Diário de Lisboa

Outubro 1979
Sábado
20

ANO 59.°
N.° 20 086
10$00

Fundador **Joaquim Manso**

Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

CAMPANHA ELEITORAL "À AMERICANA"

Filmes e reportagens feitos pelos partidos

• Tempos de antena sem limitações na Rádio e na TV

Uma campanha eleitoral «à americana», tanto na Rádio como na Televisão, será uma das surpresas da campanha eleitoral das intercalares. A Comissão Nacional de Eleições acaba de autorizar a «produção própria» nos programas destinados à utilização dos tempos de antena reservados, nos termos da Lei Eleitoral, aos partidos e coligações.

Os três grandes blocos que se apresentam a 2 de Dezembro aos eleitores, o PS, a APU e a «Aliança Democrática», estavam já a trabalhar nesse sentido. Corre com alguma insistência que a «Aliança» conta com o apoio de técnicos espanhóis de televisão enviados pela UCD de Suarez.

Por seu lado, tanto o PS como o PCP têm contactado os especialistas nacionais, realizadores, sonoplastas, redactores e locutores para darem a sua colaboração às respectivas campanhas. O aluguer de equipamento sofisticado de gravação é um indicador seguro de que estes partidos desejavam interpretar a lei sem quaisquer restrições. Na verdade, o Artigo 62.° da Lei Eleitoral diz apenas que «os partidos e coligações têm direito de acesso, para propaganda eleitoral, à televisão e às estações de rádio, tanto públicas como privadas». Assim, nada impede que um grão de imaginação e vários de cifrões permitam uma campanha «colorida». Em vez de candidatos postados em frente de uma câmara e de um microfone a debitar mecânicamente um «improviso» de dez minutos, poderemos ter um cantor de intervenção a meio de um filme sobre a Reforma Agrária em que os actores são os próprios trabalhadores, as searas e os tractores. Ou, pelo contrário, um filme sobre as vantagens da iniciativa privada, em que entre as imagens de uma linha de montagem «automóveis para todos» se pode ver a gravata do «empreendedor» e as auto-estradas do «paraíso terrestre». Contudo, não são só os «Três Grandes» que desejam aproveitar as possibilidades da «produção própria». Outros partidos, como a UEDS têm feito diligências no sentido de terem a colaboração de profissionais da Rádio, Televisão e Imprensa.

A Comissão Nacional de Eleições recusou assim a «igualdade na exiguidade» que caracterizou a campanha de 1976 permitindo aos partidos mais robustos e organizados a organização de uma campanha mais aperfeiçoada, embora garantindo aos concorrentes mais débeis a possibilidade de utilizarem os estúdios da RTP e da RDP para voos mais modestos.

PORTARIA JÁ PUBLICADA

Água da EPAL sobe de preço

Pág. 5

PARA FINANCIAR INVESTIMENTOS PÚBLICOS

Governo autoriza empréstimo de 10 milhões

Pág. 5

PS, APU, AD

Fim de semana intenso

As actividades partidárias conhecem neste fim-de-semana significativa aceleração. Assim, enquanto Mário Soares, no Norte, visita bispos, inaugura instalações do PS, contacta populações e dirigentes locais, Álvaro Cunhal, no Sul, preside em Trigaxes à inauguração de um monumento à memória de Pedro Soares e Maria Luísa da Costa Dias e participa, hoje de tarde, num comício em Beja.

Amanhã, às 21.30, no Pavilhão dos Desportos, realiza-se o comício de encerramento do encontro de militantes da ORL do PCP, com a presença de todos os candidatos integrados nas listas APU de Lisboa, do PCP e do MDP/CDE. Intervirão Rosa Brandão e Helder Ribeiro, do Comité Central do PCP, e Herberto Goulart, vice-presidente do MDP/CDE. Terminará com Álvaro Cunhal, secretário-geral do Partido Comunista Português.

Quanto à «AD», como única acção de relevo neste fim-de-semana, destaca-se a sua proposta provocatória no sentido de a GNR ser homenageada, no Alentejo, em 25 de Novembro.

Pág. 13

NO SUDOESTE DA FRANÇA

Autocarro de peregrinos colhido por automotora: 20 mortos e 32 feridos

Vinte mortos e 32 feridos é o balanço mais recente que as autoridades anunciaram para o desastre que ontem à noite ocorreu em Tarbes (Sudoeste da França), quando um autocarro que transportava peregrinos espanhóis vindos de Roma, foi embater contra uma barreira numa passagem de nível e acabou por ser colhido por uma automotora. Desconhecem-se por ora as causas do acidente. Na imagem o estado em que ficou a automotora. Telefoto (AFP/ANOP/DL)

Pág. 15

SANTA DA TORRE

População de Rendo dividida: foi roubo ou milagre

Uns dizem que foi «milagre», outros dizem que foi «roubada», e a população de Rendo está dividida. Há zangas «até ao fim da vida». E tudo começou quando o sr. padre Leitão disse que tinha levado a Santa da Nossa Senhora da Torre para pintar e tinha sabido que ela valia 400 contos.

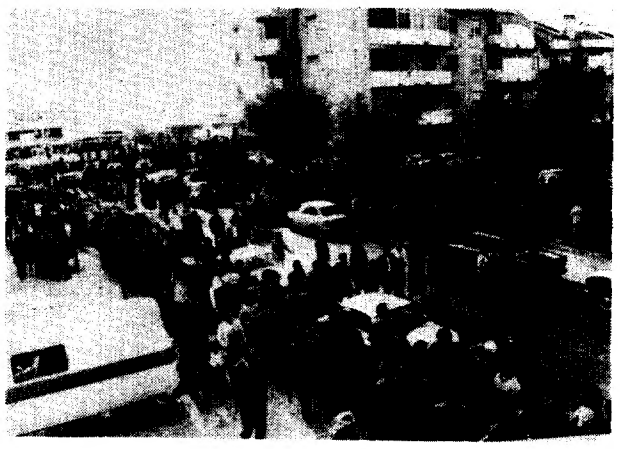
Pág. 6

A esperança e o famoso

Após o duplo desaire das selecções, em terras belgas, volta o campeonato nacional, com a ronda 8 que oferece, no Restelo, sensacional confronto entre um Belenenses invicto e um Benfica constelado de vedetas. Os dois guarda-redes que estiveram em acção na Bélgica vão colocar-se frente a frente: Delgado (a esperança) e Bento (o famoso). Um duelo extra em jogo clássico.

Pág. 21

ponto a ponto



A BASE-FUT, Frente Unitária de Trabalhadores, vai realizar nos próximos dias 10 e 11 de Novembro um plenário nacional, em Coimbra. Objectivo desta reunião: definir a estratégia da organização para os anos 80/81. Entretanto, a mesma organização apelou ontem aos seus militantes para participarem nas eleições para as autarquias locais, como independentes e em listas que «se inscrevem numa perspectiva descentralizadora do poder, conforme a aspiração autogestionária».

Chega a Lisboa no próximo domingo uma delegação da NATO. Vem estudar, com as autoridades portuguesas, os elementos de planeamento e defesa do País. A delegação é chefiada pelo secretário-geral adjunto da Aliança, Mumford, e integra membros dos secretariados internacionais civis e militares, do Saclant e do Shape e ainda Bradand, director de planeamento de forças e o general Bradford, chefe de planeamento do Shape. A delegação portuguesa é presidida pelo contra-almirante Cardoso Tavares, do EMGFA. As duas delegações reúnem segunda-feira.

O Conselho de Ministros instituí na quarta-feira o número fiscal do contribuinte. Embora para uso interno dos serviços, o «número fiscal» não parece tão inocente como isso. Pelo menos a julgar pela interpretação que dele faz o PCTP/MRPP, num texto ontem emitido, a propósito. «Trata-se duma medida policial repressiva» – diz aquela organização, chamandc-lhe «disfarce pretensamente fiscal, (que) deve ser desmascarado». O PCTP chama ainda a atenção para o facto de a Constituição Portuguesa «proibir a atribuição de um número nacional ou único aos cidadãos portugueses».

A construção da nova chancelaria dos Estados Unidos em Lisboa simboliza «o compromisso e a confiança do meu país no futuro de um Portugal democrático» – declarou ontem à tarde Richard J. Bloomfield, embaixador dos Estados Unidos no nosso país, falando por ocasião do «groundbreaking», cerimónia equivalente ao lançar da primeira pedra de um edifício e que consiste na remoção duma primeira pazada de terra. Estiveram presentes na cerimónia o ministro Freitas Cruz, e o presidente da CML, Aquilino Machado. A nova chancelaria dos EU fica ao pé de Sete Rios, na Quinta do Pinheiro.

CRÓNICA SINDICAL

KALIDÁS BARRETO

Não interessará quem governa?

Estes longos anos que atravessámos sem cidadania popular, fechados num obscurantismo entorpecente, criou a triste mentalidade que permite a aceitação do paternalismo do Estado.

É o Estado que faz, são os tipos do Estado que mandam, isto é com o Estado.

O povo humilde das aldeias – e não só – foi aceitando com ar cordato, os senhores importantes que estavam ligados ao Estado ou que falavam a linguagem do Estado.

E confundindo-se Estado com Governo, essas pessoas iam aceitando tudo como se de um fatalismo se tratasse, como se uma vontade divina imperasse e contra a qual nada haveria a fazer.

Só que esses tempos eram outros. Eram os tempos em que o povo estava afastado das decisões. Não era um povo soberano e livre, mas um povo escravo.

Veio porém o 25 de Abril para, antes de mais, restituir a dignidade aos cidadãos portugueses: fazê-los donos do seu próprio destino comum. E veio a aprovação da Constituição da República que declara que a soberania reside no povo; e cria os órgãos representativos da vontade popular; e diz como esses órgãos são eleitos.

É estranho pois que cinco anos após essa data histórica haja ainda quem entenda que, no fundo, a política é com os políticos e que o povo em geral e os sindicatos em particular não se devem meter nisso.

E seria somente estranho se tal ideia saísse de um qualquer bestunto. É todavia, extremamente grave quando uma afirmação similar sai de uma conferência de Imprensa de uma dita central sindical que se dá pelo nome de UGT. Textualmente: «não interessa quem governa, interessa é como governa».

Quer dizer, para os trabalhadores é perfeitamente indiferente que governe a direita ou a esquerda; que seja o A ou o B a presidir ao Ministério; que seja Caetano ou Soares; Pinochet ou Maria de Lourdes Pintasilgo.

A malta deve deixar andar o barco, correr a campanha eleitoral e depois, se estiver a chover no dia das eleições, ficar em casa e ouvir os resultados pela televisão, podendo ou não acompanhar de um totobola eleitoral entre os familiares.

Quem governa não interessa nada aos trabalhadores e muito menos ao movimento sindical. Seja quem for é consequência da força do destino e estará devidamente mandatado para exercer o poder. É indiferente que seja a Aliança da direita ou um qualquer partido da esquerda. Os trabalhadores não têm que se preocupar porque a sua principal obrigação no contexto socio-económico-político, é a de trabalhar; para governar estão os políticos.

Ora a verdade é que as coisas não se podem pôr desta maneira simplista. E quem as põe desta forma demonstra à saciedade que não tem um mínimo de consciência de classe.

Com efeito, aos trabalhadores e consequentemente ao seu movimento sindical não pode ser indiferente quem governa. É aí que reside o **busilis** da questão. Da mesma forma que não se pode esperar que uma figueira dê maçãs, igualmente ninguém consciente e responsável pode esperar que um Governo de direita dê governação de acordo com a Constituição e com os interesses dos trabalhadores.

Ora da mesma maneira que o agricultor que quer colher batatas de uma terra não vai deixar que o vento lhe semeie feijões, planta mesmo batatas, também os trabalhadores não podem deixar aos outros a tarefa de implantar um Governo de esquerda se efectivamente desejam uma colheita de acordo com os seus interesses, porque não é um qualquer Governo que lhe defenderá as suas conquistas.

Sendo assim – o que nos parece cristalino – a grande tarefa do movimento sindical (como muito bem defende a CGTP-IN) é de mobilizar toda a sua estrutura, com a isenção necessária para assegurar a unidade, para a campanha eleitoral contra o bloco da direita que pretende virar o rumo da história, perverter a Constituição, destruir os direitos alcançados pelos trabalhadores. É perfeitamente actuar em legítima defesa e só seria de admirar que nisso não estivesse empenhada uma Central que ao longo dos tempos tem demonstrado um grau de responsabilidade que perturba os seus inimigos.

Compreende-se perfeitamente porém as hesitações da UGT. No seu seio existe gente da esquerda e gente perigosamente comprometida com a direita. Para que lado cair sem o perigo do desmembramento interno? Como pode deliberadamente defender a Grécia com tanto troiano nas suas fileiras? Forçosamente tem de se remeter a uma toada de ambiguidade que afinal só vem demonstrar o seu conteúdo de classe, o que não deixa de ser útil porque clarificador aos olhos de trabalhadores menos esclarecidos.

Os trabalhadores conscientes têm naturalmente uma opção de esquerda e, consequentemente os seus sindicatos reflectem essa opção. Não há portanto que ter hesitações nem ambiguidades. Por isso é clara a posição da CGTP, demarcando-se contudo de sequelas partidárias e perfeitamente independente de partidos. A sua terefa é cívica, mas é de esquerda. E todavia dos seus quadros sairão candidatos para o PC, para o MDP, para a UEDS e para a UDP, pelo menos, numa atitude independente consequência da liberdade individual de cada um. E sabemos que para o PS, alguns foram convidados. Num pluralismo de opinião que faz inveja, mas numa liberdade democrática verdadeira. Mas na CGTP-IN isso foi fácil porque independentemente das opções partidárias de cada um, todos estão do mesmo lado da barricada. E para os que estão na barricada que defende os interesses dos trabalhadores não é indiferente quem governa porque se sabe bem, e por dura experiência, as consequências de um governo de direita.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

EPNC: proposta de demissão de Figueira Amaro no próximo CM

● Daniel Amaral salvaguarda jornalistas honestos

O ministro da Comunicação Social, major João Figueiredo, está decidido a propor ao próximo Conselho de Ministros o fim da comissão de serviço que Figueira Amaro tem vindo a prestar, como vogal, na administração da Empresa Pública «Notícias/Capital».

A proposta de demissão de Figueira Amaro assenta numa informação de Daniel Amaral, presidente da EPNC, segundo a qual aquele vogal lhe teria deixado de merecer confiança.

Entretanto, Daniel Amaral, que se referiu aos jornalistas, por ocasião das alterações em perspectiva da EPNC, em termos pouco lisonjeiros, informa hoje em nota inserta no «Diário de Notícias» que «aquele desabafo», no contexto em que se inseria, «tinha um destinatário e um só – o «Correio da Manhã». Amaral apresenta «aos muitos jornalistas honestos» (...) que «embora involuntariamente ofendi» (...) «as minhas desculpas».

Os sociais-democratas (PSD), ainda no âmbito do mesmo conflito, classificam o «caso Sousa Tavares» de «intromissão do poder político» num órgão de informação («A Capital»). Referindo-se à tentativa de afastamento da direcção de «A Capital» deste candidato por Évora da aliança PSD / CDS / PPM, o partido de Sá Carneiro afirma ser «triste e dramático o estado em que vive a Comunicação Social», esquecendo que, nos meios estatizados, são incompatíveis actuações contra a ordem democrática como têm sido as lideradas por Sousa Tavares.

Também o CDS protesta contra a possível demissão de Sousa Tavares, classificando essa demissão de «vergonhoso escândalo», esquecendo também por sua vez a prática escandalosa do (ainda) director de «A Capital».

MAS promete apressar problemas da Previdência dos jornalistas

Uma delegação do Sindicato dos Jornalistas e da Casa da Imprensa encontrou-se com o ministro dos Assuntos Sociais, dr. Bruto da Costa, para tratar de problemas relativos à previdência dos jornalistas.

A delegação discutiu com o ministro o problema do atraso dos reembolsos, os quais chegam a atingir quatro meses, e estão a causar problemas dramáticos a muitos jornalistas – e, também, a necessidade de garantir o acordo entre a Casa da Imprensa e a Caixa de Previdência, essencial à sua própria sobrevivência.

A resolução daqueles problemas depende em grande parte da assinatura da acta de integração dos serviços de saúde da Caixa de Previdência nos Serviços Médico-Sociais, que garantirá oficialmente os direitos dos jornalistas neste domínio.»

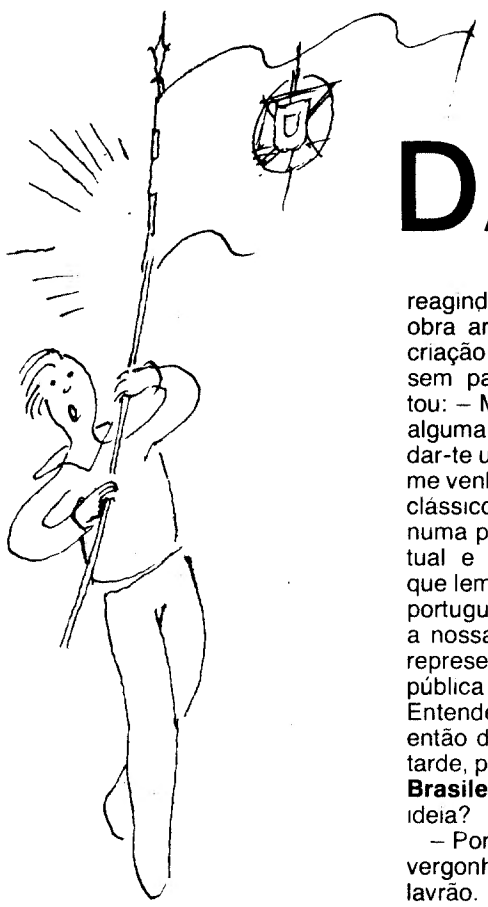
Da troca de impressões com o ministro dos Assuntos Sociais, a delegação concluiu que o ministro foi receptivo aos problemas e argumentos apresentados pela delegação, admitindo que certas dificuldades técnicas poderão ser ultrapassadas. Bruto da Costa prometeu tentar apressar a resolução dos problemas postos, tendo ficado acordado que o Sindicato seria informado dentro de quinze dias, no máximo, sobre o resultado das diligências entretanto a efectuar.

CELULITE

13.º ANIVERSÁRIO
DO CENTRO CLÍNICO
DR. JORGE MONTEIRO

AV. ÁLVARES CABRAL, 3-6.º — LISBOA
TEL. 681168-685454

COMEMORANDO ESTA DATA, A CLÍNICA PROMOVERÁ CONSULTAS MÉDICAS GRATUITAS, PARA CELULITE, SOB PRÉVIA MARCAÇÃO TELEFÓNICA OU PESSOAL, ATÉ 15 DIÁRIAS, NOS DIAS 22, 23, 24, 25 e 26 DE OUTUBRO. AS PESSOAS INTERESSADAS DEVERÃO MARCAR O MAIS CEDO POSSIVEL.



OS VERDES ANOS DA REPÚBLICA DE 1910

CAPÍTULO 3.º

Uma comédia à portuguesa

por Chianca de Garcia

DESDE aquela noite em que na mesa de uma taberna fiquei até de madrugada a conversar com Artur Inês (um nome de que nunca ouvira falar) comecei a compreender que ele ia representar para mim aquele tipo de lisboeta, feito de simpatia, e que por queixa oculta, falta de berço, escola ou faculdade, se transforma em doutor, formado livremente nas universidades da astúcia, do discernimento, da habilidade ou do coração aberto. Eu era então muito jovem, ele devia ter vinte e poucos anos. Eu era débil e pálido, ele forte e rijo. Eu sorria apenas, ele abria-se em gargalhadas dentro de uma taberna onde dominavam os soluços de uma guitarra. Começou então por dizer: – Eu, na tua idade, se queria, por capricho, assistir a uma ópera lírica, tinha de subir, degrau a degrau, as infinitas escadas do teatro de **São Carlos,** para conquistar um último lugar no fundo do **galinheiro**, mas com a certeza de que dentro em breve teria o meu lugar lá em baixo, nas melhores poltronas da plateia –, e de graça! Ó pá, acredita, os homens fazem-se por si próprios. Mas há muita gente que morre sem nunca ter encontrado a sua própria personalidor dizer: – Eu, na tua idade, se queria, por capricho, assistir a uma ópera lírica, tinha de subir, degrau a degrau, as infin, mas com a certeza de que dentro em breve teria o meu lugar lá em baixo, nas melhores poltronas da plateia –, e de graça! Ó pá, acredita, os homens fazem-se por si próprios. Mas há muita gente que morre sem nunca ter encontrado a sua própria personalidade. E tu, que desejas ser na vida? Anjo ou demónio? O quê? Só sabes que gostas de livros? Mas que livros? Então falei-lhe de crónicas de viagens no Oriente, biografias, romances, o que me levou a indagar os nomes dos autores que eu preferia. Com certa vaidade comecei a recordar as dezenas de volumes que lera em longos serões, guiado por minha avó na sua preferência por poetas e escritores, clássicos e românticos de língua portuguesa, e citava-os um a um, com ele a franzir o nariz, o que me levou a compreender que aqueles nomes pouco ou nada lhe diziam. Então, reagindo, e como quem sabe que a obra artística não passa de pura criação autónoma, e, portanto, sem passado cultural, acrescentou: – Mas afinal tu já escreveste alguma coisa? Não? Então, pá, vou dar-te uma oportunidade. Mas não me venhas com o jeito desses teus clássicos. Procura é escrever numa prosa viva, espontânea, actual e oportuna. Qualquer coisa que lembre o reflexo da sociedade portuguesa, e de como ela entende a nossa realidade política. O que representa para a nação esta República em busca de um destino? Entendes? Vais tentar? Escreve então duas tiras e procura-me de tarde, por volta das cinco horas, na **Brasileira** do Chiado. Agrada-te a ideia?

– Porreiro, gritei, mas fiquei envergonhado por ter soltado um palavrão.

do Chiado. Agrada-te a ideia?

– Porreiro, gritei, mas fiquei envergonhado por ter soltado um palavrão.

E foi assim que dois dias depois fui entregar-lhe o conteúdo das minhas observações, onde, a breves perguntas, conseguira ouvir respostas que fizera aos meus personagens favoritos, isto é, – os membros da minha família sempre presentes nos tradicionais jantares, e que, de ano em ano iam crescendo no eterno desencontro dos meus irreconciláveis familiares. Vejam agora o que por certo escrevi então:

O QUE SE DIZ PELA CIDADE

por um nosso repórter

SOBRE o que divide os republicanos, disse-nos o médico e professor Avelino Monteiro: – Todos os nossos políticos se impõem pelo cinismo: Sabe por certo quem é João Chagas que, durante anos, considerou a República como única tábua de salvação, pois afirma agora: – querem saber por que a monarquia durou oito séculos? – ... Só por isto, porque sempre fomos um povo de analfabetos. Porém se a República acabar com o analfabetismo o que vai pensar o próprio povo, depois de alfabetizado, ao contemplar este género de republicanos que todos nós somos?

Depois o repórter conversou com o escritor e aspirante da Escola da Guerra, Rui Chianca:

– Sim, eu não gosto do Afonso Costa, porque ele se considera um Maquiável quando tem, no fundo, as ambições mesquinhas de um Ricardo III da Inglaterra.

E logo a seguir declarou-nos o padre Martiniano, da igreja dos Anjos: – O erro de Afonso Costa foi ter acreditado que a República, em duas gerações, ia acabar com o catolicismo. Mas como, como? Se ele nada pode oferecer ao povo em troca de um Deus que está no céu?

E a seguir ouçam o que nos lembrou Vitoriano Braga, também escritor teatral: – O que está prejudicando António José d' Almeida é que ele, durante anos, defendeu para o povo o direito da rebelião, mas hoje, quando surgem ideias mais radicais, logo pretende cercear a liberdade do povo no desejo de impor uma especiosa unidade nacional.

E, para encerrar, aqui estão estas palavras sensatas do alto funcionário aduaneiro Jerónimo de Carvalho: – Diga cada um o que disser, mas se, de facto, estamos vivendo em **instabilidade política,** a verdade é que na monarquia, sempre fomos vítimas de uma **tranquilidade imposta.**

MAS agora um novo problema ia acrescentar-se à incompatível dualidade: – monarquia ou República, quando, sobre os céus da Europa, surge a mais tempestuosa das ameaças: – a guerra! De um lado, a Inglaterra e a França, e do outro a Alemanha, o que levou os portugueses a se perguntarem: – Mas por qual dos lados irá optar Portugal?

Por mim, devo confessar, jovem leitor que era dos romances de Victor Hugo, a decisão só podia ser sentimental, no entanto era a mesma para Afonso Costa, baseada, porém, em argumentos mais sólidos. Para a nação portuguesa, há muito que a França cheirava demasiadamente a jacobinismo. Desde a histórica Revolução. Quanto aos ingleses, Portugal os via com desconfiança pois há muito espiavam as então nossas colónias, no imperial desejo de representarem com elas a velha fábula do lobo e do cordeiro. Do outro lado da trincheira uma coisa diferente nós respeitávamos, – a mitologia racial dos alemães. Mas isso, entre nós, só interessava aos aristocratas e às damas da alta sociedade, sempre à espera da volta da monarquia.

FOI quando surgiu diante de toda a nação, e sob a impetuosidade desvairada de Machado dos Santos, a ameaça de uma Liga de Acção Nacional, exigindo contra tudo e contra todos, que Portugal nesta guerra europeia se mantivesse na mais completa neutralidade.

– «Sim, gritava ele, nas sessões tumultuosas da Câmara dos Deputados, nós temos de ficar de longe, no alto das torres do nosso castelo feudal, contemplando a nação na labuta e no amanho da terra, onde sempre hão-de crescer as batatas e as couves, que, mal ou bem, matam a fome do nosso povo». E eram sempre neste género os discursos daquele que fora o herói da Rotunda, em Outubro de 1910.

NUMA manhã de chuva ao subir a escada suja e mal cheirosa, no prédio da Rua do Crucifixo onde prestava serviço aos advogados Nuno e Duarte Ribeiro de Lima, vi na minha frente, um deles, aos gritos, dizendo que eu chegava sempre atrasado, que assim não podia ser, etc., etc., etc. – ele falando, e eu pensando que devia estar nervoso pois me pareceu pálido e inquieto...

– Doutor, seu irmão já veio? Disse eu para mudar de assunto.

– Não, o Nuno viajou ontem à noite para Beja. Agora, veja, se você demorasse mais dez minutos, eu ia perder a passagem que tenho marcada no Rossio, para daqui a meia hora...

– É que eu...

– Não quero conversa. Você vai ficar aqui com uma responsabilidade muito grande, muito séria. E não pode sair enquanto não virem dois tenentes do regimento de lanceiros, da Calçada da Ajuda –, venha cá, veja, é isto que você vai entregar aos dois oficiais. Está vendo? São coisas que não podem, de forma nenhuma ficar aqui no escritório. Entende? Depois deles irem embora levando os pacotes, então você pode sair. E volte só na segunda-feira. Aqui tem dinheiro, guarde. Bem, cumpra rigorosamente o que acabo de lhe dizer...

E foi embora. Teria de ficar ali. Estendi-me no sofá. Que viriam buscar, naquele escritório, dois oficiais de cavalaria? O que estaria dentro daqueles pacotes? Levantei-me. Fui vê-los de perto. Mediam talvez 90 por 30 centímetros. Estavam embrulhados num papel grosso, e comprimidos por um cordel fino de nós ágeis. E se espiasse o que era? Fui buscar uma faca. Abri cautelosamente. E lá dentro, aos milhares, estava uma folha de jornal, onde, em tipo gótico, se lia a toda a largura: PELA LEI E PELA GREY. **Viva a Monarquia!** a que se seguia uma massa compacta de literatura. Tentei ler, mas não consegui. Agora era eu que estava nervoso. Que eles eram monárquicos, eu sabia. Agora que conspirassem nunca me tinha passado pela cabeça. Assustei-me. Era o telefone tocando. Atendi. Uma voz minha conhecida dirigia-se a mim: Sou eu pá, o Gervásio, do escritório do dr. Alexandre Braga – E então?

– Ó pá, eu estava há pouco na estação do Rossio, à espera do meu chefe que devia chegar de Coimbra, quando vi um dos teus patrões, não sei se o Duarte ou o Nuno, ser preso com violência pelo pessoal da Carbonária. Que sabes tu, a esse respeito?

– Francamente, nada, e desliguei.

E agora? Fui ver na cozinha se havia qualquer coisa que eu pudesse beber. Um resto de Porto no fundo de uma garrafa. Bebi. Voltei para a sala. Fui até à janela. Olhei para baixo. Vi três homens que, disfarçadamente, olhavam para cima. Mas, aqueles, eu sabia que não poderiam ser os tenentes da cavalaria da Ajuda. Que aconteceria agora? Bateram à porta. Não me mexi. Insistiram. Abri. Mas não eram os carbonários que eu previa, mas dois jovens oficiais, fardados, amáveis e risonhos:

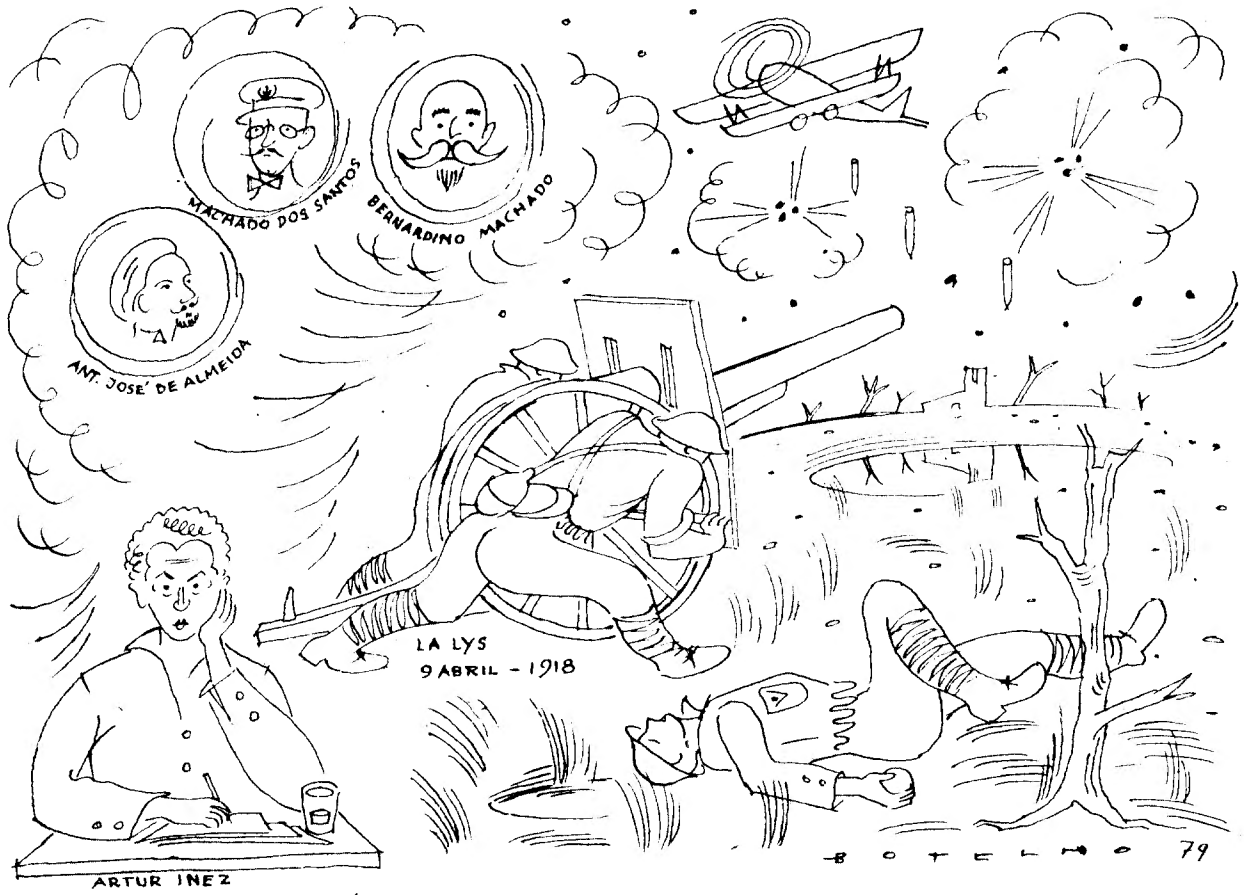
– Estamos aqui para levar uma encomenda para o nosso general...

– São seis pacotes. Aqui estão!

– Podemos levá-los?

NESSE momento a porta acabara de ser arrombada. E entraram de armas na mão, os carbonários que, de facto, eu vira pela janela, e que logo colocaram algemas nos dois despre-

Continua na pag. 4



post-scriptum

«Como são, afinal, as nossas leis?»

Ao tomar conhecimento da notícia inserta na página 20 do «DL» de 29 de Setembro último, não pude calar um grito de revolta. Sim, um desesperado grito de revolta contra os nossos magistrados, contra todos aqueles que ditam as leis que nos regem e contra todos aqueles que se dizem responsáveis e imparciais no foro judicial.

Regressado do estrangeiro, onde procurava angariar os meios necessários à minha subsistência, encontrei-me em Portugal a aguardar colocação noutro país distante. Por está tardar e porque as poucas economias que possuía se iam esfumando, tentei em Portugal arranjar emprego, mas não o consegui. E isto apesar de ter respondido a inúmeros anúncios e mandado publicar outros. Apesar de ser escriturário, tentei inclusivamente colocação como servente de obras mas, por não ter prática, não fui admitido.

Assim, esgotadas as minhas reservas, restou desfazer-me de tudo o que possuía, sempre na esperança de ainda conseguir emprego, o que não aconteceu.

Cansado e desesperado, e após ter apelado para a Presidência da República e outros organismos, sem resultado, cometi em 10 de Agosto passado um furto de que obtive 45.000$00 e que só foi possível por negligência de um funcionário do BPA. Reconhecido no dia 20 pelo lesado, fui de imediato preso. Acontece que me chegou ao conhecimento de que devia embarcar no dia 30, encontrando-me actualmente na cadeia Regional do Montijo a aguardar julgamento, sem que fosse admitida caução. Isto por 45 contos.

Pois a minha revolta formou-se ao tomar conhecimento, por aquela notícia, de que todos os implicados nas burlas, a nível nacional, praticadas em Vila Franca de Xira, Salvaterra de Magos e outras localidades, no montante de 700 mil contos (mas que se supõe ser muito superior a esse montante) terem saído em liberdade provisória. Como pode ser isto? Como são afinal as nossas leis?

De um leitor
devidamente identificado

Guarde bem os recibos das suas contas

O caso passou-se com a EDP – Electricidade de Portugal/Empresa Pública. Em 15 do corrente, ao chegar a casa encontro um papel na porta e a luz desligada. Cortaram-me a electricidade porque não tinha pago o mês de Dezembro/1978. Imaginem só, ao fim deste tempo é que vêm reclamar o pagamento daquela factura!

Fui imediatamente aos meus papéis e pude comprovar que a luz tinha sido paga na devida altura.

No dia seguinte, mal cheguei ao emprego liguei para esta maravilhosa companhia que dá pelo nome de EDP.

– É da EDP?

– É sim.

– Faz favor liga-me a alguém responsável da contabilidade?

Apareceu uma senhora, à qual expus o assunto, furiosa, exigindo que me ligassem a luz sem falta. Que não se admitia, pois nem sequer um aviso tive. Sou consumidora de luz desde Dezembro/75, nunca faltei ao pagamento, não seria lógico darem-me um prazo para o pagamento da dívida em atraso, partindo do princípio que a devia? A senhora não me respondeu e disse-me que tinha que lá ir para resolver o assunto. Recusei-me dizendo que não tinha nada que faltar ao emprego para resolver problemas deles, e exigi a resolução do assunto, ou daria cabo do selo do contador.

Mandou-me aguardar e depois, com grande descaramento, disse-me que, se quisesse luz, tinha que estar em casa.

Respondi: Tem graça essa! E para desligar o contador não foi preciso estar gente em casa? Pois olhe, resolva como quiser; eu não vou para casa senão à noite mas na certeza, porém, de quando chegar a casa ter luz!

Mandou-me aguardar mais um pouco e então perguntou-me a que horas estava em casa.

– 19.30h.

– Então lá estará o funcionário para ligar a luz.

Imaginem só que após este pagamento já efectuei mais dois (em Abril/79 e Setembro/79) e só agora vinham reclamar o pagamento de Dezembro/78. Olhem se eu já tivesse deitado fora o documento!? Tinha que pagar outra vez...

Aviso a todos os consumidores

Guardem bem todos os vossos recibos pois, nunca fiando, ainda lhes podem exigir o pagamento da luz dos anos anteriores.

(Esta leitora comprova os factos enviando fotocópias de todos os documentos referidos).

M.ª Isabel Pacheco A. da Silva – OEIRAS

DÊ-NOS NOTÍCIAS PELO TELEFONE 32 02 29

Contacte a Redacção do «Diário de Lisboa» através do nosso serviço automático de gravação de telefonemas, ao seu dispor entre as 21 horas e as 8 da manhã.

PODER LOCAL

Aspectos positivos e negativos do único parque de campismo da praia de Pedrógão

Inaugurado oficialmente no começo da última época balnear, após um apressado ritmo imposto na sua construção, o novo Parque de Campismo da Praia de Pedrógão, através de números agora tornados públicos, atingiu neste primeiro ano de actividade um interessante movimento que viria a exceder todas as previsões.

O empreendimento levado a cabo pelo actual Executivo municipal, muito embora a ideia tivesse merecido também o interesse da comissão administrativa anterior, trouxe uma nota de progresso à única praia do concelho de Leiria, «por sinal muito carecida das atenções a que se julga com direito», segundo afirma o nosso correspondente naquela cidade.

O delegado da Câmara Municipal de Leiria na administração do Parque, o vereador a tempo inteiro Henrique Charters Ribeiro, elaborou um circunstanciado relatório da actividade do Parque durante os primeiros 107 dias que constituíram a primeira época do seu funcionamento. Refere o documento que a construção do Parque rondou os 22 milhares de contos, mais quatro mil do que se previra, devido em parte às deficiências do projecto, em que algumas puderam ser corrigidas, embora com algum acréscimo de despesas, no decurso da construção, enquanto outras não puderam ser alteradas, afectando a própria exploração do recinto. Entre essas anomalias, afirma-se no relatório, contam-se as redes de água e saneamento, que não foram concebidas como se impunha, devendo portanto ser corrigidas proximamente.

Como elementos estatísticos atende-se que o Parque registou a montagem de 3961 tendas e caravanas, e a presença de 69 436 pessoas a partir dos quatro anos de idade, incluindo muitas centenas de nacionalidades estrangeiras.

Momento da praia de Pedrógão. Outro momento é o parque de campismo inaugurado no começo da passada época balnear. Tão recente é o parque, que dele ainda não há fotografias...

Tão volumosa frequência de campistas – refere o relatório – exigiu de todo o pessoal um esforço relativamente grande e provocou uma facturação que atingiu o montante de 1 846 947$20, a qual, adicionada a outras receitas, totalizou a verba de 1 981 907$20. No capítulo de despesas e encargos com o pessoal que ali trabalhou, o montante foi de 811 006$50, resultando, portanto, a receita líquida de exploração em 1 170 900$00, que poderá ser excedida no próprio ano, se se proceder à efectivação de alguns melhoramentos.

Eis uma síntese das obras que o novo Parque necessita para se tornar mais acolhedor e funcional:

Regularização do terreno do campo de modo a poderem-se estabelecer talhões com as zonas de ocupação para tendas e caravanas devidamente individualizadas; remodelação das torneiras dos lavatórios; aumento do conjunto de tomadas que fornecem a energia aos campistas e reimplantação dos mesmos nos locais mais necessários; remodelação das entradas nos conjuntos sanitários; arborização das zonas nuas; ajardinamento de alguns locais guarnecendo-os com terra apropriada; estabelecimento de um contrato, inserindo cláusulas adequadas, com o concessionário do bar e do minimercado, de modo a transformar estes recintos em meios eficientes para satisfação das necessidades dos campistas.

Algumas destas necessidades foram já expostas pelos próprios utentes, quer por escrito, quer verbalmente, pelo que se impõe um passo em frente destinado ao aperfeiçoamento do Parque de Campismo.

Festival da Juventude nos relvados da Torre de Belém

Promovido pela juventude comunista, UJC e UEC, efectua em Lisboa, no próximo dia 28, nos relvados junto à Torre de Belém sob o lema «Na alegria de viver a força de ser jovem», um grande Festival da Juventude.

Esta iniciativa, inserida no processo de unificação das duas organizações da juventude comunista, tem como objectivo a apresentação à juventude do distrito de Lisboa dos candidatos, pelo círculo, integrados nas listas da APU, para as próximas eleições intercalares.

Do programa do Festival, a decorrer durante todo o dia, consta uma parte desportiva com início pelas 9 e 30, com a prática de várias modalidades (torneio de futebol de 5, xadrez, demonstrações de judo, alterofilismo e ginástica), destacando-se a «Corrida da Juventude», para a qual se encontram, desde já, abertas as inscrições para todas as idades.

Parte musical de tarde, com a actuação de Carlos Mendes, Edmuhdo Silva, Brigada Vitor Jara e Carlos Paredes, etc. Prevista uma intervenção política.

Rio Neiva — um caso de poluição

A Câmara Municipal de Viana do Castelo vai mandar reconstruir o colector de esgotos da zona industrial, recentemente danificado pela população, como protesto contra a poluição do rio Neiva.

A resolução Municipal baseia-se num parecer técnico dos Serviços de Saneamento Básico, que afirma que «depois do tratamento adequado e regulamentar, o perigo de poluição provocado pelos esgotos industriais é mínimo e não prejudica a lavoura.

Esta solução é provisória e funcionará até ser posto em prática um projecto que estabelece uma rede de saneamento, que abrange as freguesias de Darque, Anha e Castelo de Neiva.

A rede de saneamento permitirá a criação de uma estação de tratamento de água e esgotos com saída para o mar.

Os verdes anos

Continuação da pág. 3

venidos tenentes: – Quem são os chefes de vocês? Falem, ou serão fuzilados aqui mesmo.

Mas rebentara lá fora, e na escada, uma assustadora fuzilaria, surgindo, na sala, um major, conhecido como reaccionário, à frente de um pequeno pelotão, de armas engatilhadas: – Mãos ao alto!

É que naquela manhã aqueles recém-chegados, tinham acabado de participar, no Quartel do Carmo, ao acto do general Pimenta de Castro considerando Lisboa em total estado de sítio com suspensão de todas as garantias, fechados teatros e cinemas, e ficando a cidade entregue a vinte pelotões sendo um deles chefiado por aquele major, que ali estava num escritório da Rua do Crucifixo. E ele, solene:

– A partir de hoje a desordem acabou neste país. Não vou prender ninguém. Mas não quero voltar a vê-los na minha frente.

– Perdemos a batalha, não é, major?

– Perderam. Vão embora e digam ao Dr. Afonso Costa que lhe apresento os meus sinceros pêsames...

– No entanto não esqueça, Major, que estes dois tenentes estavam aqui para levar para o seu quartel na Ajuda, estes prospectos por eles encomendados. Nós os pegámos, major, com a boca na botija.

– Silêncio! gritou o major indo para um canto falar ao telefone. Cinco minutos depois transmitia a ordem que recebera:

– A esses dois oficiais tirem as algemas porque estão em liberdade.

– Mas quem são os responsáveis por estes panfletos?

– Os donos deste escritório, quando nós os prendemos.

– E este material subversivo que fim vai ter?

– Será incinerado.

– E este rapaz que tomava conta do escritório?

– Vai passar uma noite na prisão, ou uma semana se resolver abrir a boca...

Porém, na manhã seguinte sucedeu qualquer coisa de excepcional.

Fim do 3.º capítulo

O TERCEIRO GOVERNO AFONSO COSTA — 1917

(ACTAS DOS CONSELHOS DE MINISTROS)

A.H. DE OLIVEIRA MARQUES

LIVROS HORIZONTE, LDA

RUA DAS CHAGAS, 17-1. - Dt.º
Telf. 368517 — 368505 — 1200 LISBOA

PARA FINANCIAR INVESTIMENTOS PUBLICOS

Governo autoriza emissão de empréstimo de 10 milhões

Um Decreto-Lei hoje publicado no «Diário da República» da Secretaria de Estado do Tesouro autoriza a emissão de um empréstimo interno amortizável, denominado «Obrigações do Tesouro, FIP-1979», que não poderá exceder o total de 10 milhões de contos para financiar investimentos públicos previstos no OGE deste ano. O serviço de empréstimo, ainda segundo o diploma, é confiado à Junta do Crédito Público, ficando desde já a Direcção-Geral do Tesouro autorizada a emitir a respectiva obrigação-geral. O Decreto-Lei produz efeitos a partir de hoje.

O empréstimo deverá ser apresentado à subscrição do público e dos investidores institucionais e a sua representação feita em títulos de cupão de 1 e 10 obrigações, do valor nominal de mil escudos cada uma. Os títulos e certificados levarão a chancela do ministro das Finanças, gozando aqueles da garantia do pagamento integral de juros e reembolsos a partir do vencimento ou amortização, por força das receitas gerais do Estado, e da isenção de todos os impostos sobre sucessões e doações. A colocação do empréstimo será feita, inicialmente, a partir de 2 de Novembro próximo, até data a fixar por despacho do ministro das Finanças. As obrigações que forem colocadas por subscrição pública serão representadas, até à troca pelos títulos definitivos, por cautelas no acto do pagamento da subscrição, devendo aqueles títulos aos tomadores serem entregues antes de 15 de Outubro de 1980.

Encerrada a subscrição pública, as obrigações que vierem a ser colocadas só vencerão juro a partir da data de entrega ao Tesouro do capital correspondente, sendo as amortizações pagáveis em 15 de Outubro de cada ano, e a primeira em 1982. As mesmas obrigações serão amortizadas ao par, por sorteio, em cinco unidades iguais, excepto uma, se necessário.

A publicação deste Decreto-Lei enquadra-se na solicitação que o Governo fez à Assembleia da República, em Julho deste ano, no sentido de ser autorizado a emitir empréstimos internos e externos, cujo total, segundo o OGE constante da Lei aprovada em 25 de Junho, não poderá exceder os 101 milhões de contos.

ÁGUA DA EPAL MAIS CARA

Novas tarifas dependem da leitura dos contadores

As tarifas de venda da água da EPAL e das taxas de aluguer dos contadores vão ser actualizadas, segundo uma portaria do MHOP hoje inserta na folha oficial. Embora o articulado entre amanhã em vigor, a subida do preço da água daquela empresa pública processar-se-á posteriormente à leitura dos contadores e em datas diferentes, conforme os casos. A aplicação das novas tarifas para Lisboa ocorrerá oportunamente.

Assim, e no primeiro caso (Serviços Municipalizados das CM's de Cascais, Loures, Oeiras e Sintra), a água será mais cara a partir da próxima leitura do contador, e nunca antes de segunda-feira. As novas tarifas para o consumo privado e doméstico, repartidas por cinco escalões, vão de 10$00 a 31$00 o m3 para os casos do 1.º e do 5.º escalões, entendendo-se o primeiro para valores entre) o 5 m3/mês e o último para mais de 50 m3/mês. Os 2.º, 3.º e 4.º escalões (valores de 6 a 15 m3, 16 a 25, e 26 a 50 m3/mês, respectivamente) serão cobrados a 12$50, 16$00 e 25$00 por metro cúbico. Os consumos domésticos não sujeitos transitoriamente a escalões custarão 10 escudos por m3, preço cobrado igualmente às instituições e agremiações de beneficência, culturais, desportivas e de interesse público comprovado e de JF's. Os consumos comerciais e industriais (incluindo empresas públicas) passarão a custar 13$00 por cada m3, valor igual aos do Estado e de outras pessoas colectivas de direito público.

No caso dos Municípios abastecidos pela EPAL, designadamente de Cascais, Loures, Oeiras e Vila Franca de Xira, aquela empresa pública cobrará aos mesmos, após a terceira leitura do contador posterior à entrada em vigor da portaria (amanhã), 5$50 por m3, 5$00 para o consumo do Município de Sintra, Azambuja, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Sobral do Monte Agraço e Cartaxo, 2$20 ; Santarém, 1$10; e Alcanena: $60, valores estes substancialmente mais baixos, dado serem menores os encargos da EPAL para o transporte de água. Nestes últimos casos, desde Cascais a Alcanena, as novas tarifas deverão entrar em vigor só lá para Janeiro do próximo ano, respeitando só aos municípios e não às populações de Cascais, Loures, Oeiras e Sintra.

Concretamente quanto a Lisboa (o consumo do Município subirá para 6$50 o m3), as novas tarifas não afectarão para já a população, uma vez que está a ser negociado um novo esquema de preços.

As taxas mensais de aluguer dos contadores, por seu turno, variarão entre 20 escudos (para os aparelhos até 15 mm) e 2660$00 (até 400 mm), com valores intermediários que apresentam, entre outras, de 25$00 (até 20 mm), 240$00 (até 100 mm), 500$00 (até 200 mm) e 1210$00 (até 300 mm).

A PRIMEIRO-MINISTRO AO "EXPRESSO":

Mandato só termina quando houver nova AR

A Primeiro-Ministro Maria de Lurdes Pintasilgo afirma hoje no jornal «Expresso» que o seu mandato terminará apenas quando a nova Assembleia da República estiver instalada.

Lurdes Pintasilgo fala do seu Governo e diz que se trata duma «equipa simultaneamente pluralista e coesa, pragmática e idealista». E afirma-se convicta de que o programa do Executivo «contém muitos elementos inovadores que poderiam, a mais longo prazo, trazer à sociedade portuguesa certas mudanças qualitativas necessárias».

Acerca dos problemas recentes ocorridos na zona de intervenção da Reforma Agrária, a Primeiro-Ministro afirmou que «politicamente, a verificação da radicalização da aplicação da Lei de Bases da Reforma Agrária conduz à radicalização no terreno e à violência física».

«Humanamente», o que mais impressionou Lurdes Pintasilgo, diz a própria que foi a impossibilidade de se manifestar «face ao drama fundamental da existência que é a morte, sem que isso fosse revestido duma carga político-partidária».

Lurdes Pintasilgo considera ainda «paradoxal» o facto de o confronto relativo à zona de intervenção ter atingido a expressão mais dramática num Governo que se propõe «facilitar a clarificação e a normalização da vida política portuguesa indispensáveis à segurança da Nação».

Acordo para as pescas entre Portugal e S. Tomé

Termina hoje a reunião da Comissão Mista para o acordo de concessão de pescas entre Portugal e a República Democrática de S. Tomé, podendo-se desde já adiantar que os navios portugueses vão ser autorizados a pescar atum na zona económica exclusiva daquele país africano. Na concessão de licenças de pesca nas águas dos dois países está prevista a possibilidade de constituição de uma empresa mista de capitais portugueses e santomenses. Admite-se ainda que Cabo Verde venha a associar-se ao projecto.

Como se sabe, a zona económica exclusiva de S. Tomé e Príncipe é muito rica em atum, mas o início das campanhas de captura só se poderá fazer depois do reapetrechamento da nossa frota pesqueira para uma colheita frutuosa em águas profundas.

Este acordo alarga-se, no âmbito das pescas, à cooperação tecnico-científica entre os dois países, assim como à formação de pessoal especializado para a frota santomense.

MAPRU de Oliveirinha reclama melhores pensões

O MAPRU (Movimento de Agricultores para uma Melhor Providência Rural) promoveu uma reunião, na Casa de Povo de Oliveirinha, no distrito de Aveiro, onde foram debatidas questões que se prendem com a atribuição de abono de família a todos os agricultores e o aumento das pensões de reforma.

Apesar das diligências efectuadas pelos reformados e pelos responsáveis da Casa do Povo local, segundo afirmaram os agricultores presentes na reunião as pensões da reforma continuam a ser pagas com significativos atrasos.

o pronto-socorro do automóvel club de portugal

custa menos/vale mais!

Esta é uma das muitas razoes
por que vale a pena
ser sócio do Automóvel Clube de Portugal.
O Pronto-Socorro do ACP não é pago ao quilómetro
mas sim por escalões.
Se é sócio do ACP paga apenas Esc: 3.500$00 Porto/Faro (um exemplo).
Outro Pronto-Socorro cobrar-lhe-ia Esc: 10.000$00.
Basta telefonar para 77 54 75 em Lisboa ou 2 05 52 no Porto e pronto!
Pronto-Socorro está lá!
Se não é sócio faça-se já!
Não esqueça ainda as muitas regalias
e o Ford Escort que o espera
como prémio do concurso do ACP/Novos Sócios!

acp vai mais longe consigo!

Envie este cupão para o Automóvel Club de Portugal — e as propostas estarão em breve em sua casa.
Rua Rosa Araújo, 24 — 1200 LISBOA

Nome _____ Telefone _____

Morada _____ Localidade _____ DL

DE ONTEM PARA HOJE

Fábrica reduzida a cinzas

PORTO, 20 – Só cerca das 3 horas da madrugada de hoje terminou o rescaldo do incêndio que irrompeu, ao fim da tarde de ontem, com grande violência, numa fábrica de transformação de desperdícios de lãs em fibras sintéticas, situada em Leça do Balio, frente ao mosteiro daquela localidade. Uma faísca que saltou de uma máquina transformadora esteve na origem do incêndio que destruiu completamente as instalações fabris duma empresa que se encontrava, desde 1975, em autogestão. Perto de 60 trabalhadores vêem-se agora atirados para o desemprego. No ataque às chamas trabalharam cerca de uma dezena de corporações de bombeiros voluntários, num total de 150 homens. Isso não impediu que o fogo alastrasse rapidamente aos fardos de desperdícios, pasto fácil de chamas. Verificaram-se algumas derrocadas, o que tornou mais difícil a acção dos bombeiros. Um deles, Joaquim Fernandes, dos Voluntários de Leça do Balio, teve de receber tratamento no hospital de S. João, vítima de forte intoxicação provocada pelo fumo. Os prejuízos estão calculados em mais de 50 mil contos.

Como já referimos a fábrica encontrava-se em autogestão desde 1975, altura em que o seu proprietário, Manuel Esperança Vieira, se ausentou para o estrangeiro.

Também ontem, mas na parte da manhã, um incêndio destruiu parte da fábrica de móveis metálicos Nacital, na Quinta do Figo Maduro, em Lisboa.

O fogo ao que se supõe com origem num aparelho de soldar que na altura estava a ser utilizado por um empregado que fugiu espavorido, circunscreveu-se à secção de estofador, que ficou completamente destruída.

De registar que na fábrica sinistrada não existem meios de ataque de emergência a fogos, apesar das matérias-primas altamente inflamáveis aí existentes.

ACÇÃO PÚBLICA

Terminou ontem, em Lisboa, o seminário luso-britânico sobre Política de Saúde. A criação de um centro dedicado à investigação dos serviços de saúde foi uma das conclusões a que aí se chegou. Esse centro terá a colaboração da Escola Nacional de Saúde Pública, do Instituto Nacional de Saúde e do Gabinete de Estudos e Planeamento. O seminário teve a presença e colaboração de um membro da Organização Mundial de Saúde.

MORTE NA ESTRADA

Morreram quatro pessoas e 30 ficaram feridas nos 32 acidentes de viação registados pela GNR nas estradas portuguesas, entre as 12 horas de quinta-feira e o meio-dia de ontem.

Dos 30 feridos 18 encontram-se em estado grave.

EXPOSIÇÃO CANINA

A preservação do cão de água algarvio é um dos objectivos inscritos no programa da oitava exposição canina internacional do Algarve que começa hoje e termina amanhã na Aldeia das Açoteias.

Esta exposição e o interesse especial que dedica ao cão de água algarvio esta a despertar vivo apoio entre os especialistas, já que se trata de uma raça tipicamente regional, cujas características se têm vindo a perder.

O cão de água algarvio foi em tempos o companheiro inseparável do pescador, prestando-lhe um apoio que a moderna tecnologia foi tornando dispensável.

JARDIM DE INFÂNCIA

A Comissão de Equipamentos Colectivos da Secretaria de Estado da Segurança Social acaba de abrir concurso para a obra de construção do Jardim de Infância de Pinhel.

A base de licitação é de 7146 contos e as propostas devem ser entregues até dia 12 de Novembro.

TURISMO ENCERRADO

A Comissão Regional de Turismo de Leiria encerrou os postos de turismo de Fátima e Vila Nova de Ourém.

A decisão foi tomada por a Câmara de Ourém não entregar desde 1 de Janeiro à Comissão as importâncias do imposto de turismo cobradas nos postos.

Nos termos da lei as verbas deveriam ter sido entregues à Comissão Regional de Turismo de Leiria, entidade que superintende no sector turístico na zona de Ourém.

CENTENÁRIO DE CAMÕES

As direcções das Associações Académicas e dos Antigos Estudantes de Coimbra vão promover conjuntamente diversas iniciativas para assinalar o IV Centenário de Camões, que se comemora no próximo ano – soube-se ontem naquela cidade.

Estes organismos estão a estudar a eventual restauração de um monumento ao poeta erguido pela Academia em 1880, por ocasião das celebrações do terceiro centenário da sua morte.

O monumento foi destruído quando das obras de construção da cidade universitária, encontrando-se algumas das peças dispersas pela cidade.

TARRAFAL: O FILME

Um filme documentário de longa metragem sobre o campo de concentração vai ser realizado pelos países africanos que têm o português como língua oficial – anunciou ontem a Anop, em telegrama proveniente da Cidade da Praia.

O projecto, comum aos cinco países – Angola, Moçambique, S. Tomé, Cabo Verde e Guiné Bissau – foi proposto no passado mês de Maio durante a reunião da comissão mista angolana-cabo-verdiana, que se realizou em Luanda.

Nessa reunião foi considerada a possibilidade de convidar Portugal a participar na recolha da documentação, pesquisa e rodagem do filme, convite esse que já teria sido formulado às autoridades portuguesas por Angola.

Juntamente com o filme aqueles países construiriam um monumento na ilha de Santiago (onde existiu o campo do Tarrafal) e abririam um museu sobre a dominação colonial e a luta conjunta pela libertação nacional.

O MISTÉRIO DA SANTA DE RENDO

"Milagre" ou "mãozinha" de homem?

«Ser ou não ser a Santa» eis a questão que tem posto a povoação de Rendo, perto da Guarda, em «pé de vento». E a Nossa Senhora que se encontra agora na capela da Torre, antiguamente venerada por toda a população, não goza hoje do mesmo apoio popular.

E para deslindar o «mistério» ou acalmar os ânimos, já foram envolvidos neste assunto, nada mais nada menos que o bispo da Guarda, a PSP, a GNR e o povo da terra. E tudo acabou em Tribunal, aguardando-se a «justiça dos homens». Entretanto, vamos dar umas «pistas» para que o leitor (todos temos uma costela do Sr. Maigret) tente deslindar esta «embrulhada».

No dia 16 de Novembro do ano passado, o sr. Padre Leitão, acompanhado de um indivíduo de Braga, foi pedir a chave da capela a um dos «Mordomos», mas não terá explicado muito bem o que iria fazer à capela. Só no domingo seguinte, depois do sermão, o sr. padre Leitão, falando do púlpito, anunciou que «tinha mandado pintar a Santa e que esse trabalho ia custar 25 contos». Acrescentou, porém, que a «Santa tinha sido avaliada em 400 contos. O Santo António, esse valia pouco».

Acabou a missa, mas parte da população ficou a ruminar. Os «Mordomos» lembravam-se de terem feita essa sugestão – a pintura da Santa – dois meses e meio antes e o sr. padre Leitão ter recusado, porque o dinheiro que se ia gastar era necessário para obras na igreja. E de repente decide levar a Santa para pintar.

No domingo seguinte, «grande parte dos homens deste povo» foram ter com o padre Leitão: «queriam a Santa imediatamente e iam já com ele buscá-la a Braga» ao que ele recusou: «Não tinha vagar e a gasolina estava muito cara». O certo, o certo, é que o sr. padre Leitão foi logo no dia seguinte para Braga...

E TROUXE UMA SANTA

Telefonou de Braga o sr. padre Leitão, dizendo que não podia levar a Santa, porque já estava «raspada». Perante a irritação das pessoas, apresentou-se nessa mesma tarde em Rendo, transportando uma Santa. Só que o povo foi categórico «não era a mesma». Se ela de manhã estava ainda «raspada» como podia a pintura estar já tão seca à tarde? E uma pessoa da terra ainda esta manhã nos disse: «Essa Santa não era a mesma. A nossa era direita e desempenada. A que trouxe, tinha o pescoço torcido e estava curvada, assim como a Nossa Senhora de Fátima, que a gente bem sabe.»

Começaram, então, as discussões, as tentativas de «tirar dali o sr. padre». E foram ao bispo da Guarda: a Junta de Freguesia e a Comissão Paroquial. O sr. José Marcos era um dos «homens da frente» contra o padre Leitão.

Mas, de repente, tudo mudou. Algumas das pessoas que estavam contra ele, por «artes mágicas» puseram-se ao seu lado. À frente, o sr. José Marcos e outros.

A imagem da Santa desapareceu (e já estamos em Maio deste ano) da capela e voltou a aparecer. A Santa, «a genuína», tinha um braço rachado, a que foi trazida pelo padre Leitão, de Braga, não tinha, mas agora sim, ali estava o braço da Santa «rachado».

«Foi um milagre» – dizia-nos ontem a mulher do sr. Marcos. «Milagre, sim, não acredita!!!?». Perante a nossa insistência, «mas está a gozar comigo? Olhe, graças com Deus não, só nas Graças de Deus». «Morria desiludida» afirma a mulher do Sr. José Marcos. Mas, finalmente, que alguns homens, entre os quais o «seu», compreenderam o «milagre».

Só que outra mulher da terra nos afirmava peremptória esta manhã «Milagre nunca os vi». A primeira Santa, garante-nos, «não era a verdadeira. Esta segunda – depois do «milagre – ainda não a fui ver».

O sr. padre Leitão que chegou a estar quase de «malas aviadas» ficou. De vez em quando uns «garotos» partem-lhe os vidros. A Santa voltaria ainda a sair da capela para ser acabada de pintar, em 15 de Junho deste ano.»

Muita gente da população de Rendo, quando se ajoelha diante da Santa da Torre, não devem conseguir concentrar-se na «oração». Pelo canto do olho, sempre a dúvida: será ela, não será?

A Santa da Torre na procissão de 15 de Agosto. Dezenas de notas de 500 e mil escudos oferecidas pelos fiéis. Mas, agora, a dúvida afastará as oferendas?

O «rebanho» de fiéis, dirigidos pelo «Ministro de Deus», o padre Leitão, anda «tresmalhado». Se for a mesma – a que vale 400 contos – então terá de haver «penitências»; se houve «milagre» anunciá-lo ao Mundo. Mas se houve «mãozinha» humana? O mistério da Santa de Rendo tem que ser aclarado. Quanto à população, continua em rebuliço. «É até ao fim da vida. Nunca mais tem fim».

ÀS EMPRESAS PÚBLICAS E PARTICULARES

CONTROL

SOCIEDADE CONCESSIONÁRIA DE ALIMENTAÇÃO

* Confecção e fornecimento de refeições normais ou self-service
* Estudamos e resolvemos o problema da vossa empresa
* Orçamentos grátis
* Contacte os nossos serviços técnicos
* Armazéns e Serviços Técnicos — Telefone 259 09 74.

PUB.

COMISSÃO SINDICAL NEGOCIADORA

COMUNICADO

Aos trabalhadores de calçado e afins

Camaradas:

Face à intransigência das entidades patronais em não quererem negociar na sua totalidade, a proposta de revisão do CCTV apresentada pelos sindicatos.

Face à sua pretenção de apenas negociar a tabela salarial, e mesmo esta com condicionalismos.

Dado que, os trabalhadores, através da CSN, decidiram dar prazo até 18/10/79 as entidades patronais para finalizar as negociações.

E uma vez que até à data acima referida nenhuma resposta positiva foi dada pelas mesmas.

Os trabalhadores não têm outra alternativa que não seja o recurso à greve para verem defendidas as suas justas reivindicações.

Camaradas:

Não é por acaso que a associação dos industriais deu directrizes aos patrões, no sentido de os mesmos promoverem reuniões com os trabalhadores a fim de os enganarem com falsas promessas, com o fim único de nos desmobilizar da nossa justa luta. Por tudo isto todos os trabalhadores deverão estar atentos a mais esta manobra divisionista, para que a partir do dia 22/10/79 as entidades patronais tenham a resposta firme da classe, face aos seus instintos exploradores.

NÃO À EXPLORAÇÃO!
LUTEMOS POR UM CONTRATO DIGNO!
NÃO AOS SALÁRIOS DE MISÉRIA!
FAÇAMOS O PREÇO DO NOSSO TRABALHO!
UNIDOS E ORGANIZADOS VENCEREMOS!

A COMISSÃO SINDICAL NEGOCIADORA

"CASO DELGADO"

O ex-inspector José da Cunha enterra a Pide até aos cabelos

O que aconteceu ontem à tarde no 2.º TMT de Santa Clara foi quase inacreditável. De facto, depois das sessões do dr. Pires de Lima em que o tédio e a loquacidade inócuas foram o tom, sem que nada de novo brotasse para a estrutura do sumário que há-de condenar os assassinos do general Delgado, a audiência de ontem substanciou-se num salto qualitativo para o encontro com a produção de prova procurada pelo Tribunal desde há um ano e pico.

Na realidade, apesar do seu gongorismo eclético, o dr. Manuel José da Cunha (ele próprio ex-inspector da falecida Pide) está a mostrar-se a testemunha de acusação mais eficaz das que até hoje passaram pela barra do 2.º TMT. Daí que as suas declarações (embora sem grandes sensacionalismos, quantas vezes alheados de um verdadeiro conteúdo factológico), tenham aberto caminho para uma **essência dinâmica** que transportará o julgamento a uma nova fase.

E senão, vejamos em síntese: 1) Ficou provado, mais uma vez (e agora é um homem da própria organização quem o afirma), que a Pide era, sem sombra de dúvida, um coio onde se misturavam alguns punhos de renda e dois ou três intelectuais frustrados, com a mais reles súcia de caceteiros, caluniadores, chantagistas, oportunistas e violentadores que se possa imaginar. 2) Que no referente à morte do general Humberto Delgado se concluiu ter o major Silva Pais criado uma «cortina» de protecção relativamente aos pides que cometeram o crime em julgado. 3) Que, reiterada a confidência que Rosa Casaco fez em 1972 a José da Cunha, sobre o plano da «operação Outono», fica clara e definitivamente denunciada a implicação da Pide, logo, dos réus presentes e ausentes no assassínio de H. Delgado e Arajaryr de Campos, junto à fronteira portuguesa e no ano de 1965.

CHANTAGEM DE «PIDES» CONTRA O DIRECTOR DA PIDE

O dr. Manuel José da Cunha, apesar do seu estilo barroco, deixaria bem marcados estes três pontos que se consideram fundamentais na elaboração da verdade material em torno dos factos então ocorridos e dos seus intervenientes. Mas a objectividade ontem alcançada através do depoimento, por vezes sinuoso, de José da Cunha, ficou-se a dever, sobretudo, a forma inteligente como, a partir de determinado momento, o dr. José Luís Nunes da bancada da acusação, conduziu o interrogatório. De facto, a intervenção de José Luís Nunes, foi um triunfo do racionalismo jurídico sobre a «anarquia confusionista» estabelecida um pouco por parte do Promotor de Justiça, mas também pela desastrada actuação da bancada da defesa, ao que parece perplexa pelo inexorável sulco de denúncia aberto no corpo de matéria de prova através do enorme rol de preciosas informações prestadas ao tribunal pela testemunha.

Na verdade, voltou a chamar a atenção a imprecisão da Promotoria de Justiça do 2.º TMT. A inquirição à testemunha realizada pelo acusador público foi, não só inábil, como algo contrária à regra. Durante mais de duas horas assistimos a um fútil «queimar de tempo» da testemunha sem qualquer objectivo aparente. Só faltou que a Promotoria levasse o dr. Manuel da Cunha a contar quantos berlindes perdeu nos recreios da escola primária. Nunca chegámos a saber o que pretendia, ontem à tarde, o Promotor de Justiça: se investigar apenas a personalidade da testemunha (o que pouco adiantaria para o caso), se reconhecer-se inapta para um julgamento com este envolvimento tão complexo.

Apesar disso, o dr. José Manuel da Cunha conseguiu, racionalizadas as perguntas pelo dr. José Manuel Nunes, deixar bastante claro perante o Tribunal que, na Pide e relativamente a certos casos e certas personalidades daquela polícia política, se «abafavam» os processos disciplinares, nomeadamente no que se referia à brigada de que fazia parte Tienza e a todos os que se encontravam implicados no crime de Badajoz. Deste modo, a testemunha trouxe à barra de Santa Clara, alguns elementos preciosos. Manuel da Silva envolvido no final da «operação Outo», um homem da brigada de Tienza que agrediu um porteiro do hospital de Santa Maria e Rosa Casaco, devido ao «escândalo Matesa», tiveram em curso processos que morreram, ou na gaveta da secretária de Silva Pais ou – no caso de Rosa Casaco –, no gabinete do ministro do Interior da altura. Sobre esta informação, de algum modo acentuada, pelo depoimento do ex-inspector Pereira de Carvalho, concluir-se-ia, que sobretudo depois do «crime Delgado» **havia quem se arriscasse a fazer chantagem contra Silva Pais**. Naturalmente que este pormenor não aligeira a responsabilidade do antigo director da Pide. Ao contrário, prova que a sua implicação fora tão profunda que ele, não conseguia, por fim, escapar ao oportunismo dos próprios subordinados. Foi um «enterrar» de S. Pais e de «pides» até aos cabelos.

Quanto a Manuel da Cunha que se intitulou autor de uma tese acerca do «Drama Psicopatológico em Dostoiewsky», fez-nos lembrar Raskolnikof de «O Crime e Castigo». De facto, ambos, Raskolnikof e José da Cunha embora por caminhos diferentes, tentam a redenção sobre os seus casos de consciência. A testemunha reiterou, várias vezes, a sua discordância com os métodos da polícia que serviu. A verdade, porém, é que lhe foram contados, à data da reforma, 33 anos de intervenção na PIDE. Para um homem que diz discordar dos métodos da organização é obra. Mas nós, como o poeta, não nos esquecemos que «toda a vida é feita de mudança». O que, em Manuel José da Cunha, também pode ser positivo.

O julgamento prossegue na próxima quarta-feira. O dr. José da Cunha voltará a ser ouvido a 28 e 30 do próximo mês de Novembro.

Josué da Silva

Os pastores alemães

«Só se vêem cães neste bairro.» «Psst... Fala mais baixo que eles ouvem.»

Estávamos numa leitaria à espera da bica. De pé, encostados ao balcão, numa manhã sem história. Nas cadeiras, com ar soturno, deitavam-se pastores-alemães. Seriam mais de 20. Rosnaram.

«Primeiro eles», sussurou a senhora que começou a servir malgas de leite aos pastores-alemães. Rosnavam. E ela sorria-lhes.

«Há muito que não vens ao bairro...»

O meu amigo era uma corda tensa de medo. Um homem espreitou a porta da leitaria e, silencioso como o escuro, continuou a escorregar os pés pela calçada.

«Mas que se passa?» «Psst...»

Um cão rosnou. O meu amigo fez-lhe uma vénia.

«Por favor não fales tão alto. Há anos começamos todos a comprar pastores-alemães. E quisemos domesticá-los. Saíamos à rua e cada um só falava do seu pastor-alemão. Era uma verdadeira loucura...» «São estes cães?!»

Rosnaram mais. Mais. A senhora correu para eles.

«Mais leite?» «Não lhes chames cães. Não gostam. São pastores-alemães».

«E então? Senhora, as nossas biças».

A senhora intimou-me com um olhar feroz.

«Primeiro eles...» «E revoltaram-se. Dia a dia foram desaparecendo. E aparecendo. E desaparecendo.» «E agora?» «Querem o bairro todo para eles. À noite já não podemos sair». «Hum...Não dormem?» «Nos túmulos». «Alguém os há-de comandar...» «Os mortos».

Olhei-os. Estiraçados nas cadeiras, uns poucos dormiam. Quase não precisavam de respirar.

«Os mortos?!»

Ergui de mais a voz. Um pastor-alemão saltou da cadeira. E cheirou-me. Sem que deixasse de me tocar com a cauda – parecia arame farpado – foi enroscar-se à entrada. Rosnou. «Psst...Mais baixo...Eles já nos percebem. Os mortos...Foram-nos ensinando lentamente».

Fez-se silêncio. Parecia de sempre. As bicas não chegavam. A senhora refugiara-se na cozinha.

«Vou mudar de bairro». «Não mudes». «Não posso mais». «Destrói os túmulos. Com todos. Mas não mudes. Não mudes». «Psst...Eles matam-me». «Não mudes».

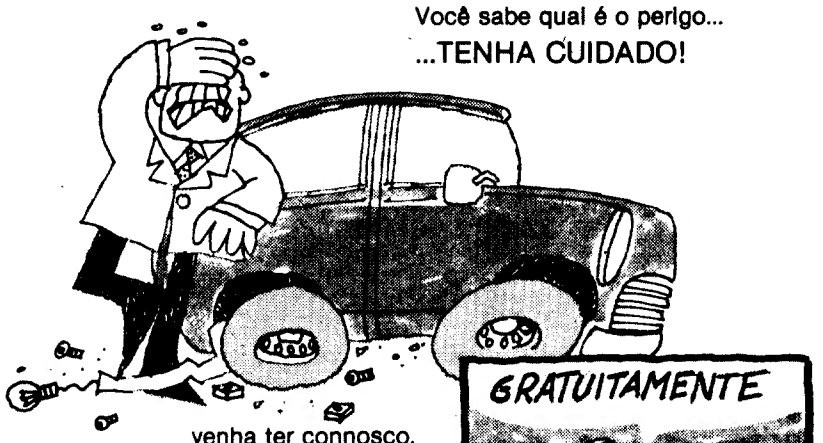
Saí. Os cães agitaram-se nas cadeiras. As ruas desertas, estavam húmidas. Mesmo muito húmidas. Ouvi um grito. Grande e isolado. Os cães ladravam. Ladravam sedentos de sangue.

ROGÉRIO RODRIGUES

blimar

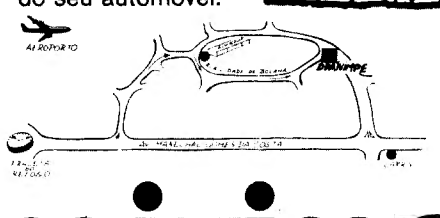
A sua segurança preocupa-nos

amortecedores velhos e gastos
tiram a estabilidade ao seu carro.
Você sabe qual é o perigo...
...TENHA CUIDADO!



venha ter connosco.
Fazemos-lhe
um TESTE DE AMORTECEDORES
numa máquina especializada

A DRAIVIMPE é uma das maiores oficinas de Lisboa.
Com dois pisos tem uma área de trabalho de 3 900 m².
E, especialmente para si:
uma equipa de 100 técnicos cuidarão do seu automóvel.



draivimpe

Rua Cidade Bolama, 1-B - OLIVAIS SUL
1800 LISBOA — Telefones 331023/4/5

BATAS ESCOLARES

ALTAMENTE ESPECIALIZADOS
TINTURARIA GUANABARA — Dep. Confecções
Av. João XXI, 5-D — R. Infantaria 16, 55-C — LISBOA

LABORATÓRIOS PFIZER, S.A.R.L.

INFORMA TODOS OS SEUS CLIENTES EM GERAL E AS CLASSES MÉDICA, MÉDICO-VETERINÁRIA E FARMACÊUTICA EM ESPECIAL QUE ENCERROU AS SUAS INSTALAÇÕES EM LISBOA PASSANDO TODOS OS SEUS SERVIÇOS PARA O LABORATÓRIO EM COINA, SEIXAL.

QUAISQUER CONTACTOS COM ESTA EMPRESA DEVEM SER FEITOS

PELO TELEFONE 2019991
OU PELO TELEX 13181 PFIZER P
OU AINDA PELO CORREIO PARA:
LABORATÓRIOS PFIZER, SARL APARTADO 1402
1012 LISBOA CODEX

ENSINO

POR CAUSA DO ESTATUTO

Professores de Coimbra poderão entrar em greve

Os docentes do ensino superior de Coimbra, segundo a ANOP, poderão entrar brevemente em greve se, entretanto, não for publicado e promulgado o estatuto da carreira docente, recentemente aprovado em Conselho de Ministros.

O Secretariado Distrital de Coimbra do Ensino Superior do Sindicato dos Professores anuncia em comunicado que vai propor à classe «o imediato início de formas de luta, que incluirão a não abertura do ano lectivo e a não realização de épocas especiais de exames».

Depois de denunciar a existência de pressões que visam «entravar o processo de promulgação e publicação do estatuto», o documento sublinha por outro lado, que não é admissível protelar por mais tempo a sua saída, que os docentes do ensino superior aguardam desde 1976, e com cujo conteúdo os representantes sindicais concordam genericamente.

Secretário do Ensino Superior recebe segunda-feira AE de Letras

O secretário de Estado do Ensino Superior recebe na próxima segunda-feira, às 19 horas, a Associação de Estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa.

Segundo informação daquela AE, trata-se da primeira Associação de Estudantes a ser recebida pela SEES.

Da agenda do encontro, constam os seguintes problemas a discutir: Conselho Nacional do Ensino Superior, Conselho de Reitores, verbas para a Faculdade, professores saneados, Decreto de Gestão e Serviços Sociais.

Universidade do Minho

As aulas vão continuar adiadas na Universidade do Minho em consequência dos atrasos na promulgação do Estatuto da Carreira Docente.

A decisão foi tomada esta noite pelos Conselho Científico e Pedagógico da Universidade e corroborada pelo corpo docente.

Alunos da Faculdade de Ciências de Coimbra

Da Reitoria da Universidade de Coimbra recebemos para publicação o seguinte aviso:

Avisam-se os alunos da Faculdade de Ciências e Tecnologia, que estejam em condições de se inscrever, no corrente ano lectivo, no 4.º ano do Ramo Educacional, de que devem entregar na Secretaria da Universidade impreterivelmente até ao dia 26 do corrente mês, uma declaração a solicitar tal inscrição.

TEJO: SE A CHEIA DE MARÇO SE REPETISSE AGORA

Obras de defesa resistiriam

«Se o Tejo tivesse este Inverno uma cheia idêntica à que ocorreu em Março, estamos absolutamente seguros de que as obras de defesa resistiriam inteiramente» – afirmou à ANOP o director-geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos, Faria Ferreira.

A cheia de fim de Inverno deste ano, recorde-se, foi calculada como das que ocorrem de cem em cem anos, seguindo-se a uma outra, de tipo ligeiramente diferente (das quase «normais»), que ocorre de 20 em 20 ou de 30 em 30 anos. Lembre-se que no auge da cheia deste ano passavam no Fratel mais de 12 mil m3 de água por segundo, enquanto em 1978 esse quantitativo pouco ultrapassava os 9 mil metros cúbicos.

Como é bem sabido, a cheia foi profundamente destruidora, causando não apenas problemas muito sérios às populações ribeirinhas como desgastando e destruindo os sistemas de defesa, muitos dos quais sem quaisquer reparações há cerca de trinta ou quarenta anos, e outros ineficientes por inconveniente colocação. Quase imediatamente, o Governo abriu um crédito de 300 mil contos, posto à disposição da Direcção-Geral por meio de legislação algo simplificada. Desse crédito especial, a Direcção-Geral gastou já cerca de duzentos mil contos e as obras (na maioria dos casos) podem dar-se como concluídas ou muito próximo disso.

No entanto, o que foi feito não passou da reparação dos estragos e da melhoria das condições de segurança. Até ao momento, as defesas estão consolidadas, podem aguentar uma cheia idêntica à do fim do Inverno passado, mas há um **plano de defesa do Tejo** muito mais elaborado, que aguarda apenas a «luz verde» do Governo e o fornecimento dos respectivos créditos por parte do Ministério das Finanças.

A defesa dos terrenos ribeirinhos do Tejo situa-se, fundamentalmente, em duas zonas: a lezíria de Vila Franca e o curso médio do rio, desde Abrantes a Vila Franca.

NA LEZÍRIA: UM ENORME MOUCHÃO

Na lezíria, uma enorme mouchão, praticamente uma ilha limitada pelo Tejo e o Sorraia. Um dique de cerca de sessenta quilómetros defende os terrenos de aluvião da lezíria, simultaneamente das cheias e das águas salgadas da maré. As obras de defesa implicam, igualmente, valas de enxugo e trabalhos de regadio.

O dique periférico foi construído em 1960, mas não sofreu quaisquer reparações até hoje. Logicamente, a cheia deste ano abriu um rombo de cerca de 1500 metros a norte da lezíria, no Valado do Conchoso, o que se traduziu pela criação de uma lagoa com 15 hectares e o alargamento de 95 outros hectares, praticamente cobertos por areias. Com dragas de sucção, a Direcção-Geral criou maciços arenosos, depois cobertos com telas de plástico impermeável e argila, para melhor consolidação que constituem o novo dique.

A sul, as cheias haviam também destruído as comportas de saída, igualmente já reparadas. Presentemente, depois de vistoria a pequenos outros trabalhos ao longo dos sessenta quilómetros do dique, trabalha-se activamente (com a assistência de militares de uma unidade de Aveiro), na reparação de um rombo provocado pelo Sorraia, no lugar do Barrão.

Nos trabalhos de defesa da lezíria, que implicam um total de 120 mil contos, foram já despendidos 80 mil. As obras estarão totalmente concluídas até ao fim de Novembro, caso o tempo não venha a interferir de maneira desfavorável. Mais para futuro, de acordo com especialistas holandeses que estão a colaborar com as autoridades portuguesas, prevê-se defesas da lezíria de tal ordem que possam garantir a edificação de construções fixas e a repensar todas as culturas que actualmente ali se realizam.

Mais para cima, no Tejo médio, entre o Arrepiado e o canal da Azambuja, há toda uma série de estruturas de defesa, algumas ainda de origem árabe. Para o futuro pensa-se suprimir os diques transversais, que criam numerosas indesejáveis alvercas (como no caso específico da Golegã), obras na sua maioria dos finais do século passado ou dos princípios deste século, altura em que se cometeram os maiores erros em relação ao Tejo.

Por outro lado, pequenos diques longitudinais (na sua maioria particulares, para defesa, dos terrenos deste ou daquele grande proprietário) estão também hoje a cargo do Estado. Nos trabalhos realizados no curso médio do Tejo são precisamente estes diques onde ainda não terminaram as obras de reparação. Nos restantes, os trabalhos estão praticamente concluídos, tendo já sido gastos 70 mil contos e havendo ainda trinta mil outros disponíveis para reparações finais.

BARRAGENS ESPANHOLAS: A IMPOTÊNCIA

Em relação ao Tejo médio o problema «não fica resolvido», entende a Direcção-Geral. Os técnicos consideram ser necessário gastar mais 60 mil contos no dique do Arrepiado, agora rodeado por extensos areais estéreis e onde já se pensou fazer um novo dique de acordo com o plano estabelecido para o futuro. Ainda as cheias do fim do último Inverno: foi frequente culpar-se as barragens espanholas pelas suas descargas que as teriam provocado.

A visão da Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos têm uma óptica diferente. As barragens espanholas, da mesma maneira que as portuguesas, têm um efeito regularizador dos caudais do rio. Esse efeito é mais sensível por parte das barragens espanholas, dado que dois terços das águas do Tejo nos provém de Espanha. O efeito é sensível durante o estio, tendo hoje o Tejo mais água do que antigamente no Verão, e perante cheias como as de 20 anos, em que as águas podem ser retidas em Espanha.

Nas últimas grandes cheias, a barragem de Alcântara «encaixou» água do Tejo durante dezoito dias, evitando que a tragédia fosse maior em Portugal. Todavia, nenhuma barragem pode aguentar a quantidade de água que se precipitou na península no último Inverno, pelo que acabou por ter que abrir as suas comportas. Nesse sentido, perante cheias como esta, as barragens espanholas ou as portuguesas são impotentes.

Nesse sentido, a Direcção-Geral conta apresentar uma nova proposta de reunião luso-espanhola sobre o convénio de utilização da água, que vai reunir em Madrid, provavelmente na segunda semana de Dezembro. Essa proposta é fundamental para Portugal, tanto mais que da sua aceitação pelos espanhóis passa o dimensionamento e o estabelecimento das costas dos futuros diques a levantar no Tejo. Trata-se de levar os espanhóis a soltarem as águas das suas barragens, em cabo cheio, antecipadamente ao que têm feito, por forma a que os níveis de cheia no Tejo não atinjam limites extremos. Isto, evidentemente, sem prejuízo da sua capacidade produtora de energia.

Paralelamente, haverá ainda que criar em Portugal mais algumas albufeiras, como a do Alvito, na Ribeira do Ocreza.

De uma maneira geral, os técnicos daquela Direcção-Geral mostram-se confiantes e seguros do trabalho realizado, com a certeza de que as cheias deste ano, se acontecerem, não terão os dramáticos aspectos do último Inverno.

Urbisol

— Urbanizações e Turismo, S.A.R.L.

Convocatória

Por ter sido solicitado por um accionista nos termos do art.º 17.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Extraordinária da URBISOL — URBANIZAÇÕES E TURISMO, SARL, para reunir em Lisboa, na Rua Rodrigo da Fonseca, 206, 2.º Dt.º, no dia 9 de Novembro de 1979, pelas 17 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

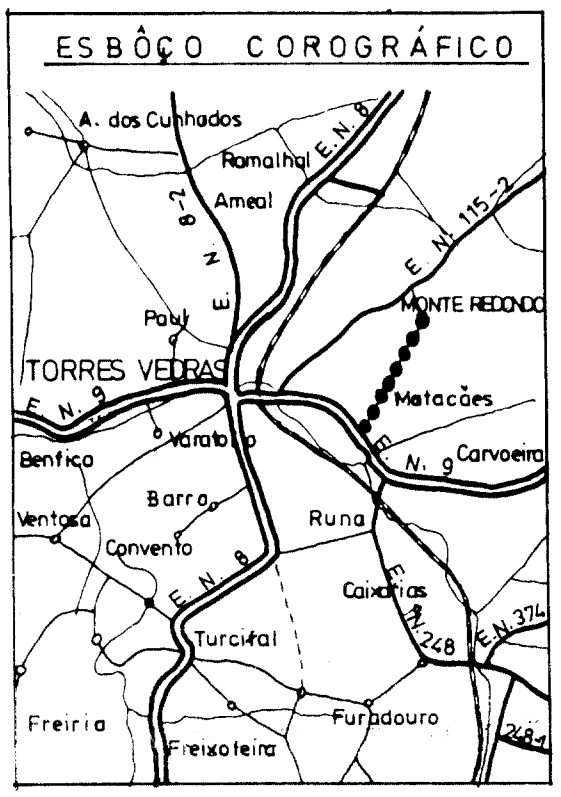
1. Continuação da apreciação, discussão e deliberação da matéria que constituiu objecto do ponto 1 da Sessão da Assembleia Geral de 7 de Setembro de 1979;
2. Discussão e deliberação sobre a eventual cessação de funções de alguns dos Administradores em exercício;
3. Eventual eleição de novos Administradores na sequência do que vier a ser deliberado no ponto anterior;
4. Eleição de novos elementos para preencher os lugares vagos no Conselho Fiscal e na Mesa da Assembleia Geral.

Lisboa, 15 de Outubro de 1979

O Vice-Presidente
da Mesa da Assembleia Geral
em exercício

(João Henrique Van Haastert Rodrigues da Silva)

J.A.E. **DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS REGIONAIS DE ESTRADAS DE LISBOA**



CONCURSO PÚBLICO PARA A ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA SEGUINTE:

E.M. 575 — REPARAÇÃO DO LANÇO ENTRE MONTE REDONDO E A E.N. 9 POR MATACÃES — TORRES VEDRAS — DISTRITO DE LISBOA.

PREÇO BASE: 9 322 951$00

CAUÇÃO PROVISÓRIA: 233 073$80

ALVARÁ EXIGIDO: 1.ª SUBCATEGORIA DA IV CATEGORIA OU IV CATEGORIA, CLASSE CORRESPONDENTE AO VALOR DA PROPOSTA.

LOCAL, DIA E HORA LIMITE PARA ENTREGA DAS PROPOSTAS: DIRECÇAO DOS SERVIÇOS REGIONAIS DE ESTRADAS DE LISBOA — 12 HORAS DE 5 DE DEZEMBRO DE 1979.

LOCAL, DIA E HORA DO ACTO PÚBLICO DO CONCURSO:RUA LUCIANO CORDEIRO, 77 — LISBOA ÀS 15 HORAS DE 7/12/1979

LOCAL E HORÁRIO PARA EXAME DO PROCESSO: RUA LUCIANO CORDEIRO, 77 — LISBOA DAS 9 H ÀS 12 H 30M e 14H ÀS 17H de 2.ª a 6.ª FEIRA.

LISBOA 15/10/79

O Eng. Director de Serviços

(A. da Silveira Ramos)

A UGT zanga-se

A «UGT» ameaça rever a sua posição perante o actual governo e acusa o ministro do Trabalho de «má fé», por considerar que este, afinal, não observou a «paridade» dos representantes sindicais portugueses à 3.ª Conferência Regional Europeia da OIT, ainda a decorrer em Genebra.

A «UGT» contesta a nota oficiosa ontem divulgada pelo Ministério do Trabalho, que atribui três representantes à CGTP-IN (um dos quais não chegou a ser nomeado pela central sindical) e apenas dois à «UGT», que esperava ficar em pé de igualdade numérica. Esta organização não contesta, no entanto, que a representação efectiva tivesse sido confiada à central sindical, ficando os restantes elementos como «conselheiros técnicos».

Em consequência do desaguisado, a «UGT» protestou em Belém, junto de um assessor do CR, mandou regressar os seus enviados a Genebra, e deu uma conferência de Imprensa.

Entretanto, o ministro do Trabalho, que ontem regressou a Lisboa, absteve-se de comentar as afirmações dos dirigentes da UGT. Sá Borges fez notar que, à partida para Genebra, tudo estava calmo, e que os representantes sindicais portugueses participavam normalmente nos trabalhos da Conferência.

CGTP-IN: Lei 68/79 dá protecção a representantes dos trabalhadores

A CGTP-Intersindical Nacional considera que a lei de protecção aos representantes dos trabalhadores é um «instrumento positivo» e democrático, «que se integra no espírito do 25 de Abril e se ajusta aos princípios consagrados na Constituição da República».

Segundo a Lei n.º 68/79, que entrou em vigor no passado dia 14, o patronato não pode despedir os dirigentes e delegados sindicais nem os membros das comissões de trabalhadores, sem previamente intentar uma acção judicial – desde que a organização onde está integrado o trabalhador se tenha oposto à intenção de despedir.

«Trata-se de um controlo judiciário prévio, cuja finalidade essencial é impedir a repressão sobre os representantes dos trabalhadores, encapotada em despedimentos feitos com invocação de justas causas sistematicamente forjadas», salienta o secretariado da central sindical. «A acção judicial destina-se a controlar, fiscalizar e declarar a efectiva verificação da justa causa invocada para a rescisão do contrato de trabalho, bem como apreciar a existência e regularidade do processo disciplinar.»

Este sistema de protecção permite, assim, defender e assegurar o exercício da actividade sindical no seio das empresas, a intervenção democrática na vida das empresas, a segurança no emprego e a proibição do despedimento abusivo. Tais garantias constam, aliás, da própria Constituição.

Alertando as organizações de trabalhadores para a necessidade de manter uma «fiscalização rigorosa do cumprimento» da lei, a CGTP-IN relembra os condicionalismos em que ela surge:

«O grande patronato tem exercido, com violência crescente, uma vigorosa repressão sobre os representantes eleitos dos trabalhadores, despedindo-os arbitrariamente, criando-lhes as mais ignominiosas condições de trabalho, procurando por esta via enfraquecer a unidade dos trabalhadores, destruir as suas organizações e criar um ambiente tendente à sua desmobilização face aos seus organismos de classe.»

Esta forma de actuação, que é apoiada pela CIP/CAP/CCP e pelos partidos da direita, sempre mereceu uma denúncia frontal da Confederação que se bateu «pela criação de mecanismos protectores dos direitos e garantias dos representantes eleitos dos trabalhadores, uma vez que eram necessariamente mais expostos à repressão selectiva».

Esses mecanismos constam agora da Lei n.º 68/79, de 9 de Outubro, aprovada na Assembleia da República com o voto favorável do PCP, do PS e da UDP.

J. Fialho sob intervenção (pelo menos) até ao fim do ano

O prazo de intervenção do Estado na gestão da empresa Judice Fialho-Conservas de Peixe, SARL foi prorrogado até 31 de Dezembro, conforme resolução do Conselho de Ministros ontem publicada no «Diário da República».

A prorrogação deve-se ao facto de não ter sido ainda possível «encontrar uma solução que, permitindo fazer cessar a intervenção do Estado, assegure a continuidade de laboração desta empresa».

A Júdice Fialho emprega cerca de 1200 trabalhadores, e tem-se debatido com problemas económicos e financeiros, nomeadamente a falta de matéria-prima e os elevados juros que tem de pagar à banca.

Em Junho último a empresa laborava a 25 por cento da sua capacidade e, no período de Janeiro-Junho deste ano, a exportação (40.000 caixas de conservas) não chegou a atingir metade da registada no mesmo período do ano anterior.

Os juros cobrado pela banca atingem cerca de quarente milhões de escudos por ano (mais de 13 por cento do valor das exportações).

No entanto, de 1976 para 1977, as exportações de caixas (cem latas tipo «club») mais que duplicaram, passando de cerca de 131.000 para cerca de 282.000.

A empresa, produtora de 15 por cento de toda a conserva de peixe exportada por Portugal, faz entrar anualmente cerca de 300 milhões de escudos em divisas. Após a intervenção estatal conseguiu uma considerável diversificação dos seus mercados externos.

SOLTAS

Greve anulada

Os sindicatos dos Engenheiros Técnicos, Engenheiros e Economistas anularam ontem a greve de cinco dias decretada para a TAP, que teria início já na próxima segunda-feira com inevitáveis reflexos no funcionamento normal da transportadora aérea. A paralisação foi cancelada depois da administração daquela empresa pública ter convidado os sindicatos para negociações sobre as carreiras profissionais do sector, cuja discussão estava em causa.

MINEIROS: DIA 25

Mineiros de todo o País estarão em greve durante todo o próximo dia 25, para protestarem contra a ruptura das negociações do CCT da indústria extractiva por parte do patronato. «Não nos resta outro caminho», disseram ontem os representantes sindicais à Imprensa. A revisão do CCT vai transitar para a fase de conciliação, junto do Ministério do Trabalho, por iniciativa exclusiva da associação patronal. A matéria em litígio respeita, designadamente, a salários, prémios, trabalho por turnos, subsídio de refeição, aumento salarial mínimo, garantia de trabalho.

CALÇADO: 22 A 26

Frustrados que foram os últimos contactos negociais, os trabalhadores da indústria de calçado, malas e afins de todo o País estarão em greve durante toda a próxima semana, de 22 a 26. Aumentos salariais mínimos, promoções e subsídios, são algumas das questões que originaram o conflito. O sector abrange cerca de 35 mil trabalhadores.

HOTELARIA

Tarda o acordo no processo de revisão salarial para a indústria hoteleira – informam os sindicatos. Estes reuniram ontem em plenário, decidindo um conjunto de medidas para desbloquear a «situação de impasse», a anunciar na próxima terça-feira após novo encontro com as associações patronais.

MADEIRAS

Tarda, igualmente, a publicação da PRT para a indústria de madeiras, quase ano e meio depois de iniciado o processo de revisão salarial. Após uma audiência com o secretário de Estado do Trabalho, os sindicatos decidiram suspender até 15 de Novembro a greve prevista para o sector, pois há indícios de que a PRT poderá «sair» entretanto. De contrário...

JOVENS SOCIALISTAS

Iniciou-se hoje em Lisboa o III Encontro Nacional de Jovens Trabalhadores Socialistas, uma iniciativa da JS que visa debater questões como o desemprego juvenil, a formação profissional, e a situação dos jovens trabalhadores rurais e agricultores. A sessão de encerramento efectua-se amanhã, pelas 17 horas, na sede do PS do largo do Rato.

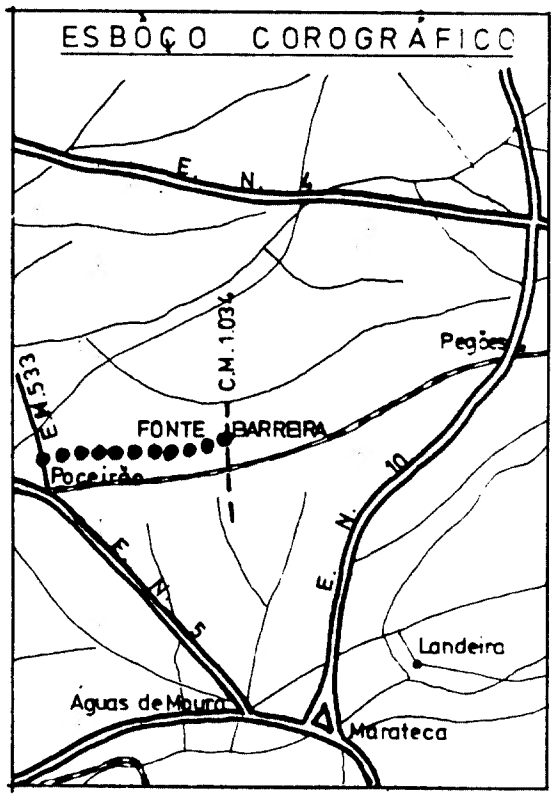
FESTA
COMBATE OPERÁRIO
JORNAL DO PSR

LISBOA 3 NOVEMBRO SÁBADO 15h
PAVILHÃO DOS DESPORTOS

PORTO 4 NOVEMBRO DOMINGO 17h
PAVILHÃO DO ACADÉMICO
INFORMAÇÕES PELO TEL. 86 46 43

com:
I. eduardo aute
luís gonzaga júnior
conjunto suburbano
quarteto de steve potts
zeca afonso
josé fanha
vitorino
cantadores do redondo
sérgio godinho

J.A.E. DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS REGIONAIS DE ESTRADAS DE LISBOA



DIRECÇÃO DO SERVIÇOS REGIONAIS DE ESTRADAS DE LISBOA

CONCURSO PÚBLICO PARA A ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA SEGUINTE:

C.M. 1.034 — CONSTRUÇÃO DO LANÇO ENTRE FONTE BARREIRA E A E.M. 533 NAS PROXIMIDADES DO POCEIRÃO — CONCELHO DE PALMELA E DISTRITO DE SETÚBAL.
PREÇO BASE: 6 633 429$00
CAUÇÃO PROVISÓRIA: 165 836$00
ALVARÁ EXIGIDO: 1.ª SUBCATEGORIA DA IV CATEGORIA OU IV CATEGORIA, CLASSE CORRESPONDENTE AO VALOR DA PROPOSTA
LOCAL, DIA E HORA LIMITE PARA ENTREGA DAS PROPOSTAS: DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS REGINAIS DE ESTRADAS DE LISBOA — 12 HORAS DE 3 DE DEZEMBRO DE 1979.
LOCAL, DIA E HORA DO ACTO PÚBLICO DO CONCURSO:
RUA LUCIANO COEDEIRO, 77 — LISBOA ÀS 15 HORAS.
DE 5/12/1979
LOCAL E HORÁRIO PARA EXAME DO PROCESSO:
RUA LUCIANO CORDEIRO, 77 — LISBOA E DIRECÇÃO DE ESTRADAS DE SETÚBAL DAS 9H AS 12H e 30M e 14H as 17h de 2.ª A 6.ª FEIRA.

LISBOA 15/10/79

O Eng. Director de Serviços
(A. da Silveira Ramos)

S R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Beja em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal — EDP — Zona Distribuição Alentejo-Algarve, a que se refere o processo 8/65 430, arquivo 5460, para o estabelecimento na freguesia de S. Tiago Maior, S. Brissos, Mombeja e Beringel, concelho de Beja, do 2.º troço da linha aérea Beja-Ferreira do Alentejo, a 15 kV, com 10 607 metros, do poste n.º 5 da linha Beja-Ferreira do Alentejo ao Posto de Transformação e Seccionamento de Beringel.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento
11 de Outubro 1979

O DIRECTOR DE SERVIÇOS,

José Flores

S R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municial do Concelho de Monchique, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal EDP — Zona de Distribuição Alentejo-Algarve, a que se refere o processo 8/63 523, Arquivo 5460, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Mochique, do 1.º troço da linha aérea a 15 kV, para a Foz do Farelo, com 2139 metros, do poste n.º 105 da linha para Monchique ao poste n.º 18; Linha aérea a 15 kV, com 36 metros, do poste n.º 17 da linha para Foz do Farelo ao Posto de Transformação de Peso.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 12 de Outubro de 1979.

O DIRECTOR DE SERVIÇOS,

José Flores

TENDÊNCIA ATÉ AO NATAL:

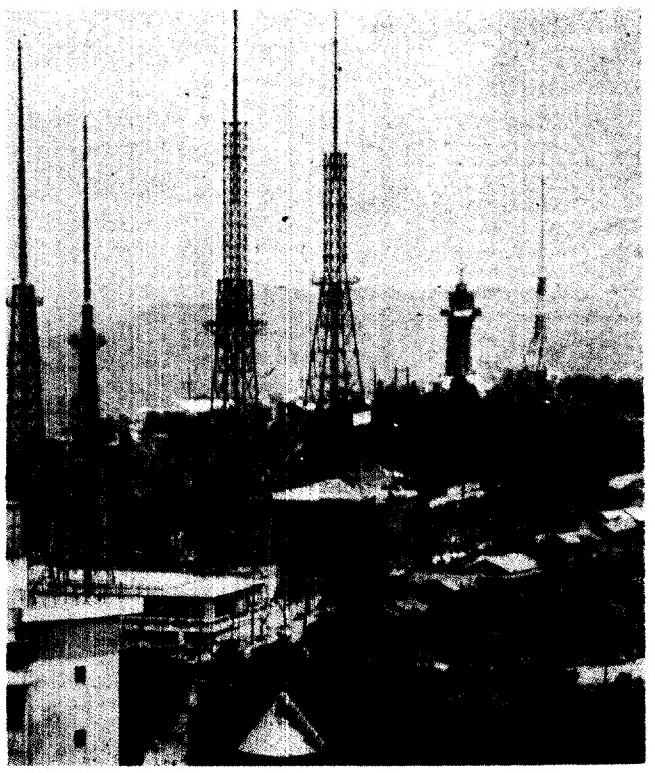
Preço do petróleo terá aumentado 65 por cento desde fins de 1978

Os especialistas ocidentais prevêem que, depois do aumento de 10 por cento decidido nos últimos dias por quatro países (Kuwait, Irão, Líbia e Iraque) representando um terço da produção da OPEP, é bem possível que até ao Natal seja ultrapassada a casa dos 65 por cento de elevação do preço médio do petróleo bruto desde o fim de 1978.

A decisão do Iraque, terceiro produtor da OPEP, tinha sido comunicada na quarta-feira às companhias petrolíferas membros do consórcio comprador do bruto, revelou uma fonte informada em Paris. Tal medida não surpreende especialmente os peritos, pois Bogotá às estava a aplicar uma sobretaxa à companhias que pretendiam prosseguir as suas compras de petróleo em 1980.

A tendência para a alta deverá, portanto, confirmar-se nas próximas semanas, na opinião dos observadores entendidos, pois certos países produtores pensam que o mercado do petróleo pode suportar preços mais elevados.

Um vice-presidente da Sonatrach (Sociedade Argelina dos Hidrocarburetos), Mohamed Mazuni, evocou na sexta-feira em Paris «a procura anormal de petróleo provocada por uma psicose de penúria e a constituição



de existências colossais sem relação com as necessidades normais dos consumidores».

A inquietação dos responsáveis ocidentais é ainda aumentada pela atitude da Arábia Saudita, primeiro exportador mundial, que desempenhava o papel de «Pai Natal» petroleiro aumentando a sua produção quando era preciso. Ora, esta semana, o xeque Zaki Yamani reconheceu que Riade «perdeu o domínio» do mercado petrolífero.

Esta declaração pode ser interpretada como confissão duma capacidade de produção inferior às previsões anteriores, portanto, de dificuldades em observar – pelo menos num período longo – um ritmo superior ao actualmente em vigor (9,5 milhões de barris por dia). O xeque Yamani pretendeu igualmente avisar os consumidores pedindo-lhes que reduzam as suas compras de petróleo, para evitar novos aumentos.

Nos países industrializados, os peritos oficiais ainda não acabaram de calcular os efeitos dos últimos aumentos: para a França, o custo suplementar das compras de petróleo ultrapassa os dois mil milhões de francos anuais. Em 1979, a factura petrolífera deveria ultrapassar, portanto, os 70 mil milhões.

Entretanto, a Comissão Europeia de Bruxelas acaba de elaborar um quadro pouco optimista da conjuntura para 1980: queda do crescimento de 50 por cento (2 por cento contra 3 por cento este ano), crescimento do desemprego (mais de 6 por cento da população activa) e da subida dos preços (entre 6,8 e 9 por cento).

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO

Campanha de "desinformação" denunciada pelos trabalhadores

Trabalhadores do Fundo do Fomento da Habitação (FFH) solicitam-nos a publicação da moção aprovada pelos trabalhadores daquele organismo na A.G. de 15 do corrente, referente à situação do FFH.

Correspondendo à solicitação, passamos a publicar a moção na integra:

Considerando que:

– A um acréscimo de responsabilidades cometidas ao FFH, depois de 1974, não correspondem à criação de uma estrutura orgânica que permitisse o adequado funcionamento do Organismo, sendo desse facto expressão o adiamento sistemático do Diploma Orgânico e respectivo quadro de Pessoal.

– Mais uma vez foi adiada pelo actual corpo ministerial a sua promulgação, mantendo-se a indefinição ao nível da garantia do emprego dos trabalhadores, recuando na decisão, tomada pelo IV Governo que já a tinha enviado para promulgação; em consequência não existe uma estrutura orgânica adequada ao correcto cumprimento das tarefas que lhe estão cometidas;

– Desde Set/78 foi cortada ao FFH a possibilidade de lançar em obra novos empreendimentos, por corte de verbas (situação que se manteve até SET/79, sendo ainda o que acontece na prática);

– As chefias estão postas em causa pela determinação em não serem renovadas as Comissões de Serviço, regime em que aquelas prestam serviço, e pela demissão, entretanto efectuada, do Presidente do FFH;

– O Secretário de Estado e Ministro de Habitação e Obras Públicas se têm recusado até ao presente a receber os trabalhadores, numa atitude que claramente contradiz os princípios publicamente afirmados de abertura ao diálogo e vontade de ultrapassar a situação existente;

Os trabalhadores do FFH, reunidos em AGT de 15/10/79, decidem:

– Dar conhecimento público, através dos Órgãos de Informação, de que a responsabilidade do não cumprimento dos compromissos assumidos pelo FFH não pode ser imputada aos seus trabalhadores, mas deve, antes, ser atribuída aos responsáveis governamentais do sector, que têm vindo a comprometer com a sua acção, a resolução das carências habitacionais da população portuguesa, tal como foi afirmado e demonstrado na recente Conferência de Imprensa dada por estes trabalhadores;

– Alertar uma vez mais a opinião pública para a campanha de desinformação sistemática prosseguida por certos Órgãos de Informação que deliberadamente veiculam dados e posições que são incorrectos (porque falsos ou incompletos, e que não podem deixar de merecer o mais vivo repúdio da nossa parte), numa tntativa de descreditar o Organismo e os seus trabalhadores.

SINDICATO DO COMÉRCIO DE LISBOA

PLENÁRIO DE TRABALHADORES

SECTOR ARMAZENISTAS DE LANIFÍCIOS E GROSSISTAS DE TÊXTEIS

2.ª-FEIRA, 22 OUT. ÀS 20,30 H. SEDE DO SINDICATO

(AV. DA REPUBLICA, 31 METRO "SALDANHA")

ORDEM DE TRABALHOS:

1. INFORMAÇÕES.
2. FAZER PONTO DA SITUAÇÃO DAS NEGOCIAÇÕES EM CURSO.

PEL'A DIRECÇÃO
Mário Martins

A INVENÇÃO DO SÉCULO

GRÁTIS A PARTIR DE HOJE UMA CASSETTE GRAVADA: OUVE-SE DE MANHÃ E À NOITE COMEÇA-SE A FALAR INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO

Derivado de um computador um novo e espantoso método britânico. Começa amanhã a distribuição da oferta aos nossos leitores

No mundo dos cientistas e dos técnicos fala-se de uma extraordinária invenção inglesa.

O nosso correspondente de Londres comunica-nos que, com base nos dados elaborados por um cérebro electrónico após um longo trabalho de preparação e de investigação, foi elaborado um novo método que permite começar a falar outras línguas logo no primeiro dia. A técnica de hoje não deixa de nos maravilhar. Mas não basta: o Instituto Internacional Linguaphone, depositário da nova invenção, destinou uma grande quantia à promoção e difusão gratuita através das suas 60 filiais em todo o mundo, uma cassette gravada e um disco de experiência em 3 línguas: Inglês, Francês e Alemão.

Os leitores podem assim experimentar imediatamente, em sua casa, sem despesas e sem qualquer compromisso, esta excepcional invenção. Os leitores podem escolher livremente entre uma cassette e um disco, consoante o aparelho que possuírem.

Será enviado um folheto com mais pormenores, com as instruções para o uso da cassette ou do disco a quem o requisitar dentro de uma semana.

O que é necessário fazer para se obter a cassette grátis? É simples. Basta telefonar para 32 20 68 ou enviar-nos o cupão devidamente preenchido.

Com a cassette ou com o disco — repetimos, gratuitos e sem qualquer compromisso — todos podem ficar a conhecer o novo método para incrementar trabalho, carreira, negócios e lucros. Pois bem, aproveite hoje mesmo esta oportunidade, que é uma oferta da técnica moderna e dos seus passos de gigante em todos os campos.

VALENTIM DE CARVALHO CI SARL
INSTITUTO LINGUAPHONE

R. Nova do Almada, 97 — LISBOA-2 DL-20-10
Telef. 32 20 68

Queiram enviar-me a cassette Grátis ou disco Grátis bem como a brochura ilustrada
(marque com uma cruz o que preferir)

NOME .....
(escrever em maiúsculas)

MORADA .....

LOCALIDADE ..... Telef. .....

PROFISSÃO ..... Idade .....

Electricidade de Portugal, EDP /Empresa Pública

ZONA DE DISTRIBUIÇÃO SETÚBAL

AVISO AOS CONSUMIDORES

Para realiza ão de trabalhos nas insalações desta empresa, no próximo domingo, 21 de Outubro, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica em baixa tensão nas seguintes zonas:

CONCELHO DO SEIXAL: Pinhal dos Frades, Fogueteiro e Arrentela, das 07H00 às 14H00.
Casal do Sapo, das 07H00 às 12H00.

Lisboa, 20 de Outubro de 1979

Manuel Fernandes Camacho

GRAVURAS

PARA UM TOQUE DE REQUINTE NA DECORAÇÃO DE SUA CASA
VISITE:

O MUNDO DAS GRAVURAS

NO: Shopping Centre **PALLADIUM**
LOJA 19

AV. DA LIBERDADE, 1 E 7 — LISBOA-1200
TEL. 369102 E 369180 — EXTENSÃO 8

Legislação sobre madeira atingida por incêndios

Uma comissão oficial vai estudar legislação adequada à venda das madeiras atingidas por incêndios florestais.

A determinação consta de um despacho conjunto do Ministério das Finanças, da Agricultura e do Comércio e Turismo, publicado no «Diário da República» de ontem.

A comissão será composta por representantes dos vários sectores da Administração ligados às florestas.

A inevitável venda a baixo preço da madeira aproveitável foi várias vezes apontada como um incentivo económico para a prática do crime de fogo posto.

Tal prática permitiria negócios rendosos.

Espanha aumenta reservas de ouro

As reservas espanholas de ouro e dólares aumentaram de 251,7 milhões de dólares (125 850 milhões de escudos), em Setembro, situando-se em 13 100 milhões de dólares (651 000 milhões de escudos) – segundo o Banco de Espanha.

O aumento em Setembro do ano passado foi de 283,8 milhões de dólares (141 900 milhões de escudos).

EM 79

Portugal produziu mais cimento

A produção de cimento em Portugal foi de 477.482 toneladas, em Setembro de 1979 – mais 10,3 por cento que em Setembro de 1978 – informou a Cimpor.

A produção acumulada de Janeiro a Setembro atingiu 3.972.073 toneladas – mais 2,4 por cento que no período homólogo do ano passado.

O consumo em Setembro deste ano cifrou-se em 454.926 toneladas, o que apresentou um aumento de 2,6 por cento relativamente a Setembro de 1978.

Quanto ao consumo acumulado nos três trismestres decorridos verificou-se um aumento de 1,9 por cento em relação ao mesmo período de 1978 (3.939.855 toneladas contra 3.867.783).

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA SEGUNDO JUÍZO ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pelo 2.º Juízo Cível de Lisboa, 3.ª Secção, correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o réu Frederico Magalhães Villas-Boas, casado, engenheiro, residente em parte incerta e cuja última residência conhecida foi na Rua José Linhares, n.º 14, apartamento 307, Edifício Caxambu, Leblon, Rio de Janeiro, para comparecer pessoalmente neste Juízo Cível no dia 13 de Novembro próximo, pelas 14.30 horas, ou fazer-se representar por procurador com poderes especiais para transigir, a fim de se proceder a uma tentativa de conciliação, na acção especial de despejo que, sob o n.º 6420, a autora Portugal Previdente — Companhia de Seguros, SARL, com sede em Lisboa, move contra o referido réu Frederico Magalhães Villas-Boas, ficando o mesmo advertido de que se a tentativa se frustrar, tem o prazo de 5 dias, a contar desse dia 13 de Novembro, para contestar, querendo, a referida acção, sob pena de não o fazendo, vir a ser condenado no pedido, que em extracto é o seguinte: — A acção ser julgada procedente e provada, decretando-se o despejo das casas arrendadas.

Lisboa, 8 de Outubro de 1979.

O JUIZ DE DIREITO,
Manuel António Maduro
O ESCRIVÃO ADJUNTO,
Daniel Kleber Barbosa da Fonseca

"Obrigações do Tesouro" não acompanham subida do ouro

Um movimento médio das operações em títulos de rendimento fixo e uma ligeira subida no valor de mercado das acções assinalaram a actividade esta semana na Bolsa de Lisboa.

A sessão mais animada foi a de quarta-feira com 1480 milhares de escudos de transacções de obrigações, quase todos os fundos públicos, em particular os empréstimos mais recentes com rendimentos nominais de perto de 22 por cento.

As obrigações do tesouro-ouro encerraram a 1650, continuando a acompanhar com certo desfasamento a subida recente do preço do ouro.

Entre as acções transaccionadas é de salientar a subida dos fornos eléctricos que como já foi anunciado, vai elevar o seu capital, e que encerrou a 120 escudos.

O índice Totta e Açores ficou na marca de 75,5 (mais 0,4)

Negócio da China à vista?

Portugal poderá vir a exportar fibras têxteis sintéticas para a República Popular da China – disse hoje à ANOP o secretário-geral da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa, Gusmão da Silva.

Gusmão da Silva referiu que esta possibilidade surgiu na sequência dos contactos tidos em Portugal, por uma missão comercial chinesa do sector têxtil, que hoje terminou a sua visita.

A missão comercial desenvolveu contactos em unidades fabris das zonas de Lisboa e Porto e reuniu com o presidente do Instituto dos Têxteis, Fonseca de Almeida.

Segundo Gusmão da Silva, Portugal tem possibilidades de exportar para a China tecnologia no campo da construção naval e metalomecânica ligeira e pesada e poderia importar matérias-primas e produtos químicos.

Universidade de Aveiro

Aceitam-se candidaturas para fiel ou encarregado de armazém de componentes electrónicos.

Os candidatos devem necessariamente estar inscritos no Q.G.A. e enviar curriculum detalhado até 5 de Novembro para departamento de Electrónica e Telecomunicações da Universidade de Aveiro.

3800 AVEIRO

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

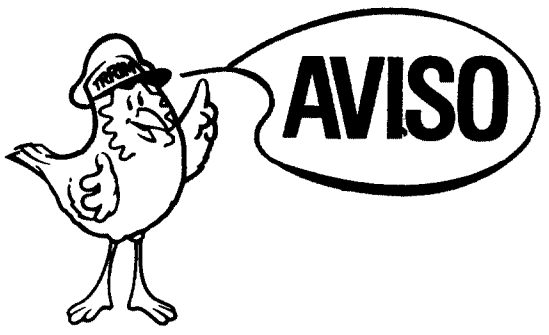
15º JUÍZO ANÚNCIO

2.ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio. Execução de Sentença n.º 3308-C, 1.ª secção. Exequente — UNIÃO DE TRANSPORTADORES PARA IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO, LDA. Executado — CORREIA & NASCIMENTO, LDA., com sede na Rua José da Silva Mendes, n.º 10 e 10-A, na Cova da Piedade, comarca de Almada.

Lisboa, 10 de Outubro de 1979.

O Juiz de Direito
Ianquel Silbarcant Milhano
O Escrivão, adjunto
José da Conceição Neves Vidinha



NOVA CENTRAL AUTOMÁTICA DE ALCABIDECHE

Na noite de 19 para 20 do mês de Outubro entrou ao serviço a Nova Central Automática de Alcabideche (TLP), ficando os assinantes desta área com acesso directo à rede interurbana.

Por outro lado, os assinantes dos telefones com acesso automático passam a obter directamente os telefones da referida central marcando, para o efeito, os indicativos já em vigor.

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL
TELEFONES DE LISBOA E PORTO

SERVIÇOS MUNICIPAIS DE HABITAÇÃO

SEIXAL

VENDA DE 772 FOGOS, CONSTRUÍDOS NO ÂMBITO DE CONTRATOS DE DESENVOLVIMENTO PARA HABITAÇÃO CELEBRADO ENTRE O FFH E EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO, PARA AS SEGUINTES URBANIZAÇÕES:

CORROIOS (PRÓCONSTRÓI)

Assoalhadas	Área	Custo
3	80,5 m²	646 c
4	100,4 m²	774 c
4	105 m²	803 c

MIRATEJO (ABRANTINA)

Assoalhadas	Área	Custo
3	80,5 m²	632 c
3	75,6 m²	638 c
3	78,5 m²	657 c
4	100,4 m²	758 c
4	105 m²	787 c

MIRATEJO (M. N. TIAGO)

Assoalhadas	Área	Custo
3	75,6 m²	638 c
3	78,5 m²	657 c
4	92,8 m²	754 c

CRUZ DE PAU (SOCOPOL)

Assoalhadas	Área	Custo
3	78,2 m² a 87,4 m²	648 c a 767 c
4	92,4 m² a 105,4 m²	743 c a 922 c

- OS FOGOS ESTÃO PRONTOS A HABITAR.
- ENTREGA DAS CHAVES NO ACTO DA ESCRITURA.
- ISENÇÃO DE SISA
- EMPRÉSTIMOS COM TAXAS DE JURO BONIFICADO ATÉ 95% DO PREÇO DE VENDA
- VENDA DIRECTA, ATRAVÉS DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE HABITAÇÃO DO SEIXAL (R. CARPINTEIROS DO MACHADO N.º 18)
- PAGAMENTO DE 10.000$00 NO ACTO DA INSCRIÇÃO
- VISITAS NO LOCAL, TODOS OS DIAS

OS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE HABITAÇÃO INTERVÊM **APENAS** NA COMERCIALIZAÇÃO DOS FOGOS, MANTENDO-SE TODAS AS CRÍTICAS, JÁ TORNADAS PÚBLICAS, DA CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL, A ESTE PROGRAMA HABITACIONAL, NA SUA FORMA ACTUAL.

SERVIÇOS MUNICIPAIS DE HABITAÇÃO

POR INCAPACIDADE CONFESSA

JS de Viana demitiu-se

Os seis membros do secretariado local de Viana do Castelo, da Juventude Socialista, demitiram-se ontem dos seus cargos e convocaram eleições.

A notícia é da ANOP e acrescenta que o afastamento se ficou a dever à incapacidade daquela estrutura da JS para eleborar um «trabalho útil».

O novo secretariado será eleito no dia 27.

SOARES FELICITA GUILLERMO UNGO

O secretário-geral do PS, Mário Soares, enviou ontem um telegrama de congratulações a Guillermo Ungo, a propósito da integração deste na Junta Revolucionária de Salvador.

Ungo é dirigente do Movimento Nacional Revolucionário deste país.

PUB.

DECLARAÇÃO DE GREVE

Ao MINISTÉRIO DO TRABALHO
À ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DAS INDÚSTRIAS MINEIRAS
Ao CONSELHO DE GERÊNCIA DAS PIRITES ALENTEJANAS, SARL
Ao CONSELHO DE GERÊNCIA DA EMPRESA NACIONAL DE URÂNIO, EP

As Associações Sindicais signatárias vêm, nos termos e para efeitos do art.º 5.º, n.º 2 da Lei n.º 65/77, declarar a greve para o dia 25 de Outubro de 1979, abrangendo, inclusivamente, todos os trabalhadores de turnos cujo horário recaia total ou parcialmente nesse dia.

Nos termos legais vale a presente declaração como pré-aviso para todas as empresas do sector da Indústria Extractiva.

Lisboa, 16 de Outubro de 1979

Federação dos Sindicatos da Metalurgia, Metalomecânica e Minas de Portugal
FESINTES -- Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços
FETESE -- Federação Sindicatos Trabalhadores Escritório e Serviços
Federação dos Sindicatos da Indústria de Hotelaria
Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias Químicas
Federação Portuguesa dos Sindicatos dos Trabalhadores do Comércio e Serviços
Federação dos Sindicatos dos Transportes Rodoviários
Federação Nacional dos Sindicatos da Construção Civil e Madeiras
Sindicato Livre dos Mineiros e Demais Similares das Indústrias Extractivas do Norte de Portugal
Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira do Sul
Federação dos Sindicatos de Quadros
Sindicato da Portaria, Vigilância, Limpeza e Actividades Similares
Sindicato Nacional dos Técnicos de Topografia
Sindicato Nacional dos Profissionais do Serviço Social
Sindictao Nacional dos Técnicos de Desenho
Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul
Sindicato dos Electricistas do Centro
Sindicato Nacional dos Cobradores e Profissões Similares
Sindicato dos Profissionais de Enfermagem Zona Centro
Sindicato dos Enfermeiros da Zona Sul
Sindicato dos Telefonistas e Ofícios Correlativos do Distrito de Lisboa
Sindicato dos Fogueiros de Mar e Terra do Sul
Sindicato dos Professores Zona Norte
Sindicato Livre dos Lingadores, Apartadores, Barqueiros--Fragateiros e Correlativos do Distrito do Porto
Sindicato dos Técnicos Paramédicos Norte Centro
Sindicato Livre do Norte dos Trabalhadores de Armazém
Sindicatos dos Trabalhadores do Comércio e Escritório do Distrito de Castelo Branco
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Santarém
Sindicato dos Profissionais do Comércio e Serviços do Distrito de Évora
Sindicato Livre dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Faro
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Escritório do Distrito de Leiria
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Beja

RELAÇÕES EXTERNAS • RELAÇÕES EXTERNAS • RELAÇ

Lurdes Pintasilgo convidada a visitar o Iraque e a Jordânia

A Primeiro-Ministro Maria de Lurdes Pintasilgo, foi convidada a visitar oficialmente o Iraque e a Jordânia. A notícia foi dada ontem pela ANOP, citando fonte oficial, e é confirmada hoje pela própria Lurdes Pintasilgo numa entrevista publicada pelo semanário «Expresso».

O convite foi feito pelo Governos de Bagdade, no primeiro caso. No segundo caso, o convite foi apresentado pelo embaixador do Governo de Amã em Lisboa, que recentemente apresentou credenciais a Ramalho Eanes.

O anúncio público destas visitas estaria dependente apenas da disponibilidade da Primeiro-Ministro e do acerto das respectivas datas – segundo S. Bento.

Segundo as mesmas fontes, os convites são «frutos concretos» das iniciativas diplomáticas do Executivo de Lurdes Pintasilgo, «no sentido de reforçar as relações com os países árabes».

Por outro – citando ainda S. Bento (informação não oficial) – trata-se de «desbloqueamento de algumas situações menos positivas que, neste quadrante, vinham persistindo».

A mesma fonte mencionou à ANOP a intervenção do Primeiro-Ministro nas Nações Unidas, no princípio deste mês, como tendo suscitado «favoráveis reflexos em algumas capitais árabes».

Secretário-geral da OCDE chega segunda-feira a Lisboa

O Presidente da República receberá na próxima terça-feira à tarde o secretário-geral da OCDE, Van Lennep, que visitará oficialmente Portugal, a partir de segunda-feira, durante dois dias. É provável que o embaixador português junto daquela organização, Henrique Granadeiro, esteja presente ao acto.

Van Lennep, que viajará acompanhado da esposa, do seu conselheiro económico, Morris Stephen, e do assessor Alexander Thomas, manterá, entre segunda e terça-feira, diversos contactos com as autoridades portuguesas. Assim, no próprio dia da sua chegada a Lisboa, encontrar-se-á, ainda de manhã, com os ministros dos Negócios Estrangeiros e das Finanças, Freitas Cruz e Sousa Franco, em audiências separadas. À tarde, terá um encontro com o governador do Banco de Portugal e conversações com os ministros da Coordenação Cultural e da Educação, Adérito Sedas Nunes e Veiga da Cunha, antes do jantar que o titular dos Negócios Estrangeiros lhe oferecerá no Palácio das Necessidades.

Na terça-feira, Van Lennep e os seus assessores terão encontros com o ministro do Trabalho (Sá Borges), de manhã, e, à tarde, com os ministros da Coordenação Económica e do Plano, Correia Gago, da Agricultura e Pescas (Joaquim (Lourenço), Indústria (Marques Videira), Comércio e Turismo (Pereira Magro) e o presidente da CIE (Comissão para a Integração Europeia), Pires de Miranda.

Antes de partir, Van Lennep dará uma conferência de Imprensa, na tarde de terça-feira, no MNE.

Prontos a habitar e a fazer escritura
3 assoalhadas 1 150 contos
4 assoalhadas 1 325 contos

Andar modelo da: dimensão móveis

icosal

Sociedade de Investimentos e Construções, S.A R L
Sede: Av. Almirante Reis, 131-3.º-4.º
Tel. 55 35 32 — 1100 Lisboa
Centro de Vendas:
Torre Kilimanjaro-Rua F
Tel. 95 13 54
Terraços do Jamor – Queluz Ocidental.

parque residencial terraços do jamor

Delegação do PCP de visita à Síria

Uma delegação do PCP, chefiada por Albano Nunes, foi anteontem recebida em Damasco, Síria, pelo secretário-geral do Partido da Renascença Socialista Árabe, Abdalah Al Ahmar.

Notícia de Novosti, acrescenta que, durante a entrevista, as duas partes examinaram problemas relativos à preparação do Congresso Mundial de Solidariedade com os Povos Árabes que se realizará em Lisboa de 2 a 6 de Novembro.

Abdalah Al Ahmar sublinhou que o Partido Renascença Socialista Árabe e o PCP sempre estiveram ligados por relações de amizade sólidas.

Albano Nunes disse que o Partido Comunista Português apoia sem reservas a justa luta dos povos árabes contra a opressão israelita.

Missão da NATO na Madeira

Chegou hoje à Madeira o Comité de Infra-Estruturas da NATO, que vai empreender uma visita cujo objectivo principal é o do conhecimento da realidade local.

Durante a sua permanência na Região Autónoma a missão estabelecerá contactos dentro da actuação do Comité e deslocar-se-á à ilha do Porto Santo, onde apreciará algumas estruturas do âmbito OTAN.

No programa estabelecido para amanhã, os membros do Comité, apresentarão cumprimentos às autoridades superiores da Região Autónoma.

Hamidi hoje com Melo Antunes

O secretário-geral do Congresso do Povo Árabe, Omar Al-Hamidi, concluiu hoje, na capital portuguesa, os primeiros contactos relacionados com a preparação da Conferência Mundial de Solidariedade com o Povo Árabe e a Palestina, encontrando-se com o tenente-coronel Melo Antunes no edifício do Conselho da Revolução, ao Restelo.

Omar Al-Hamidi deverá partir hoje mesmo para França, Itália e Jugoslávia, dirigindo uma delegação do Secretariado Internacional Preparatório da Conferência Mundial de Lisboa, a fim de estabelecer contactos políticos, como nestes três últimos dias, em Lisboa, com personalidades de diversas áreas.

ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES

Soares visita bispos no Norte

• APU apresenta amanhã candidatos por Lisboa

• "AD" propõe homenagem à GNR no Alentejo

No início de uma visita ao Norte do país, Mário Soares esteve ontem em Bragança, onde se reuniu com o bispo António José Rafael para trocar impressões sobre «a defesa da liberdade e de certos valores humanos herdados do cristianismo».

O secretário-geral do PS, que referiu o prelado bragantino como «uma figura moral da Igreja Católica e grande autoridade espiritual do distrito e do País», disse que interessava realçar os valores cristãos «no momento em que se está a dar passos importantes na nossa democracia, que importa consolidar».

Interrogado sobre as perspectivas eleitorais no Nordeste, Soares afirmou que «o distrito de Bragança não é fácil para o PS», defendendo a necessidade de «convivência e diálogo com todas as forças humanas, políticas e sociais do País».

«Teremos de realizar um trabalho em profundidade, no diálogo com toda a gente» – acrescentou.

Hoje, Mário Soares, que pernoitou em Chaves, abandonou aquela cidade com destino a Montalegre, seguindo depois para Boticas, Vila Pouca de Aguiar e Vila Real. Nesta última cidade, o líder socialista – tal como fizera na véspera em Bragança – visitou o prelado da diocese, dirigindo-se, ao fim da tarde, para Fafe e depois para Braga.

Amanhã, Soares estará no distrito de Viana do Castelo, inaugurando em Ponte da Barca as instalações do PS e visitando, como nos dias anteriores, o prelado da diocese.

PCP: COMÍCIOS EM BEJA E LISBOA

Álvaro Cunhal, secretário-geral do PCP, deslocou-se hoje ao distrito de Beja, presidindo esta manhã, em Trigaxes, à inauguração de um monumento à memória de Pedro Soares e Maria Muisa da Costa Dias.

À tarde, depois de visitar Santa Margarida do Sado, Figueira de Cavaleiros, Ferreira do Alentejo, Trindade, Albernoa, Entradas, Castro Verde e Ourique, Cunhal participa num comício no Largo das Piscinas em Beja.

Amanhã, no termo do encontro de militantes da Organização Regional de Lisboa do PCP, que decorre à tarde no Pavilhão dos Desportos, a APU apresenta, no mesmo recinto, a partir das 21.30, todos os seus candidatos (militantes do PCP e do MDP/CDE) às eleições intercalares pelo círculo eleitoral de Lisboa, num comício em que intervêm Rosa Brandão e Helder Pinheiro, do PCP, e Herberto Goulart, vice-presidente do MDP/CDE. A intervenção final do comício caberá a Álvaro Cunhal.

Por sua vez, a Organização do Norte do PCP também promove hoje, em Vila Nova de Gaia, um encontro regional no qual participam Carlos Brito e Ângelo Veloso.

REUNIÃO DE COSTA BRÁS COM OS GOVERNADORES CIVIS

O ministro da Administração Interna, tenente-coronel Costa Brás, reuniu-se ontem, em Santarém, com os governadores civis de todo o País. Objectivo do encontro foi a preparação dos actos eleitorais de Dezembro e a análise das dificuldades existentes na implantação do poder local.

Os limites impostos pela actual legislação à acção dos representantes do Governo nos distritos foi outro dos assuntos focados, reafirmando Costa Brás a intenção do Governo e do MAI de cingir a sua acção às actividades técnicas das operações de voto, não se imiscuindo nas competências próprias da Comissão Nacional de Eleições, que tem composição pluripartidária.

Na reunião, participaram o secretário de Estado da Administração Regional e Local, dr. José Peneda, representantes dos ministros da República para a Madeira e Açores, secretários dos governos civis e o director do secretário técnico de apoio ao processo eleitoral, dr. Matêus Roque.

Uma das decisões tomadas na reunião de Santarém diz respeito às eleições na Amadora: em virtude de o novo município ter sido criado depois de efectuado o recenseamento, cada eleitor vai receber um postal com a indicação do local onde deve votar.

A Comissão Nacional das Eleições recorda que desde a marcação da data das eleições até ao dia imediato ao da sua realização é proibida a divulgação de resultados de sondagens ou inquéritos eleitorais. Nos termos da lei, a infracção a esta disposição é punida com prisão até um ano e multa de cinco a cem contos.

Entretanto, a CNE decidiu que os partidos podem utilizar na RTP programas de produção própria, nos tempos de antena que lhes forem distribuídos.

No entanto «para garantir o princípio de igualdade de oportunidades e para os partidos ou forças políticas que não estejam em condições ou não queiram utilizar a produção própria», a CNE informa que «serão assegurados pela RTP os meios que permitam a utilização dos tempos de antena em programa produzido no estúdio».

SETÚBAL: O DISTRITO ONDE TODOS CONCORREM

O distrito de Setúbal é o único círculo onde se apresentam os onze partidos e coligações que concorrem às próximas eleições intercalares.

Os 457.643 eleitores recenseados neste distrito (o terceiro círculo eleitoral mais importante do país) terão, assim, à sua disposição, o mais completo leque de opções: POUS, PDC, OCMLP, APU, UDP, AD, PSR, UEDS, PCTP/MRPP, PT e PS.

Nas últimas eleições legislativas, em 1976, o PCP obteve no distrito de Setúbal 44 % dos votos, o PS 32 % e o PSD 8 %.

A região autónoma dos Açores, onde concorrem apenas sete partidos e coligações (CDS, APU, PCTP/MRPP, PSD, PSR, UDP e PS), é em contrapartida o círculo eleitoral com menos candidaturas.

Nos distritos de Coimbra, Leiria, Lisboa, Santarém, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu concorrem dez listas e nos restantes círculos nove.

APU, PSD, CDS, PS, PCTP/MRPP, PSR e UDP são as únicas forças políticas que concorrem em todos os círculos eleitorais.

ESTATÍSTICAS ELEITORAIS

As próximas eleições para a Assembleia da República e para as autarquias contarão com 13.403 secções de voto em todo o país.

Lisboa é o círculo eleitoral com mais secções 2846, das quais 1373 no concelho da capital – e Portalegre o que tem menos 218.

Aveiro tem 720 secções de voto, Beja 279, Braga 809, Bragança, 354, Castelo Branco 401, Coimbra, 584 Évora 285, Faro 473, Guarda 405, Leiria, 552, Porto 1910 (486 no concelho) Setúbal 856, Santarém 675, Viana do Castelo 383, Vila Real 376, Viseu 653, Açores 343, e Madeira 281.

Encontram-se já distribuídas 15.937 urnas e 13.936 câmaras de voto.

Os materiais eleitorais para as intercalares que serão enviados pelo Ministério da Administração Interna a todos os governadores civis e autoridades das regiões autónomas totalizam 35.700 quilogramas, sem contar evidentemente com os destinados a Lisboa.

Para as autarquias locais serão remetidas 1106 resmas de boletins de voto de cada uma das três cores: amarelo, verde e branco.

Para a transmissão dos resultados eleitorais, o MAI mobilizará 83 máquinas perfuradoras de fita e 36 transmissores de telex.

PROVOCAÇÃO DA DIREITA

A «Aliança Democrática» exigiu ontem «a rápida conclusão» do inquérito aos incidentes de Montemor-o-Novo e a manifestação à GNR do «respeito que ela deve merecer».

A «AD» pretende que seja dada uma «cabal explicação aos portugueses das responsabilidades dos diversos participantes» nos acontecimentos de 11 de Setembro, no Alentejo, em que morreram dois trabalhadores rurais.

O 25 de Novembro deste ano, segundo o bloco reaccionário, deve ser aproveitado para, «pelo próprio Presidente da República, se manifestar à GNR o respeito que ela merece no exercício das suas funções de dimensão nacional».

A «AD» propõe que tal iniciativa «seja levada a cabo na própria zona de intervenção da Reforma Agrária, onde várias vezes tem sido posto em causa o cumprimento da lei e a tranquilidade dos cidadãos».

«AD» VAI EFECTUAR COMÍCIO NO ROSSIO

O Rossio, que já chegou a ser «vermelho» (só na cor) quando esteve ocupado pelo MRPP, vai ser por uma tarde meio arco-íris: laranja, amarelo, branco e azul (o preto não conta porque é a descoloração total) – as cores dos três partidos do bloco conservador que dá pelo nome de «Aliança Democrática».

A dita «Aliança» vai, com efeito, efectuar em 27 do corrente um comício naquela praça lisboeta, palco de grandes movimentações populares verificadas sob repressão policial nos anos anteriores ao 25 de Abril, nomeadamente durante o Primeiro de Maio.

Ao princípio da tarde, realiza-se uma concentração no Marquês de Pombal, seguindo-se um desfile até ao local da sessão. Sá Carneiro, Diogo Freitas do Amaral e Ribeiro Teles, os três líderes da «Aliança», participam no comício.

PCTP/MRPP: CANDIDATO PRESO

O PCTP/MRPP protestou ontem contra a detenção pela Polícia Judiciária de Fernando Rosas, candidato por Lisboa às eleições intercalares.

Um comunicado do PCTP não explicita as razões da detenção temporária e a PJ continua a averiguar se o facto é verídico.

A nota partidária informa que Fernando Rosas, que foi director do jornal «Luta Popular», fora detido ontem cerca das oito e meia para declarações na PJ à secção que trata dos assuntos relacionados com os crimes de Imprensa.

A PJ, por seu turno, desmentiu que aquela secção tivesse levado a efeito qualquer operação contra Fernando Rosas.

Presos do "caso PRP" exigem promulgação da Lei da Amnistia

O Presidente da República foi ontem à noite responsabilizado em Évora pelas consequências que poderão advir da greve de fome encetada há vinte dias pelos detidos do chamado «caso PRP».

Em comício efectuado no teatro Garcia de Resende na capital do Alto Alentejo, mais de duas centenas de antifascistas aprovaram uma moção, a ser enviada ao general Ramalho Eanes, de solidariedade com os «grevistas», agora hospitalizados. A moção exigia igualmente a imediata promulgação da Lei da Amnistia.

Elementos das comissões nacional e local de solidariedade chamaram a atenção para a situação ramática em que se encontram os presos, cujas vidas correm perigo. Exigiram, depois, aos sindicatos, à CGTP-IN e a alguns partidos antifascistas que ainda não fizeram, que «tomem posição» sobre o assunto.

Os participantes na reunião decidiram também promover hoje várias concentrações em Évora, durante as quais serão distribuídos comunicados dando a conhecer à população pormenores da situação dos presos.

Entretanto, um grupo de médicos do hospital de Beja visita hoje Constantino Guerreiro, o único preso político que se encontra na cadeia de Pinheiro da Cruz.

Amanhã, pelas 15 horas, realiza-se em Lisboa, na Voz do Operário, uma sessão de solidariedade com os presos em greve de fome. Falarão membros do executivo da Comissão Nacional.

SINDICATO DO COMÉRCIO DE LISBOA

Plenários Regionais

Ordem de trabalho:

1. Alteração dos Estatutos do Sindicato
2. Situação dos Contratos Colectivos
3. Informações diversas

VILA FRANCA DE XIRA
2.ª feira, 22 Out. 19.30h
Delegação do Sindicato do Comércio
Rua Serpa Pinto, 126-1.º

ZONA DA PAREDE
3.ª feira, 23 Out. 13.30h
RODOCOOPE — Coop. Transportes Rodoviários do Concelho de Cascais

AMADORA
5.ª feira, 25 de Out. 19.30h
Delegação do Sindicato dos Químicos
Rua Diogo Bernardes, 4-B

SACAVÉM
6.ª feira, 26 de Out. 19.30h
Delegação do Sindicato dos Metalúrgicos
Pr. da República, 66-A r/c

SINTRA
sábado, 27 Out. 15 h.
Soc. União Sintrense
Rua Dr. Carlos França

TORRES VEDRAS
sábado, 27 Out. 13.30h
Delegação do Sindicato do Comércio
Rua Tenente Valadim, 57-1.º

Pel'A Direcção
J. Gomes Conde

PELO REFORÇO DA ORGANIZAÇÃO SINDICAL

Europa1779

VALENTINE

No lar, no carro, no escritório, no camião, na fábrica.

a alegria da cor

AMÉRICA

EL SALVADOR

Movimentos de guerrilheiros passam a apoiar a nova Junta

A Junta Revolucionária do Governo do Salvador obteve ontem um novo êxito, ao conseguir o apoio, embora condicional, do grupo trotskista «Ligas Populares 28 de Fevereiro» (LP-28), dizem os observadores.

Estas ligas, que tinham inicialmente classificado de «traidores» os membros civis da Junta, prometeram que não utilizarão a violência contra a Junta que possui, disseram, uma «parte minoritária progressista».

O «Exército Revolucionário do Povo» (ERP), braço armado das LP-28, que tinha ocupado três provoações na terça e quarta-feira passadas, não anunciou ainda a sua posição mas é provável, declarou à AFP um membro das LP-28, que adoptará a mesma atitude.

Pelo contrário, o «Bloco Popular Revolucionário», a mais importante organização de esquerda radical do Salvador, reiterou na sexta-feira que «condenava o autogolpe de Estado da tirania militar fascistóide» e que «nunca dialogará com a Junta».

O BPR reclama também a libertação de 176 militantes seus presos pelas autoridades nos últimos seis anos e que são dados como desaparecidos.

Um outro grupo clandestino armado, as «Forças Armadas da Resistência Nacional» (FARN), que não se tinha ainda manifestado desde o golpe de Estado que derrubou o presidente Carlos Humberto Romero, ocupou na sexta-feira duas estaçoes de rádio da capital para proclamar a sua oposição à Junta.

Esta, composta pelos coronéis Adolfo Majano e Abdul Gutierrez assim como por três civis, recebeu na sexta-feira seis membros da Comissão dos Direitos do Homem (CDH) assim como 15 mães de «desaparecidos políticos». A CDH entregou-lhe uma lista de 276 desaparecidos, e a Junta reafirmou «a sua sincera e firme decisão de fazer toda a luz sobre estes desaparecidos, e, se estiverem presos, libertá-los».

Uma calma relativa reinava ontem na capital salvadorenha embora haja uma nova vítima da violência: um coronel que foi assassinado de manhã.

● BRASIL – Três mil estudantes e o corpo docente da Universidade Católica do Rio de Janeiro decidiram prosseguir a greve encetada na quinta-feira como protesto contra a decisão do reitor de impedir Miguel Arrais, ex-governador de Pernambuco, agora regressado do exílio, de usar da palavra naquele estabelecimento de ensino.

● NICARÁGUA – Foi prorrogado o estado de emergência no país, o qual devia cessar em princípio no próximo dia 22. As autoridades procuram assim continuar a ter condições para as suas tarefas de reconstrução nacional económica e política, sem serem importunadas com «direitos humanos» exigidos ao abrigo da lei comum pelos «somozistas» presos.

● CHILE – Fontes de Washington informaram que a Administração Carter poderá vir a cortar muito em breve o auxílio militar e económico à Junta chilena devido à recusa oposta por esta no respeitante à extradição dos três assassinos de Letelier. No entanto, o advogado que nesta causa representa o Governo dos EUA declarou que Washington considera que Santiago tem o direito de recusar a extradição. Por fim, os restos mortais de mais uma vítima do fascismo chileno foram encontrados numa quinta.

MÉDIO ORIENTE

"Arma do petróleo" defendida pelo Iraque

A ameaça de um novo embargo petrolífero continua a ser a principal arma dos árabes contra os seus inimigos – afirmou em Bagdad, o presidente Saddam Hussein, do Iraque.

«Esta arma é necessária para salvar o mundo árabe, que mais do que nunca está ameaçado de fragmentação e escravidão» – disse Hussein num discurso hoje difundido pela agência noticiosa iraquiana.

«Mas a vantagem do inimigo desapareceu para ser substituída pela vantagem da revolução histórica» – acrescentou Hussein.

Acrescentou depois que «a arma básica nesta batalha da grande nação será o petróleo».

TIROTEIO NO LÍBANO

A artilharia das milícias cristãs libanesas, que são apoiadas por Israel, alvejou ontem a cidade de Nabatiyeh, 46 quilómetros a norte da fronteira israelita, matando três pessoas e causando importantes estragos, anunciou a rádio Beirute.

Trata-se da terceira violação, em menos de cinco dias, das tréguas em vigor desde há seis semanas entre forças israelitas, palestinianas e cristãs.

DAYAN POLÉMICO

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Moshe Dayan, declarou que Israel devia desmantelar unilateralmente o seu governo militar nas ocupadas margem ocidental e na Faixa de Gaza, e transferir o seu quartel-general militar de cidades árabes. Dayan fez ontem estas afirmações na TV israelita.

O ministro afirmou acreditar que a certo ponto os palestinianos têm de participar nas conversações de autonomia visto que a sua cooperação é essencial para a levar a cabo.

Dayan declarou que se opõe firmemente à confiscação de terras particulares árabes para a construção ou expansão de colonatos judaicos na margem Ocidental.

RELAÇÕES LESTE-OESTE

Propostas de Brejnev são "positivas"

— considera Cyrus Vance

O secretário norte-americano de Estado, Cyrus Vance, considerou ontem em Washington que a proposta apresentada em Berlim, pelo dirigente soviético, Leonid Brejnev, era «positiva». Mas a divisão patente na Administração Carter é tal que um funcionário (falando sob reserva de anonimato) achou que a troca proposta por Brejnev (recuar os mísseis soviéticos, retirar 20 mil homens e mil tanques da RDA em troca de a NATO não se dotar dos modernos mísseis nucleares) equivalia a «trocar um cavalo por um coelho». Apesar destas desfasagens, o certo é que a Administração americana está efectivamente a estudar as propostas de Brejnev e elas não cairão decerto em saco roto.

Nos países europeus, o Governo demissionário da Turquia declarou já que não admitiria a instalação de mísseis nucleares no seu território, mas isto pouco valor tem, pois o actual primeiro-ministro, Bulente Ecevit, será em breve substituído por um direitista, provavelmente Suleiman Demirel. Quanto à República Federal Alemã, só consentirá na instalação dos mísseis se houver um consenso nesse sentido no seio da NATO. Os socialistas italianos, entretanto, concordam com a instalação dos novos mísseis, mas desejam negociações Leste-Oeste sobre armas convencionais.

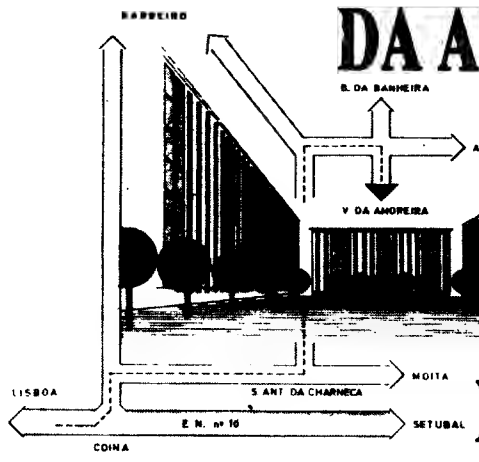
Enquanto isto, um relatório ontem divulgado em Washington e elaborado por um grupo de estudos da Universidade de Georgetown recomenda uma nova política dos EUA em África, nomeadamente o incitamento à mudança das relações raciais na África do Sul, como parte de uma estratégia de penetração americana no Continente Negro e de oposição à dita «penetração cubano-soviética». O relatório recomenda nomeadamente; a) fim das conversações sobre armas convencionais com a URSS; b) intensificação da venda de armas a países africanos, como Quénia, Sudão, Marrocos, Nigéria, Botswana, Zâmbia e eventualmente Angola e Moçambique; c) aumento da penetração dos EUA no Índico; d) pressões sobre Pretória para abrir uma era de novas relações raciais no país.

PUB

CASAS DE RENDA LIMITADA

CONTRATOS DE DESENVOLVIMENTO PARA HABITAÇÃO (FFH)

URBANIZAÇÃO DO VALE DA AMOREIRA



m.n.Tiago

NA BAIXA DA BANHEIRA

Assoalhadas	Área bruta	Preço	Entrada
3	Desde 84,345 m²	Desde 698 c.	Desde 35 c.
4	Desde 104,965 m²	Desde 850 c.	Desde 43 c.

- **Alcatifadas**
- **Isenções de impostos (sisa e contribuição predial).**
- **Empréstimo com taxa de juro bonificada, até 95% do preço de venda.**

INFORMAÇÕES

a) Nos Serviços Municipais de Habitação da Câmara da Moita – Telefone 23 90 05

b) No local, todos os dias incluindo sábados e domingos

c) Na empresa construtora:

Construções M N. TIAGO SARL
AV. Fontes Pereira de Melo 6-5.º/Tel. 40311/40365 – 1000 Lisboa

CASAS DE RENDA LIMITADA

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA

SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Alenquer em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal — EDP — Direcção Distribuição Tejo – Zona Lisboa — a que se refere o Processo 8/64 512 Arquivo 14, para o estabelecimento na freguesia de Carregado, concelho de Alenquer, da linha mista a 30 kV n.º 3106/R-56, com o comprimento total de 638 metros (parte aérea com 608 metros; e parte subterrânea, com 30 metros), do apoio n.º 10 da linha n.º 3106/R-38, ao posto de seccionamento n.º 4820.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 16 de Outubro de 1979.

O DIRECTOR DE SERVIÇOS

Jose Flores

PROFESSOR DOUTOR

MANUEL ROMÃO BOAVIDA

MISSA DO 7.º DIA E AGRADECIMENTO

Leonor Joana Castel Branco Garcia Boavida, João Luís Castel Branco Boavida, sua mulher Noémia Maria Rocha Martins da Mota Boavida, e seu filho Afonso Mota Castel Branco Boavida, Maria Teresa Castel Branco Boavida, Manuel Castel Branco Boavida e sua mulher Maria Madalena Alvares de Moura Boavida, Isabel Gonçalves Romão Boavida de Sousa Arriscado e seu marido Eduardo Borges de Sousa Arriscado, João Alfredo Boavida Arriscado e sua mulher Emília Adelaide Pereira Boavida Arriscado, participam que dia 21 às 9.30 horas na Igreja de S. Sebastião da Pedreira será rezada missa pelo eterno descanso do seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir, assim como a todas que por ocasião do seu falecimento lhes manifestaram o seu pesar.

ALFREDO MAGNO E JAIME GOMES LTD.ª
Av. Almirante Reis, 129-A
Telf. 571586

ÁSIA

Tufão Tip destrói e mata nas ilhas japonesas

Pelo menos 33 pessoas morreram e milhares ficaram sem lares, após o tufão Tip ter assolado a noite passada o Norte do Japão.

O tufão, com ventos de 80 quilómetros à hora, passou junto a Tóquio e dirigiu-se para o Norte, destruindo pontes, casas e causando centenas de desprendimentos de terras.

Guardas costeiros japoneses tentavam hoje alcançar 47 marinheiros, encurralados a bordo do seu cargueiro, que foi lançado para terra e quebrado em dois por mares tempestuosos.

O Ying Shan, de 8367 toneladas, foi lançado para terra a cerca de 500 metros do cabo Erimo, na ilha mais ao Norte do Japão, Kokkaido, revelou um porta-voz da guarda costeira.

Um pescador sul-coreano nadou para a margem, no porto de Kushiro, em Kokkaido, e informou que o seu barco, com 25 tripulantes, se afundara ao largo da costa. Os outros 24 encontravam-se desaparecidos.

Após assolar o Norte do Japão, o tufão Tip, agora centrado no mar de Okhotsk, a norte de Kokkaido, perdeu intensidade, tornando-se uma forte tempestade tropical.

Pelo menos 11.000 pessoas ficaram sem casa devido ao tufão, que também causou vastos danos às culturas.

O tufão provocou grandes perturbações ao trânsito, e isolou temporariamente milhões de pessoas, quando atravessou Tóquio.

Quatro pessoas morreram na capital japonesa, uma das quais após ter sido atingida por um reclame luminoso.

Os dois aeroportos de Tóquio foram temporariamente encerrados e nove voos internacionais tiveram que ser desviados para aeroportos do Sul do Japão.

● COREIA DO SUL continua a agitação de estudantes universitários neste país: a cidade de Pusan continua sob estado de emergência e a cidade de Masan está a ser controlada por militares, devido a persistentes manifestações de estudantes. Ontem os universitários de Seul também desceram à rua em solidariedade com os seus colegas.

● IRÃO – Registam-se há dois dias violentos combates em Mahabad (Azerbeijão Ocidental – zona curda) entre autonomistas e milícias favoráveis a Teerão.

● INDIA – O ministro das Finanças do Governo de Nova Deli, Hemwati Bahuguna, pediu a demissão.

● CAMBOJA – A CVI e a UNICEF lançaram um apelo mundial para a recolha de 5,550 milhões de contos para salvar 2,5 milhões de cambojanos da morte pela fome. O ministro canadiano dos NE anunciou já que o seu Governo vai contribuir com cinco milhões de dólares.

● CHINA – Pela primeira vez desde 1964 um grupo de peregrinos muçulmanos da RP da China partiu hoje com destino a Meca.

ÁFRICA

RODÉSIA

Enviado de Londres explica plano a dirigentes africanos

Um enviado especial britânico vai iniciar uma viagem de cinco dias a sete países africanos, para explicar as últimas propostas do seu país sobre a forma como a Rodésia deverá ser trazida para a paz e a independência legal, após anos de guerra e isolamento internacional.

O secretário britânico dos Negócios Estrangeiros, Lord Carrington, presidente das conversações de paz de Londres, anunciou ontem que o seu emissário iniciaria hoje a viagem na Zâmbia. Trata-se de Richard Luce.

Seguirá então para o Botswana, Moçambique, Tanzânia, Angola, Libéria e Nigéria, antes de regressar a Londres, dizia o anúncio.

O auxiliar deverá explicar o plano britânico de enviar um governador para Salisbúria por um período limitado, se houver um acordo em Londres, para restaurar o controlo britânico e supervisar as novas eleições, revelaram funcionários britânicos.

As negociações que entram na segunda-feira na sua sétima semana, revelaram ontem novos desentendimentos, com todas as três partes apresentando propostas de paz divergentes.

Muzorewa e a Frente Patriótica aceitaram condicionalmente um plano britânico para uma nova constituição para o território, que declarou unilateralmente a independência da Grã-Bretanha, em 1965, lançando-se assim em 14 anos de ostracismo internacional e de sanções comerciais.

Contudo, a conferência tem agora que negociar pormenores de um período de transição que leve a novas eleições e à independência legal, baseadas na constituição.

Nem Salisbúria, nem a Frente aceitam as propostas britânicas de que o seu governador, apoiado por um número limitado de polícias e conselheiros militares, supervisem este período de transição.

"Caça" sul-africano abatido em Angola

Um caça-bombardeiro sul-africano do tipo «Impala MK 2» foi abatido e um helicóptero «Puma» atingido pela defesa antiaérea angolana – indica um comunicado distribuído em Luanda ontem.

O avião teria sido abatido quando seis caças-bombardeiros e dois helicópteros bombardeavam na quinta-feira a localidade de Omupanda, onze quilómetros a sul de Ngiva, capital da província angolana de Cunene.

CONVERSAÇÕES FRANCO-ANGOLANAS

Vítor José de Carvalho, governador do Banco Nacional de Angola, encontra-se há algum tempo em Paris para contactar com os responsáveis das instituições financeiras francesas.

Vítor José de Carvalho e a delegação que o acompanha discutiram nomeadamente com os seus interlocutores o funcionamento de numerosos projectos agrícolas e industriais a concretizar por sociedades angolanas e francesas.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Press, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina e Reuter

Moçambique desmente atoardas

A República Popular de Moçambique desmentiu ontem que a chamada «Resistência Nacional» controle estradas na província de Sofala e esteja a atacar a vila de Gorongoza.

A rádio sul-africana (SABC) havia anunciado que a «Resistência Nacional» capturou a cidade de Macossa e controla as estradas que conduzem à cidade de Inhaminga, também na província de Sofala.

Citando um porta-voz da «Resistência Nacional», a rádio acrescentara que a vila de Gorongoza está a ser violentamente atacada, aguardando-se a todo o momento a sua capitulação.

Não existe em Moçambique qualquer cidade ou vila com o nome de Macossa, o que desde logo desmente as informações difundidas pela rádio sul-africana.

Contactada pela ANOP, a Agência de Informação de Moçambique (AIM) afirmou que as notícias difundidas pela rádio sul-africana são «uma intensificação da habitual propaganda rodesiana».

A chamada «Resistência Nacional» é apoiada, dirigida e enquadrada pelas Forças Armadas da Rodésia.

● ETIÓPIA – Está a decorrer em Adis Abeba uma conferência dos ministros da Indústria dos países africanos que discutirá os problemas relativos ao desenvolvimento industrial. Ao mesmo tempo realiza-se em Dakar (Senegal) outra reunião de ministros africanos para estudarem questões de cooperação internacional no tráfego marítimo.

● ARGÉLIA – Um jornal pró-governamental de Marrocos (que, como se sabe, está empenhado numa acção contra o regime progressista da Argélia) afirma (sem provas) que houve uma tentativa de golpe de Estado na Argélia, perpretada por elementos da guarnição de Oran, fiéis a Buteflika, ex-MNE, e na qual estaria implicado o antigo presidente do monopólio estatal de Petróleo, Gazhali, demitido há uma semana.

● GUINÉ-BISSAU – A medalha «Amílcar Cabral» (a mais alta distinção deste país) foi atribuída anteontem ao presidente de São Tomé e Príncipe, Pinto da Costa, que se encontra de visita oficial àquele país.

EUROPA

COMBOIO ESMAGA AUTOCARRO

18 peregrinos espanhóis mortos em França

Dezoito peregrinos espanhóis, segundo as últimas estimativas dos socorristas, morreram na sexta-feira à noite num autocarro que foi esmagado por uma locomotiva numa passagem de nível à saída de Tarbes (Sudoeste da França).

A passagem de nível estava fechada, mas por uma causa desconhecida, o autocarro, que regressava de Roma para Madrid com 50 passageiros não parou e pulverizou a barreira cerca das 20 h tmG.

O autocarro imobilizou-se sobre os carris no momento em que passava uma locomotiva que o despedaçou.

Os socorros foram imediatamente organizados por militares e bombeiros que conduziram os primeiros feridos que puderam ser retirados dos destroços. Os restantes 32 passageiros foram internados.

● SUÍÇA – registou-se uma forte afluência às urnas para as primeiras votações deste fim-de-semana destinadas a escolher um novo Parlamento Federal suíço por quatro anos. Estão em disputa 200 mandatos do Conselho Nacional (Câmara Baixa) e 37 dos 46 lugares do Conselho de Estado (Câmara Alta). Em liça: 1885 candidatos de mais de 30 partidos. Prevê-se que o actual equilíbrio político se mantenha.

● ESPANHA – O genral Gabeiras, CEME de Espanha, declarou uma entrevista à revista «Reconquista» que o Exército está de acordo com as medidas antiterroristas do Governo e que tudo está normal, não havendo vocação militar para interferência na política. Por seu lado, o vice-presidente do Governo para a Defesa, general Gutierrez Mellado, pronunciou-se contra a existência de qualquer ameaça de golpe militar em Espanha.

● URSS – vários documentos assinados pelo dirigente soviético, Leonid Brejnev – decretos e um telegrama aos trabalhadores de uma empresa – foram publicados na Imprensa soviética. Contudo um jornal oeste-alemão está convencido de que Brejenev se encontra inconsciente numa clínica perto de Moscovo. Por outro lado, foi para operarem Suslov aos olhos que se deslocaram à capital soviética três especialistas americanos. No Ocidente supunha-se que eles tinham ido cuidar de Brejnev.

● ITÁLIA – Os aeroportos italianos retomarão as operações normais depois de o presidente Sandro Pertini ter intervindo para pôr termo à greve dos controladores aéreos, que interrompeu os voos em toda a Itália. Os 1200 controladores voltaram ontem à noite ao trabalho após oito horas de greve. O presidente Pertini convenceu o Governo e satisfazer rapidamente as exigências dos controladores.

● POLÓNIA – O CC do PUTP decidiu realizar o seu próximo Congresso (o oitavo) a partir de 11 de Fevereiro do ano que vem.

COMPRE UMA CASA PARA VIVER
NÓS EMPRESTAMOS-LHE
O TERRENO

3 assoalhadas a partir de 1.000 c.
4 assoalhadas a partir de 1.350 c.
5 assoalhadas a partir de 1.500 c.

Isto chama-se direito de superfície
A EPUL vai praticá-lo pela primeira vez em Portugal S.A. junto à 2ª circular e à Av. Padre Cruz
Um plano de urbanização completo que prevê
• cerca de metade da densidade habitacional média das zonas tradicionais de Lisboa
• áreas verdes sensivelmente iguais dos sectores residenciais da cidade
• cerca de 45% dos terrenos reservados para equipamento comercial escolar, cultural, de saúde e assistência

• VISITE O ANDAR MODELO/COLABORACAO DE dimensão móveis
• INFORME-SE JUNTO DOS SERVICOS COMERCIAIS DA EPUL SOBRE AS FACILIDADES DE PAGAMENTO E CONDICOES DE VENDA
• INSCREVA-SE ATE 31 DE OUTUBRO PARA AQUISICAO DE UM DOS 56 FOGOS

EPUL
EMPRESA PÚBLICA DE URBANIZAÇÃO DE LISBOA
CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EL SALVADOR PAÍS INVIÁVEL?

Futuro terá de ser do povo e não das "14 famílias"

Miséria, desemprego, subemprego, enquanto as «14 famílias» exportam dólares às centenas de milhões para os Estados Unidos

Embora continuem a ser prematuras quaisquer considerações sobre as consequências do recente golpe militar para o futuro de El Salvador e do seu povo, uma coisa resulta clara: ele tornava-se dia a dia cada vez mais inevitável.

O ditador deposto, general Humberto Romero, agora exilado na Guatemala, subiu ao poder há dois anos, em resultado de eleições fraudulentas e sob os auspícios dos Estados Unidos, que lhe encomendaram um programa de democratização do país, sujeito, desde 1932 a sucessivas tiranias militares.

As pressões da oligarquia, ou seja das chamadas «14 famílias», que afinal não se distinguem entre si, dados os estreitos e tácticos laços de parentesco, e antes, acabam por formar um clã que, até certo ponto, se pode assemelhar ao de Somoza na Nicarágua, não terão consentido que Romero desse cumprimento ao recado de Washington. Isto, se é que ele próprio estava interessado em dar-lhe seguimento.

Apesar de uma certa maleabilidade manifestada em Março passado pela Associação Nacional da Empresa Privada, organismo que sempre se opôs a todos os programas dirigidos à obtenção de uma redistribuição mais justa do rendimento nacional, e mau grado a revogação da temível Lei de Garantia e Ordem Pública, a repressão não abrandou. Pelo contrário, assumiu este ano aspectos horrorosos, ainda mal conhecidos.

A chamada União Guerreira Branca, agremiação fascista a que não será estranho o terrorismo internacional da «Mão Branca», organização fomentada pela CIA a partir de exilados cubanos e que actualmente parece ter escapado ao controlo da Central americana, massacrou no Verão passado 28 professores activistas de esquerda. O facto foi relatado pela insuspeita «Newsweek». Em meados de Agosto, os «guerreiros irromperam numa fábrica da capital e mataram a tiro sete operários por alegada posse de «literatura subversiva». Embora os elementos disponíveis sejam escassos, calcula-se por outro lado que cerca de 500 activistas de esquerda e populares tenham caído ante a repressão das forças oficiais, ao serviço de Romero.

A fúria da ditadura não conseguia porém enfraquecer a acção das várias organizações progressistas com vista a uma verdadeira libertação. Recentemente, o congresso do Bloco Popular Revolucionário lançava um programa de luta por uma verdadeira democratização do país. No seu VII Congresso, o Partido Comunista (na clandestinidade, tal como o BPR) salientava a necessidade de coesão de todas as forças democráticas. Outros grupos de esquerda, como o ERP, a FAPU e as Ligas 28 de Fevereiro contribuíam também para o desgaste do regime que nascera para «liberalizar».

Em Maio passado, o BPR, organização que reúne sindicatos, associações de estudantes e de camponeses, ocupou as embaixadas da Costa Rica e da França, a Catedral de San Salvador e, posteriormente, a embaixada da Venezuela e seis igrejas. Reivindicava a libertação de cinco dirigentes presos e, ao mesmo empo, alertava a opinião pública mundial para o que se passava no pequeno país da América Central.

Ao mesmo tempo, o arcebispo de San Salvador, Arnulfo Romero, denunciava a continuação das prisões arbitrárias, dos «desaparecimentos», das torturas. Considerou o prelado que a revogação da Lei da Ordem Pública não dera lugar, como seria de esperar, às «atitudes de diálogo e de esperança». «A situação mantém-se», acusou o arcebispo, conhecido pelo «ayatollah»» de El Salvador pelos seus inimigos.

Alarmado, Romero, a conselho dos EUA (estiveram em Agosto passado em El Salvador dois especialistas americanos para os assuntos internacionais), tentou dialogar com os partidos políticos da oposição, a Universidade e as organizações sindicais. Mas o diálogo cedo se transformou em monólogo do partido no poder e as organizações económicas que o sustentavam.

Romero isolava-se, enquanto a economia do país se afundava.

LUXO E MISÉRIA

Em El Salvador, quatro por cento dos proprietários de terras possuem dois terços das superfícies cultiváveis. Nas mãos das 14 famílias interligadas por diversos e calculados laços de parentesco estão a quase totalidade do café (de que o país é o sexto exportador mundial), o algodão, o milho, o feijão e a cana-do-açúcar, principais recursos agrícolas de El Salvador. A capital do país apresenta ao visitante um contraste flagrante elucidativo da miséria reinante: bairros inteiros de cartão, lata e contraplacado rodeiam arranha-céus luxuosos e de «particular mau gosto», conforme Alberto Miguez, da «Vanguardia», que visitou a cidade em Outubro passado.

Segundo ele, os oligarcas vivem entrincheirados em ricas vivendas de estilo colonial, rodeadas de vedações electrificadas. Altos muros, sistemas de alarme, guarda-costas, cães-polícias, carabinas e até metralhadoras preservam-nos do contacto com a arraia-miúda subalimentada.

Dos quase cinco milhões de habitantes de El Salvador, 70 por cento são analfabetos, 20 por cento estão desempregados e perto de 50 por cento em situação «piedosamente» chamada de subemprego. A esperança de vida não ultrapassa os 46 anos.

Enquanto isto, o investimento privado na indústria atingiu apenas os 12 milhões de dólares, nos primeiros nove meses do ano corrente. Número impressionante pela escassez, se acrescentarmos que a fuga de capitais para os Estados Unidos entre Julho de 1977 e Junho de 1978 se alcandorou ao total redondo de 800 milhões de dólares. Foge o capital, fogem as multinacionais. Terminado o período das vacas gordas e temerosas da instabilidade social, as «sanguessugas» procuram outras paragens mais «ordeiras».

Há quem afirme que El Salvador é um país inviável. A resposta a tais profetas só o povo salvadorenho a pode dar. A Junta Militar que derrubou Romero e ocupa o poder desde o passado dia 15 prometeu o estreitamento de relações entre militares e povo para a reconstrução nacional. Sabendo-se como é pesada a mão americana, os tempos próximos dirão das possibilidades de tal aliança, se é que ela é ainda possível.

A.T.

El Salvador é um dos mais pequenos Estados da América Central. Tem a Guatemala a Noroeste e as Honduras a Norte e a Leste. A Sul é banhado pelo Oceano Pacífico.

Povo de mestiços (cerca de 70 por cento), de ameríndios (20 por cento) e de crioulos (10 por cento), El Salvador conta mais de 4 milhões e 500 mil habitantes, para uma superfície de apenas 21 mil 393 quilómetros quadrados.

A população é na grande maioria rural e concentra-se sobretudo no planalto interior do país, de clima temperado. As zonas costeiras, de clima quente, são pouco povoadas.

A língua oficial é o espanhol e o catolicismo a religião predominante.

Três cidades principais: San Salvador, capital do Estado e centro económico mais importante (368 mil habitantes), Santa Ana, no centro de uma importante região agrícola (163 mil habitantes) e San Miguel (104 mil habitantes).

De novo a seca na Guiné-Bissau

Uma seca de proporções preocupantes atingiu a Guiné-Bissau em 1979, e os seus efeitos serão inevitavelmente danos para a agricultura nacional, segundo um responsável guineense que focou assim, pela primeira vez publicamente, o assunto.

Mário Cabral, Comissário (Ministro) de Estado do Desenvolvimento Rural, que falava na sessão de abertura de uma conferência de técnicos e trabalhadores do seu Comissariado, a que assistiam convidados estrangeiros, disse ainda que o governo está a estudar medidas destinadas a fazer face à situação e prepara-se para solicitar uma ajuda internacional de emergência.

Mário Cabral ilustrou a gravidade da situação ao dizer que a intensidade da precipitação pluviosa em 1979 atingiu valores tão baixos, que só são comparáveis aos de 1972 e 1977 (os dois piores anos de seca da década actual).

No seu discurso, Mário Cabral também apontou as pragas de oafanhotos que afectaram as culturas no norte do país, como outro factor que pesaria no decréscimo da produção.

Quanto à ajuda internacional que o seu país espera obter, Mário Cabral disse que o seu país está interessado em que ela não seja apenas de natureza alimentar, mas também destinada à criação de estruturas «que nos tornem menos dependentes das contingências climáticas».

COMEMORAÇÕES DO 1.º CONGRESSO

A direcção do Partido Africano de Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC) decidiu comemorar o aniversário do seu primeiro congresso, em Fevereiro próximo.

Para além da inauguração do monumento na cidade de Cassacá, em memória dessa data, foi adoptado um programa de medidas para o desenvolvimento do território de Tombali, onde se realizou o congresso, e cuja população tomou parte activa na luta de libertação nacional.

Serão construídas novas estradas e poços artesianos, e instalada uma rede telefónica.

Quadriplicou em quatro anos o número de drogados em Londres

O número de pessoas viciadas em heroína e outras drogas duras mais que quadriplicou em Londres entre 1974 e 1979. Esse número teria assim passado de 12.00 para 50 ou 55.000.

Estas afirmações pertencem ao padre britânico Terry Tanner, fundador e director do Centro Metropolitano de Reabilitação de Drogados, com sede em Londres. O sacerdote acrescentou que apenas 4000 desses «dependentes das drogas duras» se encontram oficialmente registados. Afirmou também que o aumento do consumo da heroína pode vir a tornar-se num problema social semelhante ao do alcoolismo.

Esse aumento é alarmante por várias razões: o mercado negro tem registado uma enorme expansão e está totalmente controlado por uma autêntica mafia que negoceia a droga sem que os viciados tenham quaisquer garantias sobre as suas características levando isso à morte de muita gente por consumo de doses excessivas ou por doenças causadas pelas impurezas do produto.

Em segundo lugar, as organizações similares ao mencionado Centro não podem ajudar os drogados, devido às constantes intervenções policiais, o que gera problemas de vária ordem.

O Centro Metropolitano de Reabilitação de Drogados tem duas sucursais na capital britânica, cujo objectivo é ajudar os drogados, embora não tenha como objectivo imediato que estes deixem de ser consumidores.

"Iniciativa criadora do povo" preconizada por Machel

«A iniciativa criadora do povo» foi na quinta-feira considerada pelo presidente Samora Machel como um possível meio de reconstruir Moçambique e acabar com a miséria que ainda se nota em parte do País.

Ao falar à população de Cuamba, no distrito de Niassa, o presidente considerou importante que cada grupo de cidadãos procure resolver os problemas mais prementes da sua comunidade, sem esperar que a solução venha de cima, de um poder centralizado.

Samora Machel reconheceu também existirem problemas levantados por elementos ligados ao anterior regime, nomeadamente régulos e cipaios, bem como por alguns grupos religiosos.

Por outro lado, falou das pessoas que caluniam o partido único e que, no seu entender, procuram infiltrar-se tanto na Frelimo como no aparelho do Estado, para bloquear a organização de uma sociedade diferente e impedir o necessário aumento de produção.

Finalmente, lançou um apelo para que as mentalidades se libertem de preconceitos divisionistas, que tanto podem ter origem na região como na etnia de que cada um provém.

JOANA
Grupo de Teatro
Apresenta
p/todos
BRINQUEDO, FURUNFUNFEDO, MISERICUNTEDO
c/músicas originais de Sérgio Godinho
«... assim gosto. Grande pequena obra... com uma carga de imaginação que nos envolve na sua teia;
as cores alegres os ritmos doidos, os saltos surrealistas,
que só o espírito infantil é capaz de inventar e o adulto
excepcional de codificar...
Dum grupo chamado Joana e cujos
membros têm na consciência já um
outro espectáculo fora do vulgar «ó mãe deixa-me ir ver o Ai, Ai, minha machadinha»...
Jorge Listopad — D.N.
NA COMUNA (À Pr. de Espanha
Telf. 762624
HOJE - 15H30
AMANHÃ — 11H e 15H30

Garagem Auto-Maxi
de Campo de Ourique, Ld.ª
MECÂNICA, PINTURA, BATE-CHAPA, ESTOFADOR, ELECTRICISTA, EST. SERVIÇO
Espec. em Austin/Morris e automáticos
Alinhamento de direcção ● Calibragem de rodas
ABERTO AO SÁBADO ATÉ ÀS 13 HORAS
R. Tomás da Anunciação 11 —Tel. 665047/8 — Lisboa

PERMUTA
Prof. provisória 3.º grupo, colocada em V. N. Gaia, deseja trocar c/colega distrito de Lisboa. Resp. Av. Carolina Michaelis — Lote B2 — 2.º Esq. — Linda-a-Velha.

FESTA DE NATAL
Aceitam-se ofertas de artistas, grupos teatrais ou outros para o dia 22/12/79, de preferência em local com capacidade para fornecimento de lanche a cerca de 300 pessoas.
Resposta a Rua Arco Carvalhão, 235-C.

Canal da Crítica

MÁRIO CASTRIM

Canal da Crítica revisitado

Resignação, nunca

Teve muita importância para o meu cabedal de conhecimentos este episódio do Centro Médico. Fiquei a saber as cinco fases por que passa um doente atacado por mal sem cura. Primeira fase: nega-se a aceitar a evidência. Segunda: irrita-se com tal evidência. Terceira: aguarda um milagre. Quarta: entra em estado de depressão. Quinta e última: resigna-se.

No meu caso concreto, tem graça! atravessei já todas as fases até à fase de depressão, que é aquela em que me encontro. Oxalá me seja poupada a última.

(Março de 1971)

HOMEM SIM, BESTA NÃO

Bem. Pode dizer-se que estas coisas não fazem mal a ninguém. Imaginar é próprio do homem. Pois é. Quando se industrializa, porém, quando se burocratiza a imaginação, isso que é uma glória do homem, transforma-se na sua abjecção.

Imaginar, sim, mas com a bênção da inteligência para que, o que é próprio do homem, não venha, afinal, a bestializá-lo.

(Abril de 1970)

CROCODILO E PATOS BRAVOS

O telespectador comum possui um alto conceito da inteligência. Está sempre a pensar que as histórias das séries não podem ser estúpidas àquele ponto – e esperam que um golpe de audácia policiesca, uma explicação original, uma situação com o mínimo de lógica venha a justificar o insólito do aparecimento dos esqueletos no lugar das vítimas. Em tais séries, as cenas estrambólicas servem unicamente de atracção: é o velho processo do crocodilo que o **aldrabão** traz dentro daquela caixa e que mostrará **daí a bocadinho.** É descarado conto do vigário onde, para a semelhança ser mais completa, há sempre um pato bravo que cai. Às vezes, infelizmente, há mesmo milhares de patos bravos.

(Fevereiro de 1971)

MULHERES DESTE PAÍS

Foram sem dúvida agradáveis de seguir (os espectadores de pantufas são bons gastrónomos do pitoresco...) as cenas do **jogo de pau.** Mas então os rapazes e os homens em Bucos passam a vida no **jogo do pau?** Não trabalham? Não têm noites e dias a passar? Não frequentam a escola?

E as mulheres? Usam capucho, é muito pitoresco, muito belo, eu cá, se pertencesse a alguma dessas coisas da alta costura, tirava logo o modelo; e fiam nas suas rocas; e trabalham nos seus teares; e passam como sombras ou fantasmas. Qual é, porém, a sua acção na comunidade e na organização familiar? Não fazem mais nada, acaba aí a sua participação e comunhão no sacrifício – sacrifício mais doloroso, pois até o **jogo do pau** lhes está vedado?

(Fevereiro de 1970)

CANTAR

Cantar é uma forma de estar vivo. O pássaro morto não canta. É a sua vingança. Empalhado, não canta. É a sua vingança. Os homens, porém, querem ser cadaverzinhos e querem cantar. Querem estar empalhadinhos e querem cantar. Dessa necessidade nasce as chamadas «canções» que nada dizem, que nada significam, que são, apenas, uma forma activa de se estar calado.

(Fevereiro de 1971)

RACISMO? QUIDEIA!

Aquilo em «Cimarron Strip» estava mal, estava o que se chama muito mal, indianamente falando, claro. Os coitados de uns **peles-vermelhas** passaram as passas da Califórnia. Há deles quem pague com a morte o crime de estar vivo numa espécie de linchamento. Até por sinal que, já depois do «desastre» consumado, aparece o **marshall** Jim Crown o qual, quando vê a desventurada Dulcey num choraminganço indecente lhe diz: «Apesar de a vítima ser um índio, lamento».

(Março de 1971)

AGARRA, MENINO, AGARRA

Sofregamente, Mário Cesariny de Vasconcelos aproveita a oportunidade que a televisão lhe concede. Poderá dizer-se que foi àquele programa, devido ao seu talento há tantos anos? Não foi.

Na impossibilidade de agarrar o óptimo, Mário Cesariny agarra o possível. Agarra, menino, agarra. Não se pode perder as oportunidades. Move-te, move-te. Promove-te. A tua glória nada ganhará com isso Mas uma pessoa não vive só da glória, n'é?

(Fevereiro de 1971)

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUIZ

TEATRO POPULAR
COMPANHIA NACIONAL 1

APRESENTA
PARA INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA

DE 3.ª A SÁBADO: **ESPECTÁCULOS ÀS 21.15 HORAS**

DOMINGO: **ESPECTÁCULO ÚNICO ÀS 16 HORAS**

2.ª-FEIRAS: **DESCANSO DA COMPANHIA**

OS SEQUESTRADOS DE ALTONA

de SARTRE
Versão de Orlando Neves e Jorge Listopad

com: CANTO E CASTRO
CLARA JOANA e ELISA LISBOA
PAIVA RAPOSO e SINDE FILIPE

Encenação de JORGE LISTOPAD

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
DIRECÇÃO-GERAL DOS ESPECTÁCULOS
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

TNT TEATRO DO NOSSO TEMPO
CCP apresenta

SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS AS 17.30H
PARA CRIANÇAS e adultos
UM ESPECTÁCULO INESQUECÍVEL!
YUZURU, A GRUA DO ENTARDECER
de JUNJI KINOSHITA
3.º MÊS
PARA TODOS
N. ACONS. M/6 ANOS
SUBS. DA SEC

PRAÇA JOSÉ FONTANA 12-B telef. 57 38 31
Metro Picoas Lisboa - 1000

TEATRO ABERTO
Grupo 4
APRESENTA
O CHÁ dos GENERAIS
de BORIS VIAN
3.º MÊS

DE 3.ª A 6.ª FEIRA, ÀS 21.45
SÁBADOS, ÀS 16 E ÀS 22 HORAS
DOMINGOS, SÓ ÀS 16 HORAS

ESPECTÁCULO NÃO AC. A MEN. 13 ANOS
Subsídio da SEC

CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO
SERVIÇOS TÉCNICOS

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA «ESTAÇÃO ELEVATÓRIA EA — EQUIPAMENTO ELECTROMECÂNICO»

ANÚNCIO

Faz-se público que, por deliberação do Conselho de Administração destes SMAS, foi decidido prorrogar o prazo para arrematação da empreitada de «Estação Elevatória Ea — Equipamento Electromecânico», por mais 30 dias sendo portanto de 60 dias, contados a partir do dia seguinte ao da publicação do Diário da República n.º 214 de 15-9-79 III série, o prazo para entrega das propostas da obra em epígrafe.

Publique-se.

Almada, 15 de Outubro de 1979
Francisco Simões

Hoje

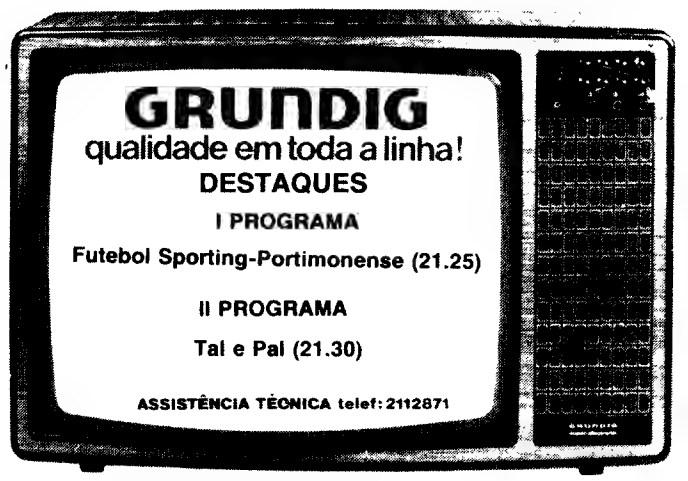
Joaquim Letria inicia hoje na TV o seu novo programa «Tal e Qual»

I PROGRAMA

16.00 **Gente Crescida** – frente a frente num estúdio um adulto, Filomena Serra, e uma criança, José Carlos.
17.00 **País, País.**
17.35 **VIII Concurso Internacional de Piano Viana da Mota** – recital de Adrian de Wall.
18.35 **4300 Minutos**
19.00 **Lin Chung** – O justiceiro – 18.º episódio de uma série filmada que regressa.
19.55 **Manuel e Beatriz**
20.00 **Telejornal** – que inclui a informação meteorológica
20.50 **Top Sábado** – programa ligeiro com variedades... muito variadas. Neste primeiro programa teremos: uma entrevista que a RTP concede à rádio; o teledisco de Peter Tosh; o adeus dos Gemini; o passatempo: a mulher mais bem vestida de homem; a febre de «Sábado à Noite»; o Ano Internacional da Criança com a israelita Marina Feincold; e a actuação dos Stranglers. Uma produção de Fernando Penalva.
21.25 **Campeonato Nacional de Futebol** – a 1.ª transmissão directa da época, com o jogo Sporting-Portimonense.
23.15 **Serpico** – 11.º episódio desta série intitulado: a Trombeta do Tempo.

II PROGRAMA

20.30 **«Uma Mulher uma Época» – Colette.**
21.30 **Tal e Qual** – uma produção de Thilo Krassman e Joaquim Letria que também apresenta. Este primeiro programa incluirá: canções por Mike Sergeant - Pedroto, treinador do F.C. Porto, entrevistado por Filinto Lapa; entrevista com um vendedor ambulante; a figura de Damião de Góis, interpretada por Santos Manuel; a explicação dos concursos «Ver, Ouvir e Pensar», e «Tal e Pal» e uma entrevista com o Primeiro-Ministro, eng.ª Maria de Lurdes Pintasilgo.



Amanhã

I PROGRAMA

12.15: Eucaristia dominical- **13.05:** Setenta vezes sete; **13.30:** Novos horizontes, **14.00:** Sumário; **14.05:** O Povo e a Música; **14.30:** TV Rural; **15.00:** Jacky o urso de Tallac – 1.º episódio; **15.40:** Cinema «O Capitão Blood»; **17.00:** Esturros e Companhia – 1.º programa; **17.40:** Tropicália; **18.05:** A Criança à janela; **19.00:** Grande Encontro; **19.55:** Telejornal e o Tempo: **20.35:** A Música e o Silêncio; **21.20:** A Vida de Paganini – 1.º episódio-**22.20:** O planeta dos Homens.

II PROGRAMA

20.30: Benny Goodman; **21.30:** A Par e Passo.

MAQ. LAVAR — FRIGORIFICOS
RÁDIO — TV — BOBINAGENS
HUMBERTO PROTASIO
Reparacoes
uma organizacao para o bem servir
Assistencia permanente — orcamentos gratis
Telf. 94 18 77

Radiodifusão Portuguesa

Radiotelevisão Portuguesa

ORQUESTRA SINFÓNICA DA RDP

1.ª SÉRIE INTERNACIONAL DE CONCERTOS

TEMPORADA 1979/80

HOJE , 20 de Outubro de 1979 às 18.30 h

CONCERTO INAUGURAL

AULA MAGNA
DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Maestro: SILVA PEREIRA
Solista: ION VOICU (Violino)

Programa

Leonor n.º 3 (Abertura)	Beethoven
Concerto n.º 1, em sol menor, op. 26	Max Bruch
Sinfonia Fantástica	Berlioz

COLABORAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Bilhetes à venda no Teatro de S. Luiz, de 3.ª a 6.ª feira, das 14 às 20 horas, e no sábado, na Aula Magna da Universidade de Lisboa, a partir das 14 horas. Desconto de 25% aos estudantes.

PRÓXIMO CONCERTO: Sábado, 27, no Teatro S. Luiz às 17.30h
Maestro Silva Pereira. Violinista Christa Ruppert

AMORTECEDORES

Reparo e Reconstruo todas as marcas, com garantia:

MENDES Telf. 76 84 23

R. Capitão Ramires, 2-A
(Ao Campo Pequeno

REPRESENTANTE
dos amortecedores «JM»
FILIAL
Av. Gomes Pereira, 61-B (A. Benfica)

TEATRO TRINDADE
INATEL

APRESENTA
SÓ ATÉ DIA 21

TEC

COM

"A MÃE"

OU

COMÉDIA REPUGNANTE
DO

"FILHO DA MÃE"

Original
de WITKIEWICZ
Encenação
de CARLOS AVILEZ
TERÇA A SÁBADO
às 21.30 h
DOMINGO às 16 h

ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO

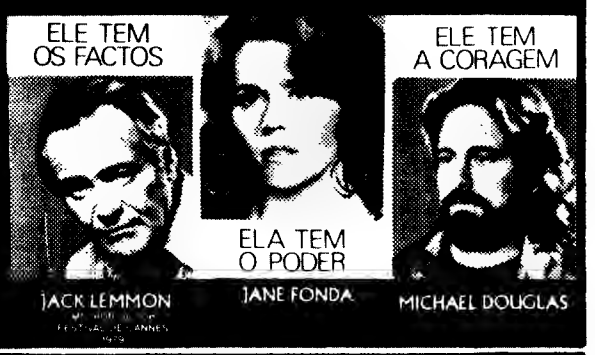
Os sócios do INATEL, CCDS, CPTS e SINDICATOS beneficiam de 50% de desconto.
— Subs. S. E. C. —
Não acons. a m/ 18 anos

O FILME MAIS EXPLOSIVO DO ANO!

As pessoas
que sabem o que é
"O Sindroma da China"
têm medo...
...breve todos irão saber

O Sindroma da China

THE CHINA SYNDROME



©1979 Columbia Pictures Industries, Inc.

Columbia Pictures

COMUNA
TEATRO DE PESQUISA
hoje às 21,45

GUERRAS DO ALECRIM E MANGERONA

* DOMINGO SÓ ÀS 18 H
* 2ª FEIRA DESCANSO

3º mês

PR. ESPANHA - TL. 762624

ultimas
(SÓ ATE 31 OUTUBRO)

SUBSIDIO SEC

SENHOR

UBU

de ALFRED JARRY

um espectaculo de
JOSE VALENTIM LEMOS

O NOVO TEATRO

OS SALTITOES SUB SEC

MONTE ESTORIL

Teatro do Picadeiro (T.E.C.)
Só dois espectáculos
Sexta-feira (19) Sábado (20) às 21.45
No Picadeiro do Cruzeiro — Estação do Estoril
Subsidiado pela Secretaria de Estado da Cultura
Apoio do Teatro Experimental de Cascais e da Câmara Municipal de Cascais

---

ADÓQUE teatro

ZACA! TRACA! PIMBA! RENHI!
JÁ CÁ CANTA MAIS UM SUCESSO!!!

TEL. 874476

AS GIRLS
*
OS TRAVESTIS
*
AS MAIORES VEDETAS DA ACTUALIDADE
*

\2.ª 3.ª e 5.ª às 21.45 H
6.ª sáb 20.30 e 22.45 h.
Domingos 16 e 21.45 H.

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 18 ANOS
—//—
ACONSELHÁVEL A TODOS OS RESTANTES

QUERIAS mas NÃO TE DOU

AS TOP-LESS
*
OS MODELOS
*
A ATRACÇÃO INTERNACIONAL
*
ETC. ÉTC. ETC.
*

MÚSICA
POTIER (piano)
MORENO (Bateria)
NASCIMENTO (Teclas)
CELSO (guitarra)
NUNO (baixo e direcção musical)

— Qual é coisa qual é ela cai no chão fica amarela?
— **É um bilhete de 20$00 para o Ádóque**

TEXTO DE NICHOLSON ● PRETO ● MÁRIO ALBERTO ● H. VIANA ● MÚSICA DE JOAQUIM LUIZ GOMES ● BRAGA SANTOS ● COREOGRAFIA – F. LIMA ● REALIZAÇÃO PLÁSTICA – MÁRIO ALBERTO ● ENCENAÇÃO – F. NICHOLSON

Com

ERMELINDA ● ESMERALDA ● NICHOLSON ● MAGDA ● FEIO ● AMÉLIA ● CAMACHO ● BOMBOM ● MANUELA FERNANDES ● M.ª RUAS

Cenografia: Mário Alberto e João Quintão ● Aderecistas: Celso Filho e João Quintão ● Luminotecnia: Luís de Almeida ● Contra-Regra: Luciano Santos ● Som: Ilménio Machado ● Projeccionista: Victor Cardoso ● Mestre Maquinista: Caetano Bolinhas ● Carpinteiros: João Carvalho e José Sares ● Mestra do Guarda-Roupa: Fernanda Dionísio ● Costureiras: Adelaide Machado, Suzette Carvalho e Leonilde Chaves ● Bilheteiras: Benilde Miranda e Maria Clara Fernandes ● Limpeza: Luísa de Castro ● Direcção de Cena: Ermelinda Duarte ● Assistente de realização plástica: Margarida Varejão ● Secretário: Celso de Sacavém

NO ÁTRIO A EXPOSIÇÃO COLECTIVA DOS PINTORES: ADÃO RODRIGUES • HERNÂNI LOPES • MÁRIO ALBERTO • MARGARIDA VAREJÃO • LUÍS NASCIMENTO • MONIZ RIBEIRO • RIBEIRO FARINHA • ROGÉRIO AMARAL

R. Tenente Raul Cascais
n.º 1-A 1200 Lisboa
Tel. 661515-669205

teatro do bairro alto

teatro da Cornucópia

Paragens mais remotas que estas terras
cenas das comédias de Plauto

3.ª A SÁB. ÀS 21 E 30
DOM. ÀS 17 HORAS

SUBSIDIO DA SEC

Léo Ferré

Depois de Jacques Brel é a vez de Léo Ferré...

Depois de ter reeditado alguma da mais importante discografia de um dos maiores poetas da canção francesa, o inesquecível **Jacques Brel**, a Movieplay Portuguesa prepara-se para lançar no mercado nacional nos próximos dias quatro álbuns de um outro grande poeta gaulês – **Léo Ferré.**

Trata-se dos álbuns **«Amour Anarchie Vol. I»** («Le chien», «Poètes vos papiers!», «La mémoire et la mer», «Rotterdam», etc.), **«Amour Anarchie Vol. II»** («L'amour fou», «La folie», «Écoute-moi», «Cette blessure», «Le mal», «Paris, c'est une idée», etc.), **«Il N'y a Plus Rien»** («L'opression», «Ne chantez pas la mort», «Il n'y a plus rien», «Richard», etc.) e **«La Solitude»** («Faites l'amour», «La solitude», «L'Albatros», «Tu ne dis jamais rien», etc.).

Eis, pois, um mês fértil em reedições referentes ao de que melhor existe e existiu no panorama da Música Popular Francesa Contemporânea. Se **Brel** assumiu um papel preponderante no desenvolvimento harmonioso na música a que aludimos, **Léo Ferré** (tal como **Georges Brassens, Serge Regianni, Barbara** e outros), não o assumiu menos.

Refira-se, por último, e com surpresa, a grande procura verificada nos últimos dias por parte do público no que concerne os discos agora reeditados de Jacques Brel. Dizemos surpresa porque, por um lado, o nome do autor de «Ne me quitte pas» é desde há muito conhecido em Portugal e, por outro, não era tarefa extremamente difícil encontrar, antes desta reedição, várias das suas obras no mercado.

grande intensidade, «The Act» pode ser encarado como uma das melhores gravações da filha da «legendária» Judy Garland.

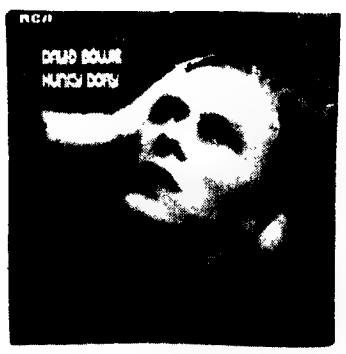
Acrescente-se que o disco é retirado da comédia musical «The Act» que fez furor na Brodway e que a crítica norte-americana considerou como um dos grandes momentos da carreira de Liza Minnelli.

DAVID BOWIE

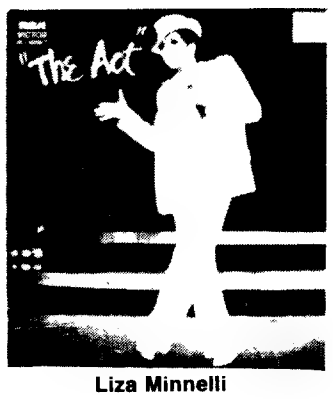
Mas não ficamos por aqui em matéria de lançamentos discográficos, já que «Lodger», o último 33 rotações de David Bowie **também merece especial referência.**

E se falamos em especial referência é porque «Lodger» embora aparentando uma certa continuidade em relação aos trabalhos precedentes de Bowie, também pode ser encarado como o início de um novo rumo no estilo do «polémico» cantor e compositor.

Seja como for, «Lodger» é uma obra importante, tanto mais que marca o reencontro de Brain Eno com David Bowie.



David Bowie



Liza Minnelli

LIZA MINNELLI

Liza Minnelli também é notícia no mundo do vinil português, pois acaba de ser lançado entre nós «The Act», um álbum onde Liza Minnelli mostra uma vez mais o seu enorme talento.

Porque o disco consegue reter a nossa atenção da primeira à última espira, porque a garra interpretativa de Liza atinge bela e

CINEMA AMERICANO/ANOS 40

Algumas reflexões a propósito

Um dos actos mais curiosos que o ciclo de «Cinema americano dos anos 40» (a decorrer na Gulbenkian) permite é o de interrogar, de viva voz, os mitos, a História e a memória do cinema. Testar, de certo modo, o peso dos testemunhos que lemos ou ouvimos sobre um cinema que, maioritariamente, a minha geração já não viu nem viveu mas de que se «lembra» na armazenada memória que um certo cinema contemporâneo carrega consigo. Mais do que as «descobertas», aí reside muito do interesse que um certame deste tipo produz.

É evidente que a imensa maioria dos filmes que se exibem neste ciclo da Gulbenkian traz consigo a marca imponente do génio. Não é inexacto que alguns deles possuam mesmo a força para ficarem como os menires, as mastabas, as catedrais deste nosso século. Mas mais do que a admiração beata e improdutiva são as fricções e as arestas entre eles definidas que importam.

Não será demais realçar a justeza de uma obra-prima como **As vinhas da ira** de John Ford (ainda hoje politicamente mais actuante que todos os Karmitz e os Ankines juntos, por muito honesta e relevante que a sua obra seja) mas será melhor tentar interrogar como é possível (quase) logo de seguida Ford ter feito esse outro monumento (agora ideologicamente passadista e conservador) que é **O vale era verde**. Da percepção deste conflito (ambas foram produzidas pelo mais republicano produtor de Hollywood dos seus anos – Darryl F. Zanuck – ambos se filiam na chamada «série A» – grande **budget**, muitas vedetas, largos meios de produção, óscares na lapela, sucesso de público – ambas assinadas por Ford), da resolução desta intrincada equação de muitas incógnitas poderá nascer algo de produtivo.

«As Vinhas da Ira», de John Ford

Penso, de resto, que este tipo de contradições é típico (e só possível) no cinema americano. Antes de mais do seu modo de produção: o cinema era aí uma das mais poderosas indústrias, os seus realizadores pouco mais que assalariados habilidosos que cumpriam uma tarefa. A «arte» explicita só chegará muito depois ao seu seio (e chegará mal); nos anos 40 tratava-se de **business** e **entertainment.** Que num meio tão febrilmente industrial tivesse irrompido o talento e o génio de um punhado de **autores** (e não eram tantos como isso) eis a relevância. Eles eram sem dúvida os melhores, os vencedores de uma escalada frenética, o preciso (e precioso) fruto de uma concorrência, de uma necessidade vital de chegar ao público, de um sistema que ao triturar alguns (Stroheim, Griffith, Welles...) lançava as bases de outros. Se Welles não tivesse chegado a Hollywood como o **wonder-boy** recém-saído do escândalo de «A guerra dos mundos» nunca teria obtido os meios e a liberdade para fazer **Citizen Kane,** a mesma evidência do génio e incapacidade de ser um homem na indústria que o iriam banir. Homem de indústria (e de **establishment**) que Ford sempre soube ser.

Não creio que, ao rodar **As vinhas da ira** ou **O vale era verde** (ou qualquer outro dos seus mais de cem filmes), ele tivesse em mente algo mais do que contar o melhor possível uma história previamente contratada. Daí que ambos os filmes primem pelo perfeito domínio da escrita cinematográfica e pelo muito óbvio conhecimento dos mecanismos de «agarrar o público». Aquilo que faz (com frequência) **O vale era verde** um pouco irritante (um catálogo de «truques» lhe chamou um amigo meu) é exactamente o que nos parece exaltante em **As vinhas da ira,** só porque ali a eficácia é conservadora enquanto aqui se orienta num sentido progressista. Mas, se se procurar bem, não será difícil descortinar que as duas obras estão ligadas por constantes (o mesmo sopro épico ao filmar multidões, a mesma apologia da estrutura familiar tutelada pela Mãe, a mesma insistência no carácter pregador da palavra motriz, a mesma ausência de colectivo organizado, o mesmo acentuar dos destinos individuais...) e que o que as separa é mais uma história, uma intriga, que diferentes concepções de **mise-en-scène**. E em 1940, «As vinhas da ira» era um romance de um célebre escritor.

Quer isto, talvez, dizer que um olhar extremamente ideologizado sobre este cinema americano é um meio assaz limitado de o abarcar?

J.L.R.

O TAS estreia peça de Júlio Diniz

O TAS (Teatro de Animação de Setúbal) vai estrear na próxima sexta-feira, às 22 horas, na sala do Grupo Recreativo «Os Sadinos», o seu 16.º espectáculo. Trata-se da comédia de Júlio Diniz «O casamento da condessa da Amieira».

Numa primeira fase, que terminará em Novembro, o TAS apresentará o seu novo trabalho nas colectividades de cultura e recreio do concelho de Setúbal, iniciando a seguir uma digressão pelas colectividades do distrito, em colaboração com a Federação das Colectividades de Cultura e Recreio. Intérpretes: Ana Meira, João Manuel, Carlos Rodrigues, Asdrúbal Teles Pereira , Mário Anjos e Gil António.

Após a estreia, a comédia de Júlio Diniz será apresentada no domingo, dia 28, na Sociedade Capricho Setubalense, terça 30, no Grupo Desportivo «Os treze», quarta, 31, no Clube Desportivo «Os Celtas».

Roberto Carlos em Portugal

O mais popular cantor brasileiro, Roberto Carlos, poderá fazer uma apresentação em Lisboa nos primeiros dias de Novembro, segundo apurou a Anop. Roberto Carlos viaja nesse mês para Roma, onde participará num filme para a rede Globo de televisão.

O artista deverá encontrar-se com o papa João Paulo II e o programa da rede Globo será totalmente gravado no Vaticano. O cantor deverá igualmente gravar em italiano e a pedido do papa a canção «Amigo».

Roberto Carlos poderá estar em Portugal antes ou depois desta sua viagem a Itália, não estando ainda definido qual o espectáculo que o cantor brasileiro dará em Lisboa, muito embora seja quase certo que participará num «show» na televisão portuguesa.

Encontro de Música Antiga Ibérica

A cidade de Évora poderá ser a sede do IV Encontro de Música Ibérica Antiga que se realiza em 1980, conforme decisão tomada pelos participantes no terceiro encontro, que acaba de terminar na cidade espanhola de Saragoça.

O encontro de Música Antiga Ibérica tem o apoio da instituição Fernando o Católico e no ano passado realizou-se em Coimbra.

O III Encontro foi aberto com uma conferência do professor do Conservatório de Lisboa, Manuel Morais, que falou da música renascentista, recordando a riqueza rítmica dos cancioneiros do século XVI e terminou com uma intervenção do professor Garcia Fraile, da Universidade de Salamanca.

Argentina, Brasil, Uruguai e Chile: panorama teatral

Em 1978, a principal característica do teatro brasileiro foi a adaptação de várias obras de novelistas nacionais. Em São Paulo, cidade com cerca de oito milhões de habitantes e 68 teatros, montaram-se apenas 30 espectáculos, entre os quais «Macunaíma», adaptação livre do romance homónimo de Mário de Andrade,já adaptado para o cinema há alguns anos. Outras obras estreadas foram «O Grande Amor das nossas Vidas», da jovem autora Consuelo de Castro, «Treme Leão», criação colectiva do grupo «Carioca» e «Asdrúbal trouxe o Trombone», onde se abordam crítica, mas superficialmente, os problemas da juventude brasileira actual.

O Rio de Janeiro, com 5 milhões de habitantes e cinquenta e dois teatros, enfermou de idêncita escassez e anemia. Como esforços mais sérios, destacaram-se «A Ópara do Malandro», versão da conhecida «Ópera de Pataco» de Brecht, realizada por Chico Buarque de Holanda, «Policarpo Quaresma», sobre a novela do mesmo nome de Lima Barreto, e «Os Veraneantes», de Gorki (este um excelente espectáculo, na opinião geral da crítica).

Quanto ao Uruguai, o ano passado pode considerar-se bastante negativo, distinguindo-se, segundo a crática, por uma aflitiva falta de imaginação e audácia na escolha dos autores e na montagem das peças. Os sintomas da cena uruguaia, outrora muito apreciada em toda a América do Sul, foram a inércia das companhias e os estilos estereotipados de representação. A Comédia Nacional, que é a companhia mais importante do país, foi criticada por «oferecer indiscriminadamente Shakespeare ou Shaffer com o mesmo pretencioso academismo», assim como por escolher obras em geral muito acima das suas capacidades.

Na Argentina, a temporada caracterizou-se por escassas montagens de dramaturgos nacionais. Como novidade, apenas o «Martin Fierro», numa adaptação de José Hernandez. No Chile, finalmente, a televisão a cores, a censura e a falta de creatividade foram alguns dos principais problemas que o teatro teve de enfrentar em 1978. Foi precisamente a televisão o tema do único espectáculo chileno que saiu para o estrangeiro, sendo montado no Festival do Teatro das Nações que teve lugar em Caracas. Referimo-nos a «Quantos anos tem um dia», criação colectiva do ICTUS, que foi, além disso, a única obra que se manteve no cartaz durante todo o ano. Juntamente com este espectáculo, salientou-se também «Uma pena e um carrinho», montagem da companhia de Jaime Vadell e José Manuel Salcedo, que encerra uma crítica corajosa da realidade social chilena.

**(Revista «Conjunto»
Casa das Américas
Havana)**

TORNEIO UNIDADE

Equipas e Resultados

SÉRIE A

VASP - 6
A.A. Portugal/RDA - 3
VASP: Vítor, Duarte, Francisco, Silva; Eduardo, Alberto, Santos
A.A. Port./RDA: Francisco, Ludgero; Samouqueiro, Nóbrega; Diamantino, Marcos, Luís Filipe, Albuquerque
ÁRBITRO: Artur Naia

SÉRIE B

VIALGA - 6
RCB - 0
VIALGA: Armando Vale, Gustavo Esteves; Augusto Santos, Rui Ferreira, Jorge Manuel, Fernando Silva, Zacarias; Victor Jorge
RCB: Chota; Lelo, Xana, Manuel, Leonel, Ambrósio, Júlio, Abílio.
ÁRBITRO: Artur Naia

SÉRIE C

PAP. FERNANDES-B - 0
LA PRESERVATRICE - 0
PAP. FERNANDES-B: Rui; Eduardo; Miguel; Bento; Fernando, Raul, Alexandre e Vítor Correia
LA PRESERVATRICE: Cândido Simões, Fernando Nunes, José António I, José António II, António José e Licínio
ÁRBITRO: José Amável

SÉRIE D

GLOB TROTERS - 7
CEP-07/RN - 1
GLOB TROTERS: Castro, José Santos; Fernando Rosa; Figueiredo, José Rocha e Tralhão.
CEP-07/RN: Manuel Gago; Luís Couceiro, Carlos Delié; Carlos Fonseca; Miranda, Luís; Henriques e Palma.
Árbitro: José Amável

SÉRIE E

RIMA – 9
OS SINDICALISTAS – 1
RIMA: Lopes, Liberto, Rui Costa, Araújo, Figueiredo, Humberto, Vítor, Carlos Silva
OS SINDICALISTAS: Silva, Nunes, Rodrigues, Sousa, Dores e Peixeira
ÁRBITRO: João Amorim

SÉRIE F

O JORNAL – 6
O DIÁRIO – 4
O JORNAL: Orlando, Salvador, Bizarro, Hermenegildo e João
O DIÁRIO: Coutinho, Vítor Moreira, Galvão Correia, António Borga, Nuno Santos, Aníbal Fernandes
ÁRBITRO: João Amorim

SÉRIE G

STCML-A – 9
SPA – 1
STCML-A: Mota, Tapadinhas, Aparício, Tavares, Rogério, António Carlos, Jorge e Ferreira
SPA: Almeida, Lira, Rebelo, Galvão, Patrocínio, Manuel, Cruz e Teixeira
ÁRBITRO: Carlos Alves.

SÉRIE H

PLANEAMENTO – 2
ENI – 19
PLANEAMENTO: Assis, Albano, Amorim, Calado, Romeu, Catarino
ENI: Sebastião, Correia, Chambel, Josefa, José Luís, Eugénio, Vaz e Brioso
ÁRBITRO: Assistente

SÉRIE I

STFP A – 2
M. N. D'ALMEIDA – 1
STFP A – José Almeida, Mário Martins, Luís Filipe, Asdrúbal Cristos, Francisco Duarte, António Almeida, José Vieira e Acácio Costa.
M. N. D'ALMEIDA – Fidalgo, Rodrigues, Luís Albuquerque, Valente, Fernandes, Silva, Eduardo e Estêvão
ÁRBITRO – Francisco António Rola Lavaredas

SÉRIE J

UFP – 0
PAP. FERNANDES – 5
UFP – Orlando, Oliveira, Claudino, Martins, José António, Ataíde, Guilherme e Gorjão.
PAP. FERNANDES – Martins, José Carlos Francisco, Correia, Antunes, Beirão e Luís.
ÁRBITRO – Nuno Figueiredo

SÉRIE J

OS METRALHAS – 4
DN/CAPITAL – 1
OS METRALHAS: José Pires, João Ramos; José Rodrigues, José Carlos, Fernando Gomes, Ilídio Faustino.
DN/CAPITAL: Sousa, Rita; Cardoso, Meneses; Abreu Fernando; Vale e Miranda
ÁRBITRO: António Gorjão

SÉRIE L

CAMPING-GÁS – 2
CEP-08/RN – 1
CAMPING GÁS: Morgado, Joao Manuel, Cunha; Santos; Quim; Mariano; Maneca
CEP-08/RN: Marques, Ricardo; Matos, Caineta, Carvalho; Vidal e Garin
ÁRBITRO: Francisco António Rola Lavredas

SÉRIE M

METEGOLOS – 5
ACIL – 3
METEGOLOS: Bartolomeu, Adelino; Martins; Alves, João; Pedro; Germano, Marta
ACIL: João Manuel, Manuel José; Ferreira, Muralha, Esteves; Gomes; Salvador; C Catarino.
ÁRBITRO: Carlos Ranheta

SÉRIE M

MATADOURO-VFX. – 0
H2 O – 13
MATADOURO VFX.: Fernando, Virgílio, Manuel; Loba, Lameiro
H2 O: Andrés, Pinhão, Nelson, Domingues, Albano Oliveira, Dinis
ÁRBITRO : Carlos A Ranheta

SÉRIE N

COBA – 4
CPPE – 2
COBA: Rodrigues; Paulo, Vítor; Rebelo, Luís Filipe, Gusmão; Guimarães; Neto.
CPPE: Manuel Rafael, Daniel Marques, Orlando Sequeira, Albino Pimenta, Waldemar Lages; Manuel Fernandes, Alberto Manuel.
ÁRBITRO: Carlos A Ranheta

SÉRIE O

ILF/PC – 8
CHAMUARES – 2
ILF/PC: Ramos, José Júlio; Antunes; Artur, Muco; Caetano, Ricardo Carlos Manuel
CHAMUARES: José Canhão, Rui Manuel, António Augusto; António Mauricio, Pedro Florência; Jorge Vasques; José Maria; José Guilherme.
ÁRBITRO: Carlos A Ranheta

CLASSIFICAÇÕES

SÉRIE A

	J	V	E	D	P
VASP	3	1	2	-	7
EDP/Sac	2	2	-	-	6
Europeia/Viag.	2	1	1	-	5
STFP-B	3	-	2	1	5
A A. Port./RDA	3	1	-	2	5
RN/SEDE	3	-	1	2	4

SÉRIE B

	J	V	E	D	P
Os Panteras	3	3	-	-	9
Bol Inf	3	2	-	1	7
Vialga	3	2	-	1	7
Processa	2	1	-	1	4
Os Unidos	2	-	-	2	2
RCB (1)	3	-	-	3	2

SÉRIE C

	J	V	E	D	P
Os Kenkas	3	3	-	-	9
Pollux	2	2	-	-	6
Pap Fernandes B	3	1	1	1	6
Vista Alegre	3	-	1	2	4
La Preservatrice	3	-	1	2	4
Mundirama	2	-	1	1	3

SÉRIE D

	J	V	E	D	P
Os Unidos P D.	3	3	-	-	9
Glob Troters	3	3	-	-	9
CEP-07/RN	3	1	-	2	5
Os Melros	2	1	-	1	4
Livros do Brasil	2	-	-	2	2

SÉRIE E

	J	V	E	D	P
RIMA	3	3	-	-	9
Almacoop	3	2	-	1	7
Os Desportistas	3	1	-	2	5
Os Sindicalistas	3	1	-	2	5
Quint CEP-06/RN	2	1	-	1	4
Almacoop	2	1	-	1	4
Sem Nome	2	-	-	2	2

SÉRIE F

	J	V	E	D	P
STCML-B	3	3	-	-	9
STIC-B	2	2	-	-	6
CTT	3	1	-	2	5
O Jornal	3	1	-	2	5
Mestre Afonso	2	1	-	1	4
O Diário	3	-	-	3	3

SÉRIE G

	J	V	E	D	P
Cel Cat	3	2	1	-	8
STCML-A	3	2	1	-	8
SPA	3	1	-	2	5
R.D. Leonor	2	1	-	1	4
Os Laranjas	2	1	-	1	4
Organex (2)	3	-	-	3	1

SÉRIE H

	J	V	E	D	P
+ OU	3	3	-	-	9
ENI	3	3	-	-	9
Planeamento	3	1	-	2	5
Loyd's	2	1	-	1	4
STFP C	3	-	-	3	3
STPD	2	-	-	2	2

SÉRIE I

	J	V	E	D	P
STFP-A	4	3	1	-	11
Meditec	3	2	-	1	7
Plessey	3	1	1	1	6
Jorn. Comércio	3	1	1	1	6
M.N.D'Almeida	3	-	2	1	5
Arm Chiado	2	-	1	1	3
SAFSI	2	-	-	2	2

SÉRIE J

	J	V	E	D	P
Diário Popular	4	2	-	2	8
Os Metralhas	3	2	-	1	7
Pap. Fernandes A	3	2	-	1	7
Sulvendas	2	2	-	-	6
DN/Capital	3	1	-	2	5
UFP	3	-	1	2	4
Metalofabril	2	-	1	1	3

SÉRIE L

	J	V	E	D	P
Camping Gás	3	3	-	-	9
Arsenal	3	2	-	1	7
CEP-08/RN	3	1	-	2	5
ANOP	2	1	-	1	4
CGD	2	-	-	2	2
SIF/Cont	1	-	-	1	1

SÉRIE M

	J	V	E	D	P
EIA	4	4	-	-	12
O Alentejo	4	3	-	1	10
H2O	3	2	-	1	7
Metegolos(1)	3	1	1	1	5
Torralta-Tróia	2	-	1	1	3
ACIL	3	-	-	3	3
Matadouro VFX	3	-	-	3	3

SÉRIE N

	J	V	E	D	P
Mocal	3	3	-	-	9
A União	3	3	-	-	9
COBA	3	2	1	-	8
Europeia-Seg.	4	1	-	3	6
Stotinki-A.A.Port/Bulgária	2	1	1	-	5
CPPE	4	-	-	4	4

SÉRIE O

	J	V	E	D	P
G.D.T.SBSI	3	3	-	-	9
ILF-PC	3	2	1	-	8
Os Aeros	3	2	-	1	7
STIC-A	2	-	1	1	3
Chamuares	3	-	-	3	3
Ignis	2	-	-	2	2

(1) Uma falta de comparência

«MELHOR MARCADOR» CLASSIFICAÇÃO (EM 18/X)

	EQUIPA	G
EUGÉNIO	ENI	16
A. OLIVEIRA	EIA	14
JORGE	+. OU–	13
AMÉRICO	STCML-B	11
ROQUE	ALMACOOP	10
BARROS	O ALENTEJO	9
ANDRÉ	G.D.T. SBSI	8
CARAPINHA	OS AEROS	7
PIRRALHO	ALMACOOP	7
MEIRELES	+OU–	7
DIAMANTINO	A UNIÃO	7
CÉSAR	MESTRE AFONSO	7
LUÍS NUNO	G.D.T.SBSI	7
CALADO	PLANEAMENTO	6
DUARTE	STFP-A	6
PEDRO JOSÉ	MOCAL	6
VÍTOR MANUEL	STCML-B	6
SACRAMENTO	EIA	6
CÉSAR	EUROPEIA/S.	6
RUI MANUEL	–OU+	6

«EQUIPA MAIS REALIZADORA» CLASSIFICAÇÃO (EM 18/X)

	J	G
STCML-B	4	37
+OU–	3	31
ENI	2	28
EIA	4	28
ALMACOOP	3	23
G.D.T. SBSI	3	20
O ALENTEJO	4	18
A UNIÃO	3	17
STCML-A	2	16
DP	4	15
CAMPING GÁS	2	14
OS KENKAS	3	14
DP	3	13
O ALENTEJO	2	12
QUINT.CEP-06/RN	2	12
MEDITEC	3	12
OS AEROS	3	12
CEL CAT	3	11
RIMA	2	11
MESTRE AFONSO	2	11
STFP-A	3	11

O exemplo da Portugal — RDA!

As goleadas continuaram ontem a animar (e a desanimar, obviamente) as noites do Torneio Unidade.

Nos quatro campos por onde se distribuem as equipas concorrentes surgiu mais uma vez um futebol competitivo, viril nalguns casos, bonito noutros, revelando aqui e ali autênticos «craques», como foi o caso do jovem Tralhão do «Globtroters». Pequeno na estatura, mas mexido com sentido da oportunidade e dois belos pés, fez quatro dos sete golos com que a sua turma «brindou» a CEP-07 da Rodoviária. Um nome a fixar.

Outro nome a registar, e que não se limita a marcar golos: Jorge Manuel da **Vialga**. Ontem marcou cinco dos seis golos da sua equipa, e foi ainda um autêntico mestre a mexer na «borracha». Remata, joga e faz jogar.

O importante, porém, – na nossa opinião –, não ficou pelos golos e pelas exibições. Ontem foi a equipa da Associação Portugal-RDA quem melhor traduziu o espírito deste torneio: jogando contra a turma do VASP, perdeu por 6-3. Mas não se importaram, os rapazes da **Portugal-RDA**. Antes do jogo se iniciar ofereceram aos seus «adversários» exemplares do livro «A RDA Apresenta-se». No final diziam a quem os queria ouvir: «Estamos aqui para participar, para conviver. Se possível, para ganhar, mas acima de tudo queremos é dizer a toda a gente que o importante é a amizade. Nós pertencemos a uma Associação de Amizade Com a RDA país socialista que vale a penha conhecer».

E falando agora de resultados: os «mestres» da **ENI** (Electricidade Naval e Industrial, de Almada, a quem por engano, ligamos recentemente à Lisnave) planearam da melhor maneira o seu jogo e espetaram 19 a 2 à... «Planeamento». Atenção à ENI: ela soma e segue.

O mesmo, de resto acontece como H2O da EPAL, que «inundou» a equipa do Matadouro com 13 bolas sem resosta...

O momento da oferta «A RDP apresenta-se» aos homens da VASP

E, por fim, aqui fica para a posteridade o resultado do primeiro encontro realizado pela equipa **Metegolos**, toda feita à base de professores: ontem «deram» cinco a três (até parecia o jogo do Benfica com o Real Madrid, para a final de uma Taça dos Campeos Europeus) à **Acil.** Prometem meter mais golos, os professores da «Metegolos».

ASSOCIAÇÃO PORTUGAL/BULGÁRIA

Colabora com a C.O.T. UNIDADE, patrocinando – com viagens à Bulgária – os prémios: «Melhor árbitro do torneio», «Melhor crónica ou reportagem» e ...(ainda é surpresa), no âmbito das excursões que organiza com regularidade

Aos interessados nas excursões sugerimos o contacto com a Associação através do telefone 32 39 63.

PRÓXIMA JORNADA – DIA 22-X

RECINTO DA CEL CAT

Série C
POLLUX – MUNDIRAMA 20 h
Árbitro. Joao Filipe
Série D
OS MELROS LIVROS DO BRASIL 21 h
Arbitro. João Filipe
Série A
EDP/SAC. – EUROPEIA/VIAG 22 h
Árbitro: Rafael Cardoso
Série B
PROCESSA – OS UNIDOS 23 h
Árbitro: Rafael Cardoso

RECINTO DO FUTEBOL BENFICA

Série L
SIF/CONT – ANOP 20 h
Arbitro Carlos Camacho
Série I
PLESSEY – JORN. COMÉRCIO 21 h
Arbitro. Manuel Amiguinho
Série I
ARM CHIADO – MEDITEC 22 h
Arbitro Manuel Amiguinho
Série J
METALOFABRIL – SULVENDAS 23 h
Árbitro: Carlos Camacho

RECINTO DO FONTESANTENSE

Série G
OS LARANJAS – R.D.LEONOR 20 h
Árbitro: José Ramalho
Série H
STPD – LOYD'S 21 h
Árbitro: José Ramalho
Série E
SEM NOME – QUINT.CEP-06/RN 22 h
Árbitro: Adérito Silva
Série F
STIC B – MESTRE AFONSO 23 h
Árbitro: Adérito Silva

RECINTO DO PALMENSE

Série N
MOCAL – COBA 20 h
Árbitro: João Mendes Brás
Série M
H2O – TORRALTA/TROIA 21 h
Árbitro: João Mendes Brás
Série O
IGNIS – STIC A 23 h
Árbitro: João Mendes Brás

ALHOS VEDROS

Na compra de electrodomésticos, televisão, rádio e outras utilidades domésticas, consulte a CLAVE, LDA., que tem bons preços e a melhor condição de pagamento. Venha ver o nosso Televisor a Cores, marca SALORA. Realize hoje o seu sonho de ontem e, pague durante um ano.

CLAVE, LDA — Pr. da Bela Rosa, n.º 6
— Av. da Bela Rosa, n.º 10
Telefone 204 02 22 2860 — ALHOS VEDROS

PARA ANGARIAÇÃO DE FUNDOS EMITA MEDALHAS

E PAGUE-AS SOMENTE COM PARTE DOS LUCROS

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA COOPERATIVAS, SINDICATOS, EMPRESAS NACIONALIZADAS E ASSOCIAÇÕES PROGRESSISTAS

OFICINA R.VITOR CORDON,12
TEL. 371254 1200-LISBOA

Ω OMEGA
marca o tempo do TORNEIO UNIDADE

Europeia
A Agência de Viagens informa todos os leitores do «DL» interessados que proporciona CONDIÇÕES ESPECIAIS de viagens aos Grupos Desportivos, Casas de Pessoal, Associações ou outros grupos organizados.

Queiram contactar-nos nas moradas seguintes ou através da nossa equipa a disputar o «Torneio Unidade».

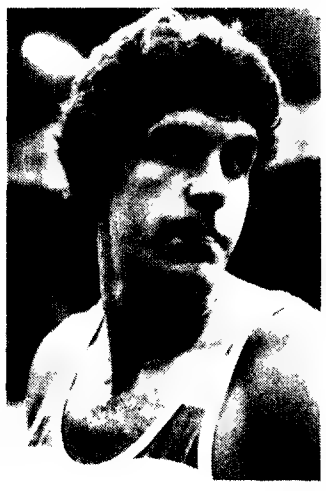
LISBOA Av. da Liberdade, 233 Tel. 536121
PORTO Rua Júlio Dinis, 931-1.º D.º Tel. 693887
PORTIMÃO Av. Tomaz Cabreira-Vivenda Sant' Ana Praia da Rocha Tel. 23377

Vinte e sete pontos de diferença marcaram nítida superioridade sportinguista no confronto com os maiores rivais

Sporting bem mais alto

Resultados dos jogos disputados no Pavilhão da Ajuda a contar para o campeonato regional de basquetebol de Lisboa, da primeira divisão: Benfica – Sporting, 61-88; Atlético – Cruz Quebradense, 83-54; Queluz-Lisboa e Oriental, 88-103; Femininos: Desportivo Alberto Coronel – CDUL, 91-49.

Mais três norte-americanos apareceram na função: Maurice Dixon (que veio para o Benfica com duas dezenas de quilos acima do que deveria pesar), Mark Crow (que, na estreia, pelo Sporting, logrou 31 pontos e os maiores aplausos da noite) e o alcantarense Antony Quinn que, ao serviço do «cinco» de Artur Leiria, marcou 35 pontos e continuando a demonstrar grande utilidade para a formação de Alcântara/Santo Amaro.



Mark Crow: na base do seu trabalho encontrou o Sporting o trunfo maior

Maurice Dixon: alguem o imagina substituto para Bruce Howland?

Maratona de Nova Iorque: entre os 9 e os 80 anos

O norte-americano Bill Rodgers é o favorito para a 10.ª edição da Maratona de Nova Iorque, a disputar amanhã nas ruas da cidade. O norte-americano Franck Shoter, campeão olímpico em Munique (da maratona) e o finlandês Lasse Viren, são outros dos candidatos numa prova em que participam cerca de 14 mil atletas.

Rodgers, vencedor da Maratona de Nova Iorque nas três últimas edições, detém o recorde da prova, com o tempo de duas horas 10 minutos e 9,6 segundos, estabelecido em 1976.

A melhor marca mundial na maratona pertence ao australiano Dereck Clayton, que cobriu a distância em duas horas, oito minutos e 33,6 segundos.

O mais novo concorrente na prova da maratona é um norte-americano, Scott (com nove anos) e o mais velho é um seu compatriota, Noel Johnson (com 80 anos). Quarenta países estarão representados na Maratona.

MODALIDADES EM DESFILE

AGOSTINHO EM ACÇÃO

Joaquim Agostinho tem um fim-de-semana especialmente activo: hoje, corre o «Critério dos Azes» (em Paris) e amanhã deverá estar presente em Barcelona, na famosa «Escalada de Montjuich».

HÓQUEI: SORTEIOS

Realizam-se na próxima segunda-feira os sorteios da fase final do Torneio de Abertura, I e II divisões, da Associação de Patinagem de Lisboa.

Os sorteios terão lugar às 21 e 30 e 22 e 30, respectivamente para a I e II divisão.

NACIONAL A TODA A FORÇA

Benfica no Restelo Porto em Guimarães

Após o duplo desaire das selecções, em terras belgas, reaparece o campeonato nacional, com os torneios secundários a emoldurarem a caminhada mais apetecida. Dois embates (no Restelo e em Guimarães) dominam o «placard». Mas eis o calendário para hoje na 1.ª DIVISÃO – Estoril - V. Setúbal e Boavista - Sp. Espinho, ambos às 15 e 30; Sporting - Portimonenses, às 21 e 30 (em directo pela TV). II DIVISÃO – **Norte:** Prado -U. Lamas, às 15 horas. III DIVISÃO – Série C: Anadia - Penalva do Castelo, às 18 – **Série E:** Atlético da Malveira - Pêro Pinheiro, às 15.

Amanhã, na 1.ª DIVISÃO: Beira-Mar - Marítimo, V. Guimarães - FC Porto, U. Leiria - Rio Ave, Belenenses - Benfica e Varzim - Sp. Braga. Todos às 15.

Na 2.ª DIVISÃO – **Norte:** Lourosa - Chaves, Feirense - Gil Vicente, Famalicão - Amarante, Salgueiros - Paredes, Bragança - Leixões, Penafiel - Fafe e Paços Ferreira - Riopele. **Centro:** Portalegrense - Caldas, Oliveirense - Covilhã, U. Santarém - Académico de Viseu, Torriense - U. Coimbra, Nazarenos - Alcobaça, Académico de Coimbra -U. Tomar, Mangualalde - Estrela de Portalegre e Naval 1.º de Maio - Oliveira do Bairro (em Quiaios/F. Foz). **Seixal:** Seixal -Cova da Piedade, CUF - Lusitano de Évora, Desp. Beja -Amora, Farense - Altético, Nacional - Olhanense, Estrela Amadora - Sacavenense, Montijo -Barreirense e Juventude - Oriental. Todos às 15.

Na 3.ª DIVISÃO – **Série A:** Moreirense - Monção, Maria Fonte -Desp. Aves, Cabeceirense - Macedo Cavaleiros, Merelinense - A. Valdevez, Tadim - Vianense, Montalegre - Vizela, Mogadourense - Ribeirão e Mirandela -Limianos. **Série B:** Leça - Lamego, Esmoriz - Ermesinde, Paços Brandão - Freamunde, Valecambrense - Aliados, Vila Real - Valonguense, Infesta - Tirsense, Valadares - Sanjoanense e Vilanovense - Avanca. **Série C:** Águeda - Ançã, Alba - Febres, Marialvas - Fornos Algodres, Tondela - Carapinheirense, Guarda - Tocha, Viseu Benfica -Teixoense e Vildemoinhos -Guiense. **Série D:** Amiense -Marinhense, Torres Novas - Vieirense, Bombarralense - Desp. Castelo Branco, Rio Maior - Alcains, Peniche - Marrazes, Campomaiorense - Batalha, Benfica Castelo Branco - Cartaxo e Coruchense - Alcanenense. **Série E:** SL Olivais - Tires, Sintrense -Loures, Bucelenses - Alcochetense, Santa Clara - Elvas, Borbense - Lusitânia, Elvenses - Alverca e Odivelas - Vitória de Lisboa. **Série F:** Sesimbra - Sp. Cuba, U. Santiago do Cacém -Serpa, Lusitano Vila Real - 1.º de Maio Sarilhense, Silves - Trafaria, Esperança de Lagos - Campinense, Almada - Aljustrelense (na Cova da Piedade), Comércio e Indústria - Vasco da Gama e Paio Pires, Estrela Vendas Novas. Todos às 15.

JUNIORES (jogo em atraso da 3.ª jornada) – **Série C:** Peniche - U. Leiria, às 11.

ISRAEL «EUROPEU!»

O Canadá rejeitou uma proposta da FIFA para que Israel dispute a fase preliminar do Campeonato do Mundo de Futebol de 1982 no Grupo da CONCACAF.

Assim, Israel será incluído no Grupo 6, com Portugal, Escócia, Suécia e Irlanda do Norte.

CHALANA POLÉMICO

Numa entrevista concedida ao nosso prezado colega «A Bola» (edição de hoje) o «internacional» Chalana afirma ao jornalista Joaquim Rita, entre outras coisas, o seguinte: **Deixarei o Benfica no termo deste contrato (...) Irei a uma assembleia geral explicar porque sairei do Benfica (...) Não há, no Benfica, união entre jogadores e dirigentes (...) Se não se remodelar, o Benfica não será campeão nos próximos anos (...) Sou dos que ganham menos dos actuais titulares (...) Queremos ser campeões mas falta-nos o apoio da direcção...**

Chalana: declarações explosivas em a «Bola» de hoje

SILVINO EM TRIBUNAL

Entretanto, por alegada quebra de compromisso, o Benfica leva a Tribunal o guarda-redes setubalense Silvino, «que assinou um compromisso de indemnização de milhares de contos».

JUNIORES EM SETÚBAL

Em Setúbal, a partir das 15 horas de hoje, a selecção nacional de juniores defronta a sua congénere da Dinamarca com vista ao torneio da UEFA, prova em que os portugueses jogam, na fase eliminatória com a selecção de Malta. Portugal deverá alinhar do seguinte modo: Rosa, Carlos Pereira, Redondo Dito e João Pinto; Toni, Quinito e Paulo; Cruz, Sérgio e Mário Jorge.

LÁ É DIFERENTE

A Confederação Brasileira dos Desportos vibrou um golpe definitivo na pretensão do Flamengo não ceder os seus jogadores à selecção de futebol ao anunciar que convocará os «jogadores que queremos sem responder a interesses de clube algum». A revelação foi feita pelo presidente da CBD, Almirante Heleno Nunes:

«O prestígio do futebol do Brasil está acima do Flamengo. A CBD convocará quem quiser».

O critério final das convocatórias está a cargo do técnico Cláudio Coutinho, o qual deverá fornecer amanhã a lista dos jogadores que viajam para o Paraguai. O Brasil defronta o Uruguai em Assunção, no próximo dia 24, numa partida das meias-finais da «Taça América».

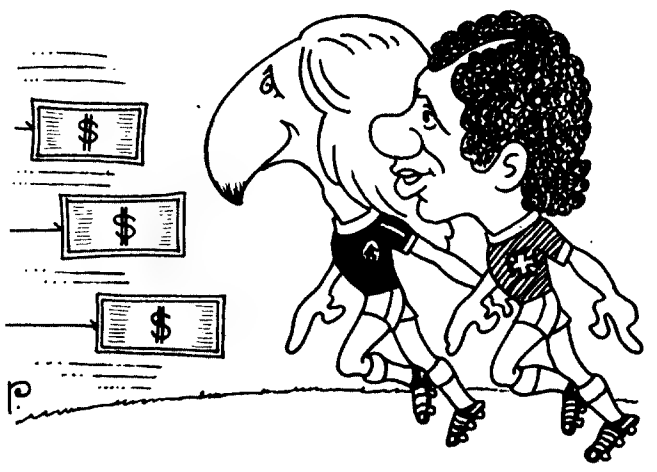
BRASILEIRO NO SPORTING

Mais um brasileiro fica incluído no «plantel» sportinguista: chama-se Dilson, tem 28 anos, veio pela mão do empresário Luís de Campos e firmou contrato por dois anos.

CRISPIM NO SEIXAL

O jovem guarda-redes Crispim, que actuava no Sporting, ingressou no Seixal, onde jogará durante um ano.

O TRAÇO DE PARGANA



Pontos e Contos

CLUBE NAVAL DE LISBOA

Festival de encerramento da actividade-79

A tradicional «Festa de encerramento das Escolas» do Clube Naval de Lisboa, inicia-se hoje à noite com uma prova de natação. O programa estende-se até amanhã, encerrando com um almoço, pelas 13 horas durante o qual se procederá à entrega de medalhas a todos os atletas que participaram nas suas variadas actividades – remo, vela e natação –, durante o último período.

Amanhã, se o tempo não estragar os propósitos dos valorosos atletas do Clube Naval, efectuar-se-ão as seguintes provas: regata de remos, às 10 horas, para escolas e sócios, à mesma hora, regata de vela; às 12 horas, mini-atletismo frente às instalações do Clube.

A direcção do prestigioso «Clube Naval» informou-nos que as inscrições para o almoço continuam em aberto.

HOJE E AMANHÃ

ANDEBOL – Hoje – Taça dos Campeões Europeus (2.ª «mão» – 2.ª eliminatória): Grasshoppers-Sporting, em Zurique, às 20 e 30 (hora de Lisboa). Taça dos Vencedores das Taças (2.ª «mão»): FC Porto-Maccabi de Israel, no pavilhão das Antas, às 21 e 45. 1.º Torneio da Académica da Amadora, no pavilhão da Reboleira, com jogos às 17 e às 18 e 30. Participam a A. Amadora, Passos Manuel, Encarnação e CDUL.

ATLETISMO – Amanhã: Prova de corta-mato na Baixa da Banheira, promovida pelo Sindicato dos Metalúrgicos, às 9e30; prova organizada pelo Centro do Desporto Popular de Odivelas, dedicada a vários escalões a partir dos 7 anos, com início às 9 e 30.

BASQUETEBOL – Campeonato Nacional da II Divisão (sen/masc) – Zona Norte: –HOJE: CDUP-V. Gama (G. Teles, 18.30), Académico de Coimbra - Leça (Esc. Eug. Castro, 21), Salesianos - Académica (pav. BPM, 21), Ovarense - Académico do Porto (pav. Ovar, 17.30), Vilanovense - Guifões (Liceu de Gaia, 21) e Naval -Illiabum (Liceu F. Foz, 21). – AMANHÃ: Guifões - Ovarense (pav. Guifões, 16), Leça - CDUP (pav. Leça, 17.30), Académica -Académico de Coimbra (pav. universitário, 17.30), Académico FC - Salesianos (pav. Lima, 17.30), Illiabum - Vilanovense (pav. Illiabum, 17.30) e Galitos -Naval (pav. Aveiro, 17.30).

CICLISMO – AMANHÃ: Campeonatos nacionais de Rampa, em Vila Nova de Ourém, com início às 9 e 30. HOJE: «Critério dos Ases» em Paris, com 118,8 km (30 voltas a um perímetro de 3,6 km). Participação de Joaquim Agostinho.

HALTEROFILIA – HOJE: Torneios de Outono, nas instalações do Ginásio Figueirense (F. Foz), do Grupo Sportivo de Carcavelos, e da União Piedense (C. Piedade), com início às 14.30. Torneio Internacional: FC Porto -Selecção da Galiza (Espanha), nas instalações das Antas (Porto), às 16 horas AMANHÃ. Torneio Internacional Regional Selecção do Sul de Portugal -Selecção do Sul de Espanha, na União Piedense (Cova da Piedade) às 10 horas.

HÓQUEI EM PATINS – Taça de Portugal (1/16 avos) – HOJE: Termas FC - FC Porto (17 horas), Sesimbra - A. Amadora e Sporting - Física de Torres (ambos às 18), Paço do Rei -Famalicense (18.30), Alenquer -Belenenses, Estremoz - Vilafranquense, Santos FC (V. Nova) - Oeiras (no recinto do Futebol Benfica), Benfica - Cascais, Torres Novas - Parede (no pavilhão da Chamusca), Juventude Viana - Carvalhos, Relógios Invicta - Oliveirense, Académica de Espinho - Sanjoanense e Valongo - Riba D'Ave. Todos às 21 e 30, excepto os casos apontados.

JUDO – AMANHÃ: Campeonato Distrital de Lisboa de juniores nas instalações do ISEF, às 9 e 30.

RÂGUEBI – Campeonato Nacional de seniores – Fase de Abertura – HOJE: Direito - Técnico, às 14.30, e CDUL - Benfica, às 16.15, ambos no Estádio Universitário. AMANHÃ: Belenenses - CDUP, no campo de treinos do Restelo, às 11.30.

CAMPANHA DOS 20.000!
É
OURO SOBRE AZUL
SEJA SÓCIO DO C. F. "OS BELENENSES"

ROTEIRO CULTURAL

A incrível Almadense, a jovem sociedade filarmónica, está de festejos pelo seu 131.º aniversário. E hoje é dia maior na «Incrível». Logo, às 16 horas, Maria Dulce, Samuel e José Jorge Letria apresentam «Os putos nos ii», espectáculo dedicado às crianças;às 21 e 30, António Vitorino de Almeida anima uma noite musical de garantida qualidade: apresenta Carlos Paredes e Fernando Alvim. Ele próprio tocará ao piano. No dia seguinte, amanhã, passa pelas 11 horas o «D'Artagnan e os três mosqueteiros», filme gratuito para os filhos dos sócios; às 15 horas será descerrada uma placa de homenagem a Joaquim Gomes de Carvalho, no átrio do Cinema Incrível Almadense. Às 16 horas abre uma minifeira do livro em homenagem a Agostinho Neto. ÀS 21 horas haverá concerto pela banda filarmónica.

É inaugurada hoje na Galeria de Arte do Casino do Estoril, ainda que só abra ao público a partir de sexta-feira, uma exposição de 49 tapeçarias do dinamarquês Bjorn Wiinblad. Como particularidade, refere-se que todos os trabalhos expostos foram manufacturados em Portugal pelas tecedeiras da fábrica Fortunado Silvério, de Pedras Rubras, Moreira da Maia. O fundador desta fábrica, natural de Vinhais, no Nordeste Transmontano, deixou a sua terra ao 12 anos, empregando-se na cidade do Porto, como moço de armazém. Quanto a Wiinblad nasceu em Copenhaga em 1918, tendo estudado na Academia Real das Belas-Artes daquela cidade.

Através de dois artistas de vanguarda, José Nuno Câmara Pereira e João Moniz, a Galeria Quadrum está presente na Feira Internacional de Arte Contemporânea de Paris-Fiac a decorrer de 18 até 29 do corrente.

Também no Instituto Britânico em Lisboa, está patente ao público desde ontem até 26 de Outubro uma exposição alusiva ao 40.º aniversário das emissões da BBC em português. Serão exibidos também regularmente filmes e programas de televisão em videotape, ilustrando a vasta gama de actividades desta estação emissora britânica. Horário: das 10 às 13 e das 16 e 30 às 19. Para si: o Instituto Britânico fica na Rua Luís Fernandes, n.º3.

Foi inaugurada ontem às 21 e 30, na cooperativa de actividades artísticas «Árvore», à rua Azevedo de Albuquerque, no Porto, uma exposição de fotografia denominada «Pin-Hole Photography» de Regina Alvarez, com a projecção do diaporama «A Pré-história da fotografia». A exposição encerra no próximo dia um de Novembro.

A Radiodifusão Portuguesa e a RTP começam hoje, com programa para todos os sábados, até Maio de 1980, a sua primeira série internacional de concertos, com a orquestra sinfónica da RDP, na aula magna da Reitoria da Universidade de Lisboa. Os bilhetes têm o preço único de 60$00 com descontos de 25 por cento para os estudantes. O concerto de hoje tem como solista o violinista romeno Ion Voicu. Serão apresentadas a Leonor n.º 3 de Beethoven, concerto em sol menor, opus 26 de Max Bruch e Sinfonia Fantástica de Berlioz.

O Planetário da Calouste Gulbenkian apresenta o seu programa para este fim de semana: hoje e amanhã, às 16 horas, o tema: «os prisioneiros do sol (o sistema solar, o sol e a luta, fases e eclipses»; e às 17 e 30, o planetário e o cosmos (uma breve revista do Universo através do planetário).

Em exposição de 49 tapeçarias do dinamarquês Bjorn Wiinblad é inaugurada hoje nas Galerias de Arte do Casino do Estoril

É inaugurada amanhã em Ponta Delgada uma exposição biobibliográfica sobre Eugénio de Andrade. Da mostra, que estará patente até ao dia 28 no Museu Carlos Machado, constam visualizações plásticas dos versos do poeta, da autoria dos pintores Tomás Vieira, António Novais, Corália Correia, José Cabral e Júlio.

No noite de segunda-feira, Emmanuel Jorge Botelho falará de Eugénio de Andrade, «o homem e as suas águas».

Começaram quinta-feira passada, no AR.CO, as sessões de cinema constantes do programa desta temporada, com hora marcada sempre para as 21 e 45. Assim hoje há «Aconteceu no Oeste», de Sergio Leone, um dos poucos «western-spaghetti» de qualidade.

A música é do consagrado Enio Morricone e a interpretação de Claudia Cardinalle, Henry Fonda, Jason Robards, Charles Bronson, entre outros. A fita é datada de 1969.

Também a Sétima Arte faz parte das actividades culturais de Viseu, onde está a decorrer uma Semana do Cinema Português. Hoje a noite será dedicada ao Cinema Amador com a participação de Correia Marques, da Federação Portuguesa de Cinema e Audiovisuais. No domingo, passa o polémico «Horas de Maria» de António Macedo. E na segunda-feira, è exibido a «Santa Aliança» de Eduardo Geada. As reuniões são realizadas na sede da União dos Sindicatos, a partir das 21 horas.

A Associação de Teatro de Amadores do Distrito de Beja prepara-se para o I Festival Nacional de Teatro de Amadores da APTA (Associação Portuguesa de Teatro de Amadores), com espectáculos repartidos por Pias, Beja e Évora. Assim hoje em Pias, no Teatro D. Maria, às 21 horas é representada «A Força do Povo» e «Quando o Povo Acorda» pelo «Contacto» de Penedo Gordo; em Beja, à mesma hora, na Sociedade Filarmónica Capricho Bejense, «O Auto do Curandeiro» pelos «Farrapeiros» de Vila de Frades e «Ao que isto chegou» pelo «Gaita» de Aljustrel.

Também o Viana Taurino Clube (fundado em 1910) tem para domingo o seu programa cultural, no âmbito do ano internacional da criança. Vai haver palhaços, ranchos infantis, e música.

Por último: no Hot Clube, à Praça da Alegria o quinteto de João Heitor dá esta noite mais um concerto, a partir das 22 horas. O quinteto é composto por Rui Cardoso (saxofone alto e soprano), Mário Gramaço (safones tenor e soprano), Mário Jorge (guitarra), Chico Zé (baixo) e João Heitor.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

Sexta-feira, 19 de Outubro de 1979

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS (Por UNIDADE)	COMPRA	VENDA
AFRICA DO SUL (rand)	52$60	57$60
ALEMANHA OCID (marco)	27$50	28$60
AUSTRIA (xelim)	3$75	3$95
BÉLGICA (franco)	1$636	1$736
BRASIL (cruzeiro)	1$00	1$60
CANADA (dólar – notas de 1 e 2)	41$55	43$55
(notas de 5 a 1000)	42$05	44$05
DINAMARCA (coroa)	9$45	9$85
ESPANHA (peseta)	$713	$813
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	49$15	51$15
(notas de 5 a 1000)	49$65	51$65
FINLÂNDIA (marco)	13$10	13$70
FRANÇA (franco)	11$70	12$30
HOLANDA (florim)	24$80	25$80
INGLATERRA (libra)	106$60	110$60
ITALIA (lira)	$054	$064
JAPÃO (iene)	$193	$223
NORUEGA (coroa)	9$90	10$40
SUÉCIA (coroa)	11$70	12$30
SUÍÇA (franco)	30$05	31$15
VENEZUELA (bolivar)	10$05	11$05

Observações:
1. – **No respeitante a** moedas, **estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.**
2. – **Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.**

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal continental o céu estava muito nublado ou encoberto, chovia nas regiões do centro e Sul e o vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR

VIANA DO CASTELO	14º
BRAGANÇA	14º
VILA REAL	14º
PORTO	17º
PENHAS DOURADAS	10º
COIMBRA	16º
CABO CARVOEIRO	16º
PORTALEGRE	15º
LISBOA	16º
ÉVORA	16º
SINES	18º
BEJA	15º
SAGRES	16º
FARO	16º
PONTA DELGADA	17º
FUNCHAL	20º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
2.32	3,9 m	8.04	1,1 m
14.48	4,0 m	20.22	1,0 m
DIA 21			
3.05	4,0 m	8.36	1,0 m
15.21	4.0 m	20.53	1,0 m
Dia 22			
3.37	4,0 m	9.09	1,0 m
15.53	4,0 m	21.25	1,0 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHA

Céu muito nublado ou encoberto; vento geralmente fraco predominando de Leste ou Sueste; chuva passando a regime de aguaceiros; possibilidades de trovoadas dispersas.

AMANHÃ
NASCER AS 6.51
OCASO ÀS 17.51

DIA 21 DIA 28 DIA 4 DIA 11

rádio

1.º Programa

17.00 «Trajectória» (Programa da juventude), **19.00** Música Portuguesa, **19.30** «Jornal da Noite»; **20.00** Retrospectiva, **20.45** 15 minutos com. , **21.00** Orquestras, **21.15** Teatro «Caiu o Ministério», de França Júnior, numa adaptação de Judite Navarro, **22.17** Andebol. Taça dos vencedores das taças: Porto-Macabé; **23.30** «Do Choupal até à Lapa» (RDP/Centro), **24.00** «Último jornal»

2.º Programa

17.50 Solos de viola dedilhada. Peças de Villa Lobos, **18.00** Noticiário cultural, **18.10** 3 quadros da rainha Elisabeth de Inglaterra, de Williams, **18.30** Transmissão directa da Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa, de um «Concerto», pela Orquestra Sinfónica da RDP, 1.ª Parte – Variações sobre um tema alentejano, de Joly Braga Santos – Concerto n.º 1, em sol menor, de Bruch, INTERVALO – Introdução e Allegro, de Ravel, 2.ª PARTE – Sinfonia Fantastica, de Berlioz; **20.50** Música de órgão: Prelúdio e Fuga n.º 3 em ré menor op 37 n.º 3, **21.00** Pierre Boulez, compositor e regente, **22.00** Sonatas para piano – Sonata em lá maior, de Bach, Sonata n.º 2 em lá maior op. 2 n.º 2, de Beethoven, Sonatina, de Ravel, **23.00** Temporada de Concertos de 1978/79 da Radiodifusão Austríaca, em gravações cedidas por aquela estação emissora, música religiosa, de Franz Schubert; **00.10** Quarteto de cordas. – Quarteto n.º 23 em fá maior, K 590 de Mozart – Quarteto n.º 1 em ré maior op 11, de Tchaikowsky; **01.00** Fecho

Rádio Comercial
(290 m)

18.00 Contacto; **18.10** «Contacto com a Ciência»; **18.15** «Carros Roubados/SOS; **18.20** «Contacto com a Música»; **18.45** «O Mundo da Fórmula 1»; **19.45** «Teatro Tragico» (com: Parodiantes de Lisboa); **20.00** Quando o telefone toca; **20.33** Quando o telefone toca; **21.35** Tempo de desporto; **23.45** Projecção

Emissão Estereofónica
(97,4 MHz)

15.03 Rock em Stock. **18.03** Hora de ponta, **19.00** Em órbita, **21.03** Fórum

Rádio Renascença

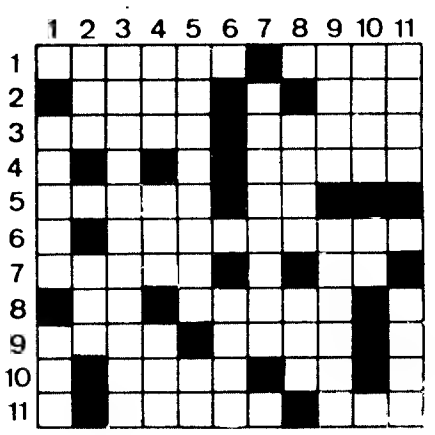
18.08 Apelos, **18.15** Ao Encontro da Palavra; **18.30** Transmissão do Terço (Porto); **19.00** Programa da Liga dos Amigos de R R , **20.00** Objectivo, **20.54** Apelos, **21.05** Pentagrama, **22.00** Quando o telefone toca, **22.30** Temas Vivos, **23.30** No Mundo do Trabalho, **23.55** Fecho

centro S.O.S.
voz amiga
544545

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 12 465



HÓRIZONTAIS:

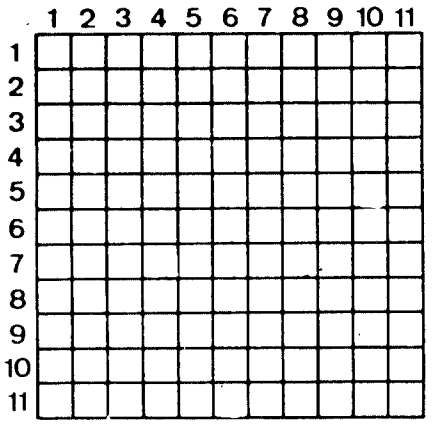
1 **Clínico. Deus do Vinho.**
2 **Movo os remos. Oceano.**
3 **Insaciável. Cena pungente.**
4 **Apupar.**
5 **Ligara. Ósmio (s.q.).**
6 **Abuso da democracia.**
7 **Detesto. Batráquio.**
8 **Nesse lugar. Saudável.**
9 **Colocará. Ecoam.**
10 **Rezas. Apelido.**
11 **Remediar. Fecho as asas para descer mais depressa.**

VERTICAIS:

1 Idoso Cidade de França
2 Herdade delimitada por marcos Rio de Portugal
3 Ultimos.
4 Magnete natural Monarca Arara
5 Cozinhávamos Prefixo de privaçao
6 Queima
7 Protector
8 Cabo da costa de Portugal Seguias
9 Estimai Comes (pop.)
10 Leito. Seguia
11 Rogar Recente

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 8525



HORIZONTAIS:

1 Praia Disputa
2 O mesmo que esgana. Assistir.
3 Nome de letra. Raer. Fileira
4 Gálio (s q.) Procedia
5 Pão de milho. Diz-se da galinha de penas encrespadas.
6 Bondoso. Remar para trás
7 Estreito. Preposição e artigo Género de palmeiras do Brasil
8 Brutais Abreviatura de Santíssimo Sacramento
9 Género de insectos coleópteros fitófagos espalhados no hemisfério boreal Narra.
10 Armaria Costumava.
11 Catedrais. Ouro (s q.) Olé.

VERTICAIS:

1 Ameiga. Guardas segredo
2 Prega. Suprimi.
3 Eia! O mesmo que margaridas (planta e flor).
4 Prata (s q.). Vila e concelho do distrito de Viseu.
5 Amplo. Nota musical. Miriare.
6 Ena! Caminhar.
7 Falso. Unas por casamento
8 Reis Curso de água natural e abundante. O lado do vento.
9 República da Europa meridional entre o Mediterrâneo, os Alpes e o Adriático. Vou para fora
10 Género de peixes teleósteos dos mares quentes Transparência (fig).
11 Ave trepadora Emprega

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 464

HORIZONTAIS:

1 Notas Carga
2 Odiaram
3 Im Am Ir Tal
4 Tem Asa Tem
5 Elas A FOME
6 Asilara
7 Cai Adela
8 NAO Bales
9 Unta Mirais
10 Espetar
11 Assoa Aos

VERTICAIS:

1 Noite. Anula
2 Mela. An
3 To Mascotes
4 Ada Sia Aso.
5 Sima Lia Pa
6 Saa Me
7 Cria. Rabita
8 Aar Fadara
9 Rm To Elara
10 TEM LEI
11 Arame Assis

PROVÉRBIO: A fome não tem lei

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8524

HORIZONTAIS:

1 Traga Salmo.
2 Ser Crias
3 Ramas Ias
4 Atomo Asso
5 La Cab
6 Cáo Amarra
7 Sas Abatiam
8 Oo Par. Iam
9 Maria Nas
10 Amor Nada
11 Sera Osso Am São

VERTICAIS:

1 Sal Somas
2 Rs Tacão Me
3 Aero As Mor
4 Grampo Para
5 Mo Aar
6 Ca Cabrito
7 Srs Ama
8 Ai Abati No
9 Lais Riana
10 Mias Ramada
11 Osso Am São

Lisboa

PERMANENTE
(Hoje)

ALVALADE – Líbia – Av. Igreja, 4-B-C. Telf. 891681; **AMOREIRAS – RATO – Santos Silva** – Pç. das Águas Livres, 8-D. Telf. 681515; **BENFICA – B.º ST.ª CRUZ – Lavinha** – Rua Eng. Paulo de Barros, 28-A. Telf. 708242; **CAIS DO SODRÉ – Africana** – Rua Bernardino Costa, 43-45 Telf. 369120; **CHELAS – Sacramento** – Rua Act. Palmira Bastos, Lt. 42. Telf. 384904; **CHILE – ARCO CEGO – São Jorge** – Lg. do Leão, 3-A-B Telf 534027, **JARDIM DOS ANJOS – Confiança** – Av. Almirante Reis, 46-B Telf. 821653, **LAPA – Paiva da Costa** – Rua da Lapa 105-107. Telf 664414; **SANTO AMARO – Botânica** – Rua da Junqueira, 38-40. Telf. 638132; **XABREGAS – Salter** – Rua Xabregas, 63-65. Telf. 381185; **ALGÉS – Almeida Nifo** – Av. Comb. Grande Guerra, 64. Telf. 2112070; **BRANDOA – Tavares de Matos** – Rua 8 lote 308. Telf 993220; **ODIVELAS – Gonçalves** – Rua Dr. Egas Moniz, 30-B. Telf 915662.

PERMANENTE

ALFAMA – ESCOLAS GERAIS – Anunciada – Rua Vigário, 72-74. Telf. 866360; **ALTO DE SÃO JOÃO – Nova Luz** – Rua D. Domingos Jardo, 28-A. Telf 843439; **ALVALADE – Alentejo** – Av. da Igreja, 28-B. Telf 892682; **Av. da República – CARDOTE** – Av. Visconde Valmor, 28-A-B-C. Telf. 772291; **BAIXA – COLISEU – Centro Farmacêutico** – Rua Portas St.º Antão, 88. Telf. 321211, **BELÉM – ALTINHO – Gomes, Sucr.** – Rua da Junqueira, 326-328. Telf. 638193; **CEMITÉRIO DOS INGLESES – Urbano de Freitas** – Rua Silva Carvalho, 1-5. Telf. 662838; **CHILE – ANJOS – Cândido Monteiro** – Av. Almirante Reis, 121-B Telf. 545751; **LUMIAR – São Tomé** – Est. do Desvio, Lt. 12-A. Telf. 790704; **PICHELEIRA – Marluz** – Cç da Pichelaria, 140-B-C. Telf. 880703; **REGO – Laranjeiras** – Rua Filipe da Mata, 160-162. Telf. 761035, **ALGÉS – Combatentes** – Av. Comb. Grande Guerra, 166. Telf 2104953; **ODIVELAS – Central Odivelas** – Alm. Inf. D. Henrique, 1. Telf. 911203; **PONTINHA – César Fernandes** – Az. dos Bezouros, lote R-8. Telf. 991328

Outra Banda

ALMADA: Cristo Rei – Av. Cristo Rei, 31-A (Telef. 2766498); **COVA DA PIEDADE: Cerqueira Afonso** – P. 5 de Outubro, 18 (Telef. 2750254); **LARANJEIRO: Moderna** – R. Dr. António Elvas, 84 (Telef. 2490305); **COSTA DA CAPARICA: Higiénica** – Av. da República, 23 (Telef 2400020); **SESIMBRA: Leão** – Av. da Liberdade, 13 (Telef. 2233471); **BARREIRO: Avenida** – Av. Alfredo da Silva, 88 (Telef. 2073212). Permanente; **Mascarenhas Neto** – R Almeida Garret, 1 (Telef. 2075454). Até às 19 horas; **AMORA: Julieta Campos** – R. Ribatejo, 2 – Cruz de Pau (Telef. 2211131); **SEIXAL: Soromenho** – R. Paiva Coelho, 38 (Telef. 2218560); **MONTIJO: Montepio** – R. Almirante Reis, 93 (Telef. 2310035), **MOITA: União Moitense** – Av. Dr. Teófilo Braga (Telef. 239025); **ALHOS VEDROS: Gusmão** – R. Cândido dos Reis, 30 (Telef. 204050), **ALCOCHETE: Gameiro** – L. António dos Santos Jorge, 15 (Telef 234100)

Linha de Cascais

CAXIAS: Nova – R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Telef. 242839) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **CARCAVELOS: Central** – Até às 22 horas; **CARCAVELOS: Vilar** – Até às 24 e das 0 às 9 horas; **OEIRAS: Alcântara Guerreiro** – P. Residencial Dr Augusto Castro, Lote 10 (Telef. 2430691). Até às 22 horas, **PAREDE: Brandão** – Av. da República, 77-C (Telef 2471054) Até às 24 horas; **PAREDE: Junqueiro-Mendes** – Das 0 às 9 horas, **AMOREIRA: Amoreira** – (Telef. 262313/267314). Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL: Suiça-Cruzeiro** – (Telef. 260087). Até às 21 horas; **CASCAIS: Cordeiro** – Av. Comb. G Guerra, 40 (Telef. 280170) Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Linha de Sintra

AMADORA: Central – Av. Cardoso Lopes, 25 (Telef. 932210). Permanente; **Melo** – P. D João I, 9-B (Telef 932756). Até às 22 horas. **DAMAIA: Lemos** – R. de Goa, 21-A (Telef. 971121). **QUELUZ: Gil** – Av. Miguel Bombarda, 28 (Telef. 950117); **CAMARATE: Nova** – R. Cid. Lisboa, 94 (Telef. 2518726); **CACÉM: Garcia** – Av. dos Missionários, 2 (Telef. 2942181); **MEM MARTINS: Miranda Garcia** – Est. Mem Martins, 173-B (Telef 2914103). Permanente; **AGUALVA-CACÉM: Mira Sintra** – P. N. Torre, 310. Até às 20.30 horas; **MERCÊS: Claro Russo** – Até às 21 horas; **RIO DE MOURO: Riomouro** – Av. Óscar Mont.º Torres, 8 (Telef 2960194). Até às 23 horas; **SINTRA: Simões** – Estefânia (Telef. 2930058). Permanente. **COLARES: Abreja** – (Telef. 299088).

Porto

DE DIA E SÓ ATÉ ÀS 22 HORAS

CONSTITUIÇÃO – Rua da Constituição 93 Telf. 490813; **FERREIRA DE CARVALHO** – Rua do Bonjardim, 354 Telf. 27640; **RAMOS** – Praça do Exército Libertador, 91 Telf. 64935; **FIGUEIREDO, LDA.** – Rua de Cedofeita, 125 Telf. 21620; **SOUSA SOARES** – Rua de Santa Catarina, 141 Telf 22145; **VITÓRIA** – Rua de S. Roque da Lameira, 756 Telf. 52225; **MOURA** – Rua do Bonfim, 582-A-B.

DE DIA E TODA A NOITE

PARENTE – Rua das Flores, 114 Telf. 21611; **CANAVARRO** – Rua da Restauração, 53 Telf. 60754, **PADRÃO** – Rua de Santo Ildefonso, 340 Telf. 52149; **SANIL** – Rua do Paraíso, 214 Telf. 23935.

Coimbra

DAS 9 HORAS ÀS 9 DO DIA SEGUINTE

VIEGAS E COELHO – Rua da Sofia, 19-21 Telf 22089.

---

abCINE 803055
Centro Comercial de Alvalade
SALA A 14.30 16.30, 18.30 21.30 e 23.45 h
N. acons. m/18 anos
(HAIR) de Milles Forman
SALA B
Às 14.45, 17 19, 21.30 h
MOONRATER – 007 AVENTURA NO ESPAÇO
As 23.45
BANANAS de Woody Allen

ALVALADE 897480
Av. de Roma
14.16.30, 19, 21.30
Imaginação! Beleza! Humor!
Walt Disney Productions apresenta
3.ª Semana
SE A MINHA CAMA VOASSE...
com Angela Lansbury e David Tomlinson
Falado em português Technicolor
Para todos

APOLO 763319
Av. Júlio Dinis, 10-A
Às 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30 h
28.ª Semana
O CEU PODE ESPERAR
Não acons. men. 13 anos
Hoje e todos os dias às 23.30 horas
Não acons men 18 anos
«O Grande Conquistador»

AVIS 547163
Av. Duque D'Avila 45
Às 15.30, 18.30, 21.30 h
Interdito m/13 anos
Um conflito de amor que se transformou em
PAIXÃO FATAL
com Shashi Kapoor, Jennifer Kendal

BERNA 776098
Av. Marquês de Tomar
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 h
Gil Gerard/Pamela Hensley/Erin Gray em
BUCK ROGERS NO SÉCULO 25
2.ª Semana

CALEIDOSCÓPIO 795093
Campo Grande
Sessões às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
Um filme de Sidney J. Furie
Não acons. /13 anos
OS ÍDOLOS TAMBÉM AMAM
HOJE às 23.45 Meia-Noite Fantástica
(Não acons m/18 anos)
A SEMENTE DO DIABO

CASTIL 530194
Rua Castilho
Às 15.30, 18.30 21.30 Int m/ 13 anos
Romy Schneider e Bruno Cremer em **UMA HISTÓRIA SIMPLES**
Hoje às 24 H
OS HOMENS DO PRESIDENTE
int m/13 anos

CINE 222 Tel 579460
Av. Praia da Vitória, 37 (Ao Saldanha)
Às 14 15 16 30 19 21 30
Não acons. men 13 anos
EM NOME DO PAPA REI
Às 23.45 - m/13 anos
O COMBOIO DO INFERNO
Charles Bronson
hoje e amanhã
SEM FAMILIA
Para todos desenhos animados

CINEBOLSO 573407
Rua Actor Taborda, 27-B
Estreia às 12.30, 14.30, 16.45, 19.00, 21.30
O amor em diversas latitudes
O MACHO LATINO
Int a m 18 anos
Às 24 h Não acons m/18 anos
POR UM PUNHADO DÓLARES

CINE CAMÕES 324194
Rua do Loreto, 15
14, 16.30, 19 e 21.30 h
Um filme de Dulal Cuha (indiano)
DESCONHECIDOS
Com Amitabh Bachcran, Rekha, Prem Chopra
Não acons a m 13 anos
Amanhã às 11 horas (P Todos)
OS ALEGRES PIRATAS DA ILHA DO TESOURO

CONDES 322523
Av. da Liberdade, 2
As 14 16.30, 19 e 21.30
Int a men 13 anos
POLICIA OU LADRAO
Uma fabulosa realização de Georges Lautner
3.ª Semana

DOIS MIL 2100055
Av. Bombeiros Voluntários, Lote 113 Algés
Às 15.30, 18 e 21.30 h
N acons. m/13 anos
A BATALHA DE DE MIDWAY

D. JOÃO V 971794
Praça Centro Comercial - Damaia
às 21.15
int. men 13 anos
O GRANDE DESAFIO

EDEN 320768
P. dos Restauradores, 21
14, 16.30 19 e 21 30h
William Devane, Tommy Lee Jones, Linda Haynes
O EXECUTOR IMPLACÁVEL
Um filme de John Flynn Colorido
Interdito a m de 13 anos
Às 24 h Não acons m/18 anos
OS CARRASCOS DE SHAOCIND

ESTUDIO 555134
Av. Afonso Henriques, 35
15.30, 18.30 e 21.30 h
Não acons a m 13 anos
Tyrone Power, Kim Novak
MELODIA FASCINANTE

ESTUDIO 444 779095
Av. Defensores de Chaves, 83
15.30, 18.30, 21.30 h
Não acons. a m 18 anos
Um filme de Claude Sautet
UMA HISTÓRIA SIMPLES
Com Romy Schneider, Claude Brasseur e Bruno Cremer

EUROPA 661016
R. Almeida e Sousa, 35
Hoje e amanha 2 sessões,
15.15 e 21.30 horas (int m/13 anos)
OUTONO ESCALDANTE
Alain Delon, Sonia Petrova e Alida Valli
As 24 horas (N acons m/18 anos)
O CÓDIGO DA MAFIA
Tardes Infantis as 18.15 horas (Para todos)
Hoje **A DAMA E O VAGABUNDO**

IMPÉRIO 555134 5
Al. Afonso Henriques, 35
Às 15.15, 18.30, 21.30
3.ª Semana
Int. a m. 13 anos
O máximo do ano! Belmondo em POLÍCIA OU LADRÃO
Um filme de Georges Lautner

LONDRES 801313
Av. de Roma, 7-A
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
– N ac men. 13 a.
NÃO POSSO PASSAR SEM TI
c/ Annie Girardot
Hoje às 24 h Int. m/13 anos
ATENTADO AO PRESIDENTE

LUMIAR Telf. 795296
Calçada de Carriche
Hoje e amanha tarde às 15.30; noite às 21.30
O HOMEM ARANHA
PARA TODOS
Hoje: sessão da meia-noite às 00.15
SHIZO – DEMÊNCIA SINISTRA
Int m/ 18 anos
Victoria Allun e J. Leyton

MONUMENTAL 555131
P. Duque de Saldanha
3 Sessões: 15.15, 18.15, 21.45
Não acons. a men. 13 anos
O EXPRESSO AVALANCHE
Lee Marvin, Robert Shaw, Linda Evans

MONTECARLO Tel 681117
A. Pedro Alvares Cabral, 37
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Nao acons men 13 anos
O IMPÉRIO DO GREGO
Hoje às 24. h
Não acons a m 18 anos
O PADRINHO
Amanha 11 h Para todos
PINOCCHIO

MUNDIAL 538743
R. Martens Ferrao, 12 A
15.15 16.30 e 21.30
Nao ac. a men 18 anos
O JOGO DOS ABUTRES
c/ Richard Harris, Richard Roundtree, Joen Collins
3.ª Semana

NIMAS 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B
14, 16.15, 18.30 e 21.30 h
Não acons. men. 18 anos
A MULHER POLICIA
(colorido)
Um hilariante policial de saias!
um filme de Steno
c/Maringela Melato, Grazio Orlando, Renato Pezzeto

NOVOCINE 840678
Av. General Roçadas 7
Às 15.15, 21.30
Amor e ódio transformado em paixão
KINARA
Com Jeetendra e Hema Malini
Não acons a men 13 anos

ODEON 326283 4
R. Condes, 12 a 20
15.15, 18.15 e 21.30
Não acons men 13 anos
GUERRA NO ESPAÇO
Ficçao cientifica
2.ª Semana

PATHÉ 821933
R. Francisco Sanches, 122
Sessões às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
William Devane, Tommy Lee Jones, Linda Haynes em
O EXECUTOR IMPLACÁVEL
Um filme de John Flyn- Colorido
Int. a m/ 13 anos

POLITEAMA 326305
R. Portas de St.º Antao
Hoje às 21.30 h – ESTREIA
(Interdito a menores de 13 anos
A NOVA INQUILINA É... UM ESPANTO!
com. Renzo Montagnani e Edwige Fenech

QUARTETO R. Flores do Lima, 16 771378
SALA 1 Às 14.30, 16.45, 19, 21.15, 23.30 h
Int. m/13 s. Hard core
A RAPARIGA NA ZONA QUENTE
Real Paul Schtadrer
SALA 2 As 15, 17, 19, 21.15 e 23 h
Int m/18 anos c/cenas chocantes
AMOR ENTRE MULHERES
SALA 3 Às 14.30, 16.45, 19 21.15 23.30 h
Int a men 18 anos
AS VAMPIRAS
SALA 4 As 15, 17 19 21.15 e 23.30 h
Não acons a men 13 anos
UM DIA INESQUECIVEL

RESTELO 610375
Av. Torre de Belém
15, 18.15 e 21 30
Não acons. a m 13 anos
Em 9.ª Semana
Com Terence Hill e Bud Spencer em
JUNTOS SÃO DINAMITE
Amanhã o mesmo programa

ROMA 887778
Av. de Roma, Lote JR8
Às 14.45, 18.00, 21.30
Grupo B (10 anos)
A alvorada da liberdade!
70 m/m
O DIA MAIS LONGO
Uma obra gigantesca com 42 grandes artistas
Atenção aos horários

ROXY 548560
Av. Almirante Reis, 20
14.15, 16.30, 18.45 e 21.30 h
Hoje estreia às 21 30
Int a m 13 anos
FURACÃO NO ASFALTO
O «gentleman» do Kung-Fu

SAO JORGE 579144-579344
Av. da Liberdade, 175
às 15.15, 18.15 e 21.30
n. acons m/18 a
A música de uma geração
HAIR
de Milos Forman
Considerado filme de qualidade

SATELITE 562632
Av. Fontes Pereira de Melo 61
4 sessoes
15.00, 17.00, 19.00 e 21.45 h
Não acons men 13 anos
UMA LIÇÃO DE AMOR
Filme de qualidade
8.ª Semana
Um filme de Ingmar BERGMAN
C/Harriet Andersson e Gunnar Bjornstrand

STAR 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C
Às 15, 18, 21.30
Int. a m/13 anos
CONFIDÊNCIA POR CONFIDÊNCIA
c/Daniel Ceccaldi, Jacques François, Michel Calabru
Às 24 h
Outlaw Blues

TERMINAL 371573
Estaçao do Rossio
às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 – N ac men 13 a
O último filme de Laurece Olivier
UM PEQUENO ROMANCE
c/ Laurence Olivier, Arthur Hill e Sally Kellerman
Amanhã às 11 h (Para todos)
O GATO DAS BOTAS

TIVOLI 570595
Av. da Liberdade, 188
14.00, 16.30, 19.00 21.30
Para todos
Imaginaçao! Beleza! Humor!
Walt Disney Productions apresenta
SE A MINHA CAMA VOASSE
c/ Angela Lansbury, David Tomlison
Falado em português - Technicolor
3.ª semana

VOX 880808
Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 15, 18.15 e 21.30 - N ac men 13 a
O maior festival de música
WOODSTOCK
4.ª Semana

ZODÍACO 570151
Rua Conde de Redondo 5
Hoje às 14.15, 16.30 19 e 21.30 h
Não acons men 13 anos
BALBURDIA NO OESTE
Hoje as 23.45 h
POR UM PUNHADO DE DÓLARES
Com Clint Estwood e Gian Maria Volonté

ADOQUE «Querias mas não te Dou», Às 20.30 e 22.45 (18 anos)
ABC – «Isto é Crazy Horse», às 21 e 23 (18 anos)
VASCO SANTANA – «Quando a Banda Tocar», às 21.30 (13 anos)
TRINDADE – «A Mãe», às 21.30 (18 anos)
CORNUCÓPIA – «Paragens mais Remotas que Estas Terras», às 21.30 (13 anos)
VARIEDADES – «Isso é que Era Bom», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
MARIA VITÓRIA – «Rei, Capitão, Soldado, Ladrão!», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
MONUMENTAL – «A Tocar é que a Gente se Entende», às 20.45 e 23.00 (18 anos)
D. MARIA II – «O Lodo», às 21.45 (13 anos)
COMUNA – «Guerras do Alecrim e Manjerona», às 21.45 (13 anos)
TEATRO ABERTO – «O Chá dos Generais», às 22.00 (13 anos)
MARIA MATOS – «Ricardo e as Borboletas», às 21.30 (13 anos)
S. LUÍS – «Os Sequestrados de Altona», às 21.15 (13 anos)

Outros Espectáculos Lisboa
CAPITÓLIO – «China Girl», às 19.00, 21.00 e 23.00 (18 anos)
CITY-CINE – «Bonnie e Clyde», as 21.30 (18 anos)
PROMOTORA «O Homem de Duas Faces», às 21.30 (13 anos)
COLISEU – «Bruce Lee Contra os Odds», às 21.30 (18 anos)

CINEARTE – «O Xerife», as 21.30 (13 anos)
PARIS – «O Filho de Spartacus», às 21.30 (13 anos)
LUMIAR – «O Homem Aranha», às 21.30 (6 anos)
ROYAL – «Barracas na Praia», às 21.30 (13 anos)
OLÍMPIA — «Sou Viciosa» Sessões Permanentes (18 anos)

Linha de Cascais
ALGÉS – Stadium – «Os Malucos vão à Guerra», às 21.30 (6 anos)
PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «Ashanti», às 21.15 (13 anos)
OEIRAS – Oeiras-Cine – «Fuga no Espaço», às 21.15 (13 anos)
PAREDE – Royal-Cine – «Intimidade», às 21.15 (18 anos)
ESTORIL – Casino – «Para além da Aventura do Poseidon» às 17 e 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Palácio – «Inundação», às 21.15 (13 anos)
CASCAIS – S. José – «Convoy – o Comboio dos Duros», às 21.15 (13 anos)
CASCAIS – Impala – «Meu Nome é Ninguém», às 21.30 (13 anos)
CASCAIS – Gil Vicente – «A 5.ª Ofensiva», às 21.15 (14 anos)

Linha de Sintra
AMADORA – Cine Plaza – «Moonraker – 007 Aventura no Espaço», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Lido – «A Força do Passado», às 21.30 (13 anos)

AMADORA – Cinestúdio – «Uma Mulher só», às 21.30 (13 anos)
MEM MARTINS – Cine Chaby – «O Telefone», as 21.30 (13 anos)
SINTRA – Carlos Manuel – «O Diabo Desempregado» as 21.30 (13 anos)

Outra Banda
ALMADA – Cinestúdio – «Duas Mulheres em Nova York» às 21.30 (13 anos)
ALMADA – Incrível – «Amor e Balas», às 21.15 (13 anos)
LARANJEIRO – Instrução e Recreio – «Aeroporto» as 21.15 (13 anos)
SETÚBAL – Júpiter – «007 Aventura no Espaço» as 21.15 (13 anos)

Outros Espectáculos
SACAVÉM – S. José – «Os Dragões do Kung Fu», às 21.30 (18 anos)
ALHANDRA – Salvador Marques – «Falcão o Grande Chefe Índio», às 21.30 (13 anos)
PÓVOA DE ST.º ADRIÃO – S. José – «O Boxeur Infernal» às 21.30 (18 anos)

Porto
BEBÉ – «Jonas, terá 25 Ano no Ano 2000», às 21.30 (13 anos)
PASSOS MANUEL – «A Música é Outra Maestro» às 21.30 (13 anos)
LUMIÈRE-A – «O Triângulo das Bermudas», às 21.30 (13 anos)
ESTÚDIO – «Disposta a Tudo», às 21.30 (18 anos)
ÁGUIA – «A Força do Passado», às 21.30 (13 anos)
BATALHA – «S O S a 12 000 Metros», às 21.30 (13 anos)

lubrificantes
GALP
a máquina é exigente

DL

• ADMINISTRAÇÃO RUA CASTILHO 185 1.º TELEFONES 65453123
• REDACÇÃO PUBLICIDADE E SERVIÇOS TÉCNICOS
RUA LUZ SORIANO 44 TELEFONES 321554 5 328211 2 3 328229 327811 PUBLICIDADE 368748
• SERVIÇO NOITE (DEPOIS DAS 21)
PORTEIRO 327156 MENSAGENS GRAVADAS 328229
• TRIDENTE TELEGRÁFICO DIÁRIO TELEX 12163 LISBOA PORTUGAL
• DELEGAÇÃO DO PORTO RUA DO ALMADA 307 TELEFONES 29954 5

COM 12 ANOS

"Roubava-me a bola" e... matou-o

Um estudante jugoslavo de 15 anos foi morto, apunhalado, em Aubervilliers, subúrbio popular de Paris, por um dos seus colegas de turma.

O criminoso, de 12 anos de idade, Pierre P., francês, filho de pai incógnito e considerado pelos camaradas como um «desordeiro» agrediu mortalmente no peito com uma faca, Siliva C., jugoslavo, que não falava francês.

«Desde há alguns dias, declarou Pierre à Polícia, ele andava-me a aborrecer, quando jogava á bola com outros camaradas, tirava-ma».

O director do estabelecimento, que conta mais de 700 alunos de nacionalidades diversas, recusou-se a fazer qualquer comentário. As aulas foram suspensas.

TEM NOVE ANOS

Casada e recém-mamã

Uma rapariguinha de nove anos deu à luz um menino numa aldeia da província de Sinde, a cerca de 480 km de Carachi.

Segundo o jornal de língua inglesa «Karachi Daily Morning News», a jovem mãe, que se chama Zarina, está casada há um ano com um estudante que tem apenas 14 anos.
Zarina e o filho estão bem de saúde.

SEMINÁRIO ECONÓMICO EM MADRID

Delegação portuguesa muito crítica em relação à entrada do País na CEE

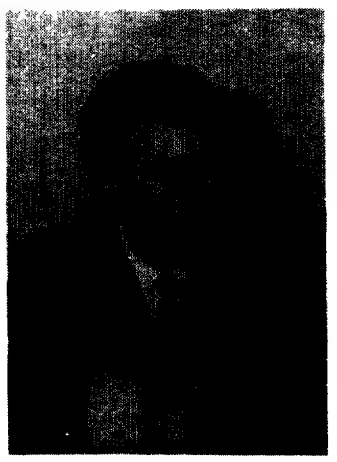
MADRID, 20 (Do nosso correspondente, Fernando Jauregui) — No decorrer de um seminário sobre o alargamento da CEE, realizado nesta cidade, os representantes portugueses mostraram-se fortemente críticos em relação à entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia.

João Cravinho, num discurso pronunciado na «Segunda Conferência sobre Integração na CEE e Desenvolvimento Desigual», organizada pelo Banco Exterior de Espanha e a Universidade de Sussex, sublinhou que «a integração de Portugal na CEE só terá probabilidades de êxito se se permitir a Portugal beneficiar de substanciais transferências de recursos durante um longo período».

Durante a sua intervenção, produzida perante especialistas de todos os países europeus e de vários latino-americanos, asiáticos e norte-americanos, Cravinho afirmou que «Portugal é o País mais pobre da Europa Ocidental», com um rendimento «per capita» muito inferior inclusivamente ao da Grécia e da Espanha. Manifestou dúvidas sobre se a estrutura económica portuguesa estará em condições de suportar ingresso no Mercado Comum. Atacou duramente a política imposta a Portugal pelo Fundo Monetário Internacional e afirmou ainda que o ingresso na CEE prejudicará as exportações portuguesas; especialmente perigosas, disse, as exportações procedentes de Espanha.

A ex-secretário de Estado, Manuela da Silva, ao usar da palavra mostrou-se substancialmente de acordo com a tese de João Cravinho, resumida na opinião de que «na medida em que Portugal se aproximou à Europa, deixou atrás de si um montão de problemas por resolver».

Armando Trigo de Morais, da Fundação Gulbenkian, expôs teses semelhantes no concernente aos problemas que se deparam à agricultura portuguesa ante um eventual ingresso na CEE. Vasco Cal, da CGTP-Inter, falou sobre «A Indústria Portuguesa e o Mercado Comum», apresentando grande quantidade de dados para mostrar as diferenças quantitativas e qualitativas que separam as estruturas portuguesas das da CEE: «o poder real do sector nacionalizado português e as mudanças que se operaram na CEE demonstram a necessidade de impedir que as forças do Mercado Comum tenham a iniciativa nas transformações estruturais que devem realizar-se», disse. A directora do Gabinete de Estudos do Ministério da Indústria e Tecnologia, Aurora Murteira, concordou basicamente com as teorias de Vasco Cal.



João Cravinho e Manuela Silva

Assim, as intervenções portuguesas nesta conferência dedicaram-se a demonstrar que «os problemas do alargamento da CEE são muito graves». Os especialistas espanhóis mostraram-se mais optimistas.

Nos círculos espanhóis relacionados com o Ministério para as Relações com a CEE começou a desenhar-se a ideia de que Portugal está a recolocar no máximo as condições para a sua adesão ao Mercado Comum Europeu. Como prova alega-se que duas figuras máximas da delegação portuguesa, Silva Lopes e Vítor Constâncio, cuja presença nestas jornadas estava incialmente prevista, escusaram-se à última hora. E nenhum representante da Embaixada portuguesa assistiu à conferência, apesar de os embaixadores de todos os países representados terem estado presentes na sessão inaugural.

CONF. INTE. SOBRE ECONOMIA PORTUGUESA

CDS não aceita convite

• Samir Amin virá a Lisboa

Não merecerá a presença de qualquer representação do CDS, a conferência sobre Economia Portuguesa e Nova Ordem Económica Internacional, que se anuncia em Lisboa para os dias 3, 4 e 5 de Dezembro.

Os democratas-cristãos rejeitaram ontem um convite que lhes foi endereçado, subscrito por Melo Antunes. Em resposta, Freitas do Amaral diz que, para os centristas, o tema não faz parte das «prioridades nacionais».

Por outro lado, o CDS «não considera que seja competência constitucional do Presidente da República promover este tipo de iniciativas». A conferência é uma iniciativa do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento, de cuja comissão directiva fazem parte Francisco Pinto Balsemão, Salgado Zenha, Miguel Caetano, Sousa Gomes, Carlos Oliveira Cruz, e Maria Teresa Ambrósio. A Presidência da República apenas «patrocina» (se a palavra é correcta) a iniciativa.

Os convites, que são assinados por Melo Antunes, avisam que se trata não de participar, mas de assistir, estar presente.

O CDS respondeu que não deve «ser convidado para fazer ofício de corpo presente».

Anuncia-se a vinda a Lisboa de nomes de ressonância como Samir Amin, por exemplo. Virão ainda Sriram Aiyer, J.H. Paelink, A. Gilioti, Raul Morodo. Da parte portuguesa, participam João Cravinho, Victor Constâncio, Costa Lobo, Rui Vilar, Francisco Veloso, Jorge Sampaio, Sá Machado e Pires Miranda.

O tema da conferência, subordinado à problemática da Nova Ordem Económica Internacional, respeita particularmente ao Desenvolvimento da Economia Portuguesa num Contexto Internacional de Mudança.

CHINA PREPARA ATAQUE CONTRA O VIETNAME?

Quatro zonas aéreas encerradas por Pequim

Informações provenientes de Pequim, Banguecoque e Hong-Kong fazem supor que a República Popular da China prepara uma acção militar contra o Vietname para a semana que vem, o que, a verificar-se, viria a confirmar as repetidas previsões feitas nesse sentido por Hanói. Não deixa de ser perturbador, porém, que uma eventual acção militar dessa natureza coincida com a estada do presidente do PC chinês na Europa, Hua Guofeng (que hoje termina a sua visita a França e que amanhã estará na República Federal Alemã) e com as conversações em curso em Moscovo para a normalização das relações sino-soviéticas.

Segundo informações veiculadas pela DPA a partir de Banguecoque, a China encerrou o seu espaço aéreo sobre a fronteira com o Vietname, originando especulações acerca de um ataque iminente contra território vietnamita. Soube-se também na capital tailandesa que os americanos estão a «reactivar» as suas bases naquele país asiático, onde operam, nessa missão específica, 300 «conselheiros» dos EUA. As informações tailandesas referem expressamente que a China escolheu de propósito a estada de Hua Guofeng na Europa Ocidental para lançar um duro ataque militar contra o Vietname. Talvez deste modo queira comprometer os países anfitriões numa espécie de cumplicidade com a agressão, tal como fez da outra vez em relação aos EUA, levando a invasão do Vietname a coincidir com o regresso do vice-primeiro-ministro, Deng Xiaoping da sua «tournée» pela América e Japão.

Estas informações da Tailândia tiveram certo grau de confirmação oficial em Pequim, onde Han Nianlong, vice-ministro dos NE, revelou que a China tinha declarado quatro «zonas de perigo» sobre o mar da China Meridional, o que equivale a banir o tráfego aéreo sobre essas áreas. As zonas em questão foram traçadas em torno da Ilha de Hainan e próximo do arquipélago das Paracels, ilhas que a China, a Formosa e o Vietname reivindicam. O dirigente chinês recusou-se a dar razões para esta medida.

Em Hong-Kong, autoridades da Aeronáutica Civil declararam que a IATA (Organização Internacional da Aviação Civil) tinha tentado persuadir os chineses a desistirem de tal exigência apresentada pela primeira vez numa nota de 23 de Julho passado. Estas medidas chinesas afectam gravemente a importante rota aérea entre Banguecoque e Hong-Kong, mas entretanto foi traçada outra rota de voo, a qual fará aumentar o tempo de viagem em 20 minutos.

As ordens chinesas não afectam a navegação marítima, mas estão a merecer o repúdio do Vietname. O representante vietnamita às conversações (de surdos) entre a China e o Vietname acusou Pequim de violar a soberania do Vietname e de estar a tentar obstruir os voos internacionais sobre o seu país, acrescentando que estas disposições de Pequim violam o princípio de liberdade de voo sobre águas territoriais.

Enquanto isto se passa com o Vietname, uma notícia curiosa vem de Pequim: o vice-primeiro-ministro chinês, Deng Xiaoping resolveu «estender a mão» à Formosa para uma «reunificação pacífica», lembrando, ao mesmo tempo, que comunistas e nacionalistas chineses já tinham antes cooperado, para lutar contra os senhores feudais agrários e contra os japoneses...

Ministros da CEE preparam cimeira de Dublin

Os ministros dos Negócios Estrangeiros da Comunidade Económica Europeia revêem hoje as perspectivas para conversações com produtores de petróleo do Golfo Pérsico, numa sessão informal da CEE.

Os estados do Golfo Pérsico estão preparados para discutir a cooperação económica, mas não os preços e produção do petróleo, enquanto os ministros dos Negócios Estrangeiros pretendem uma maior compreensão entre as duas partes, quanto aos efeitos económicos do aumento dos preços das ramas.

Os ministros dos estrangeiros preparam-se para uma cimeira do Mercado Comum, no próximo mês, em Dublin.

O outro principal tópico da agenda a vir hoje a lume é a exigência britânica para uma redução na sua contribuição ao orçamento da CEE.

Os ministros não têm que tomar decisões, mas as conversações afectarão o decorrer da cimeira.

Mulheres espanholas declaram: "Abortámos"

Mil trezentas e cinquenta e sete mulheres espanholas declararam ter praticado voluntariamente o aborto num «Carta Aberta» à opinião pública, na qual reconhecem estar conscientes das consequências e das repercussões penais que esta declaração pode ter, afirma hoje o quotidiano liberal «El Pais».

Esta carta vem apoiar onze mulheres de Bilbau que vão comparecer em tribunal no dia 26 de Outubro acusadas de aborto voluntário.

Choque de comboios no Egipto — 31 mortos

Morreram 31 pessoas hoje de manhã no Cairo devido à colisão ocorrida numa passagem de nível entre um comboio de mercadorias e um autocarro, segundo um primeiro balanço feito pelas autoridades policiais.

A colisão foi de madrugada no bairro operário de Embabah, na periferia da capital egípcia. Há inúmeros feridos, alguns deles em estado grave.

EXTERNATOS

SÉNECA1
Av. Almirante Reis, 73, 1.º e 2.º
Telef. 40092 (Metro Anjos)

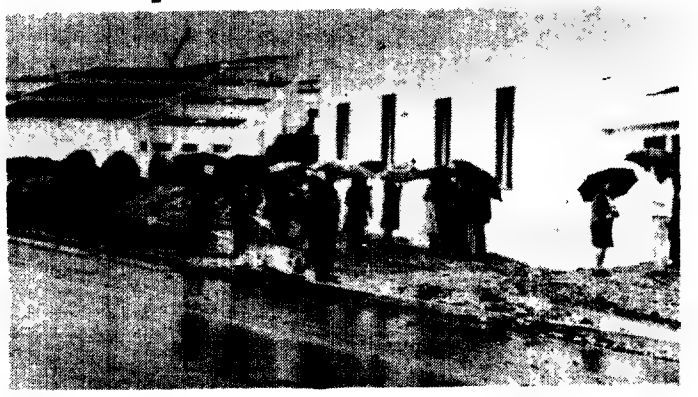
SÉNECA2
Av. Almirante Reis, 106-1.º e 2.º
Telef. 822776-823531
(Frente à Portugália, Metro Arroios)

• Inscrições abertas
• Início das aulas 2 de Outubro

CURSO COMPLEMENTAR
CURSO GERAL
PROPEDÊUTICO
CICLO PREPARATÓRIO

• manhã
• tarde
• noite

Casas para 240 famílias pobres



A Associação de Moradores do Alto do Moinho, da freguesia do Zambujal, começou esta manhã a distrbuição das 240 casas, uma pequena parcela do Plano Integrado do Zambujal, destinadas às pessoas que vivem em bairros de lata, naquela área, imediações do Parque de Monsanto. As chaves serão entregues aos contemplados oportunamente, dado que as ruas que ligam o «complexo» ainda não estão acabadas. A construção das referidas casas decorreu, nos últimos quatro anos, através do FFH e, segundo um dirigente da AM (José Maria Leite), a distribuição é agora feita por forma a impedir que as mesmas possam vir a ser ocupadas por pessoas estranhas aos 240 sócios inscritos em tempo útil, alguns dos quais há já 40 anos a viverem em bairros de lata.

MEMORIAS Do ÚLTiMO ELÉCTRiCO DO CARMO

AS PESSOAS NÃO ESTÃO PARA SE DESLOCAREM AO JARDIM ZOOLÓGICO PARA VEREM ANIMAIS... PRECISAMOS DINHEIRO PARA OS ALIMENTAR. MOS MAS SE AUMENTAMOS OS BILHETES, QUEM IRÁ LÁ? CADA VEZ MENOS! E DEPOIS?

O PROBLEMA É ESTE: TODA A GENTE JÁ VIU UM LEÃO, UMA GIRAFA... NO CINEMA... NA TELEVISÃO ... TODAS AS SEMANAS VÊM ANIMAIS...

PRECISAMOS DE ANIMAIS QUE AS PESSOAS NUNCA VIRAM!

COM ESSAS TEORIAS NÃO SERIA EU DONO DE 3 SUPERMERCADOS, UM HOTEL, E NÃO SEI QUANTOS RESTAURANTES

$32MC^3\sqrt{34}$
$\Sigma 32\alpha\gamma z(\alpha\gamma)^2 324$
$\cdot 425\sqrt{17\alpha}$...

Pois sim! SE EU PENSASSE ASSIM NÃO ERA ADMINISTRADOR DE 2 EMPRESAS...

PROFESSOR MAXIMINO MINIFREDO A ADMINISTRAÇÃO DO JARDIM ZOOLÓGICO ALUGOU ESTE NAVIO POR DOIS MÊSES... QUE TERMINAM AMANH.....

CALMA CAPITÃO. VAMOS EXPERIMENTAR AQUI OUTRA VEZ. SE NÃO RESULTAR VOLTAMOS A PORTUGAL. EM 3 DIAS ESTAMOS NOS AÇORES...

Foi o PROFESSOR MAXIMINO MINI FREDO QUE COM O SEU SISTEMA DE ULTRASOM PARA HIPNÓTICO SUBLIMIAR DEU A PRIMEIRA IDEIA!

A PROFUNDIDADE AQUI É DE 1.300 METROS... O MEU ULTRASOM DEVE-SE OUVIR EM MUITAS LÉGUAS À VOLTA...

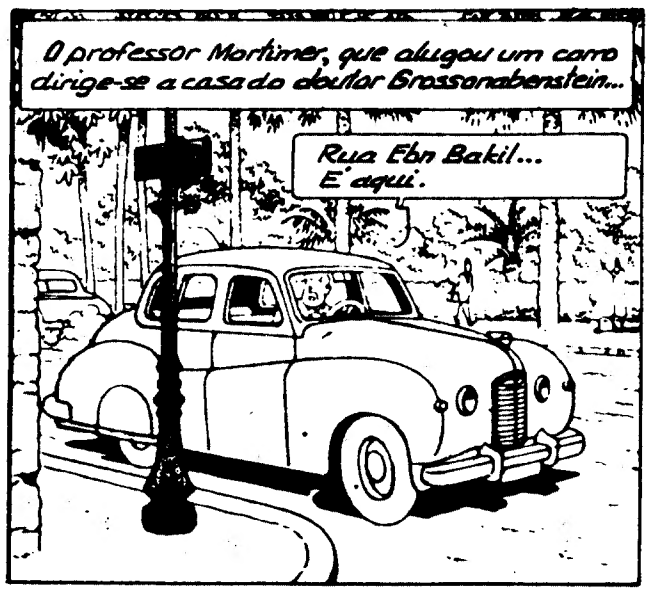
OUVIR QUEM, OU O QUÊ? BACALHAUS? PROFESSOR, DEIXE-SE DE INVENÇÕES E VAMOS EMBORA

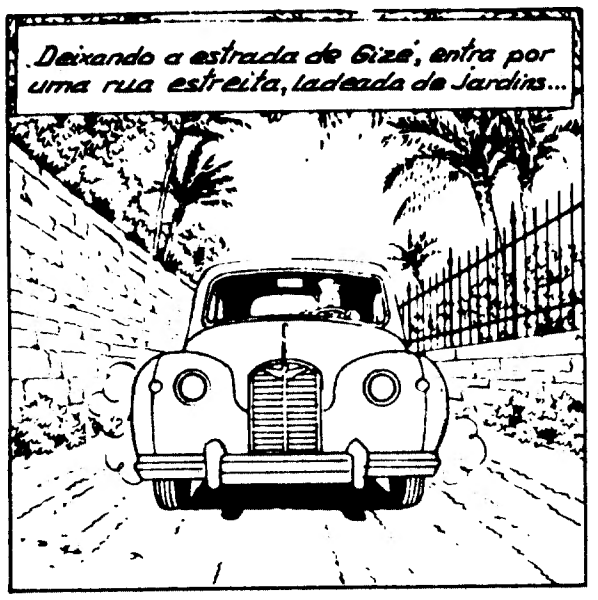
ZORRO

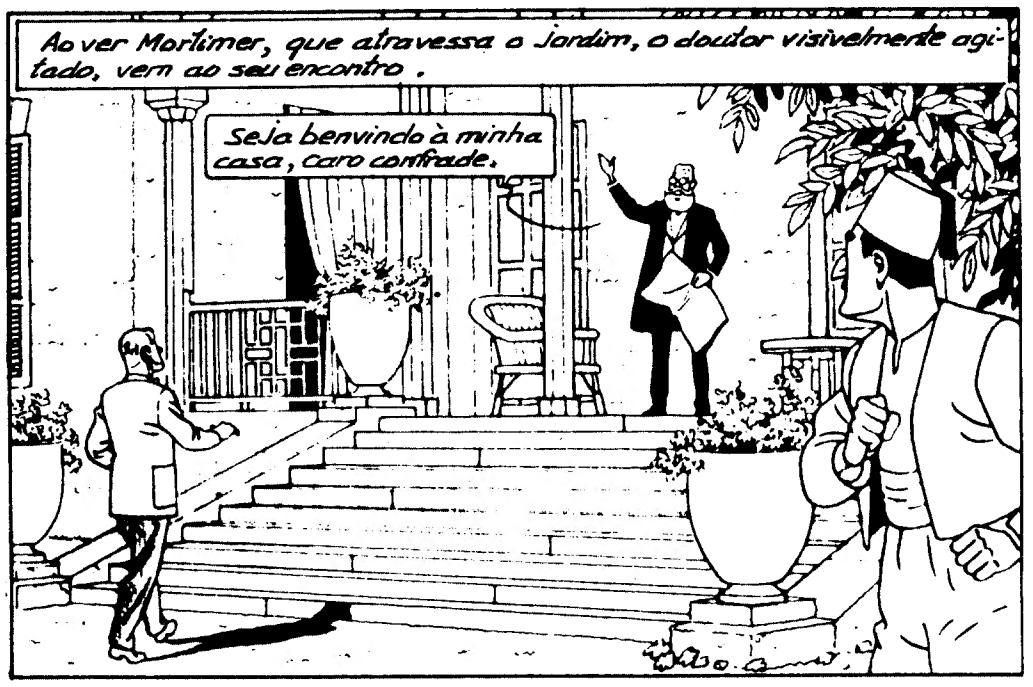
DEIXE LÁ. SE NÃO RESULTAR AGORA, REGRESSAMOS.

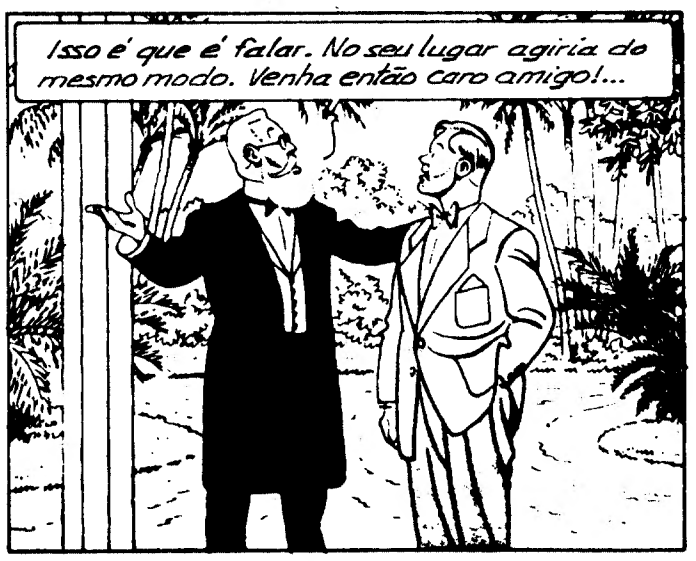
—CONTINUA—

O MISTÉRIO DA GRANDE PIRAMIDE

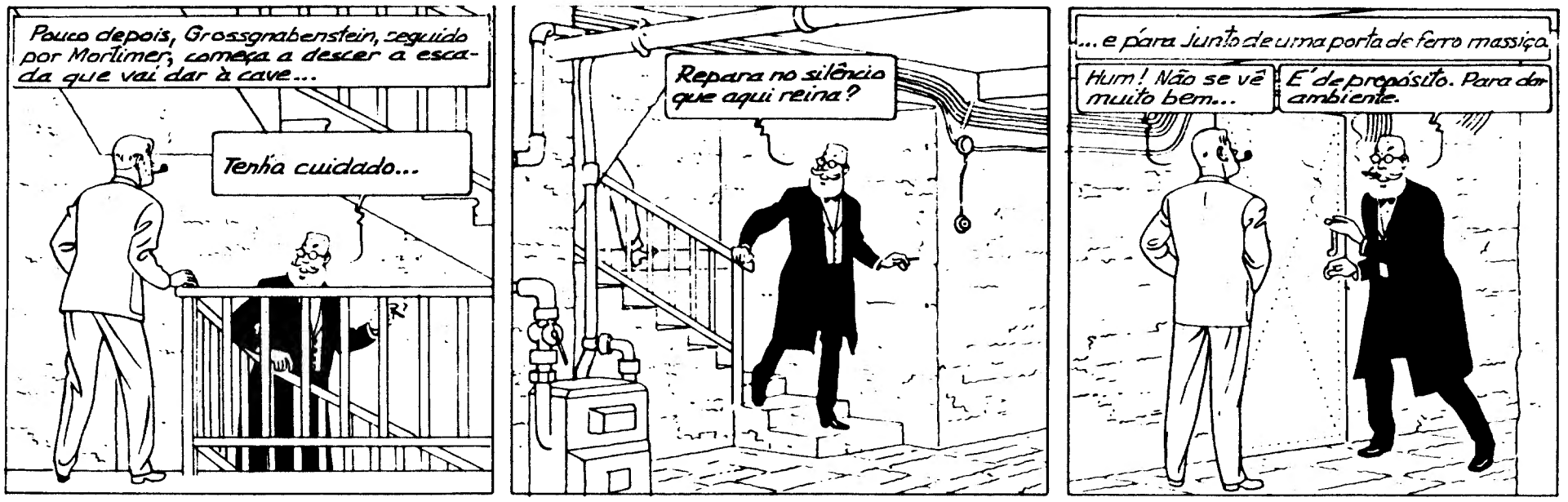








O MISTERIO DA GRANDE PIRAMIDE



Continua

Sábado, 20 de Outubro de 19

O FANTASMA ESPANHOL

Continua